ANNO LXVIII — DOMINGO 27 DE MARÇO DE 1892 — NUMER 0 70

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por tres ditos vencidos. . . . . . 7$000
Por um anno adiantado . . . . 24$000
Idem idem vencido. . . . . . 28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . . 13$500
Por seis ditos vencidos. . . . 15$500
Por um anno adiantado. . . . 27$000
Idem idem vencido . . . . . 31$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 26 de Março, ás 3 horas e 33 minutos da tarde.

Hontem dous sectarios da Egreja Evangelica penetraram no edificio onde funcciona o Tribunal do Jury, antes da sessão e sacrilegamente, despedaçaram duas imagens do Christo e inutilisaram alguns moveis.

Dos assaltantes um conseguio escapar, mas o outro foi preso.

O ministro da justiça interpretando devidamente o sentimento do governo, que reprovou energicamente o attentado, expedio um aviso ao chefe de policia mostrando o maior empenho em que se proceda a rigoroso inquerito.

Toda a imprensa reprovou o facto, sendo geral a indignação.

O preso foi removido para a detenção, receiando-se que o povo invadisse a policia afim de apoderar se d'elle.

A policia providenciou para que não fosse atacada, como pretendiam, a casa onde a Egreja Evangelica celebra o seu culto.

— Realisou-se uma grande manifestação popular ao tenente-coronel Dr. Serzedello, ministro das relações exteriores.

— Foi nomeado administrador dos correio da Parahyba o coronel Amador de Barros Cavalcanti Lins.

— Falleceu o Dr. Adolpho Pio, deputado por Minas Geraes.

— Embarcou para o norte o Dr. Henrique Mamede de Almeida.

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Justiça

Por decretos de 15 do corrente foram declarados sem effeito os de 8 de Agosto, 21 de Novembro e 3 de Dezembro do anno passado que consideram em disponibilidade, nos termos do art. 6· das disposições transitorias da Constituição, os juizes de direito Francisco Altino Correia de Araujo, Augusto Abel Peixoto de Miranda Henriques e Hersilio Lupercio de Souza, visto terem sido os mesmos juizes aproveitados na organisação judiciaria a que se procedeu no Estado de Pernambuco.

Ministerio da Fazenda

Communicou-se a Thesouraria de Fazenda de Pernambuco que o Tribunal do Thesouro Nacional resolveu não tomar conhecimento, por estar perempto, do recurso transmittido com o officio n. 198 de 27 de Agosto do anno proximo passado, interposto por Pereira Carneiro & C., da decisão pela qual a mesma thesouraria indeferio o que para ella interpuzeram do despacho da alfandega do dito estado, impondo-lhes a multa de direitos em dobro, na importancia de 747$600, por não terem apresentado, nos prazos que obtiveram, o documento justificativo de não haverem sido embarcados, conforme allegaram os recorrentes, 89 fardos de xarque, constantes do manifesto do patacho norueguense *Ephrahim* entrado no porto do Recife em 9 de Setembro de 1889, e tio quaes são consignatarios.

N. 14—Ministerio da Fazenda—Rio de Janeiro, 1 de Março de 1892.

Tendo presentes a informação prestada á directoria geral de contabilidade pelo Sr. inspector da thesouraria de fazenda do estado de Pernambuco, em officio n. 13 de 23 de Janeiro proximo passado e a demonstração a elle annexa, pelas quaes se vê que, não obstante haver sido reduzido o credito destinado ás despezas com as obras da Faculdade de Direito do Recife, conforme lhe foi communicado pelas ordens da mesma directoria, sob ns. 259 e 334 de 18 de Agosto e 31 de Outubro de 1891, o Sr. inspector continuou a autorisar despezas por conta do referido credito, quando lhe cumpria suspender taes despezas logo que recebeu a primeira das citadas ordens e communicar ao Thesouro o saldo existente. — Declaro-lhe que foi irregular o seu procedimento e recommendo lhe que evite a reproducção de factos identicos por trazerem transtorno ao serviço publico.—*Francisco de Paula Rodrigues Alves.*

Ministerio da Agricultura

Por decreto de 8 do corrente, foi promovido ao cargo de engenheiro de 1.ª classe do porto, do 2· districto dos portos maritimos, o ajudante de 1.ª classe do mesmo districto engenheiro Manoel Martins Fiuza Junior, com os vencimentos que lhe competirem.

Ministerio da Guerra

Por decretos de 9 do corrente:

Foram transferidos o coronel João Maciel da Costa, do 8· batalhão de infantaria para o 19· da mesma arma e deste para aquelle o coronel Bento Luis da Gama.

Foi reformado, de conformidade com o art. 4· do decreto n. 193 A de 30 de Janeiro de 1890, o tenente-coronel commandante do 16· batalhão de infantaria Manoel Climaco dos Santos Sousa

— O ministerio da guerra concedeu licença para tomarem assento no Congresso do Estado de Pernambuco aos officiaes do exercito, que para aquelle foram eleitos.

— Foram transferidos para a Escola Militar do Estado do Ceará, as matriculas com que estudavam na desta capital os alumnos Christiano Alves Pinto, Mario Romulo Vaz e Oliveira de Antonio Cesar Berredo, e a com que estudava na do Rio Grande do Sul, Appolonio Peres Cavalcante da Gama.

Por decretos de 9 do corrente, foram mandados reverter ao corpo de estado-maior de 1.ª classe os capitães do de engenheiros Rodolpho de Moraes Coutinho, Tito Augusto Porto-Carreiro e Feliciano Mendes de Moraes, em vista do parecer do Conselho Supremo Militar, exarado em consulta datada de 29 de Fevereiro findo e de conformidade com o art. 17, paragrapho unico da lei n. 39 A de 30 de Janeiro do corrente anno, ficando sem effeito as transferencias que tiveram para aquelle corpo, em virtude do aviso de 18 de Fevereiro de 1891, que deu interpretação ao art. 7.º do decreto n. 1351 de 7 do mesmo mez e anno.

— Foi transferido para o corpo de estado maior de 1.ª classe o 1.º tenente do 2.º batalhão de engenharia Francisco Caraciolo de Queiroga Rosa, de conformidade com os arts. 6.º e 7.º, § 1.º, da lei n. 39 A de 30 de Janeiro ultimo.

—Foram concedidas as honras do posto de major medico de 3.ª classe do exercito ao Dr. Luis de Queiroz Mattoso Maia, em attenção aos serviços que, como cirurgião-mór da brigada contractada, prestou na campanha do Paraguay.

Ministerio das Relações Exteriores

Foram promovidos os enviados extraordinarios e ministros plenipotenciarios barão de Aguiar de Andrade, da Suissa para a legação junto á Santa Sé; bacharel Julio Henrique de Mello e Alvim, do Mexico para a Republica Oriental do Uruguay; Francisco Xavier da Cunha, desta Republica para a Hespanha; José de Almeida e Vasconcellos, da Bolivia para Venezuela e bacharel Pedro de Araujo Beltrão, de Portugal para a Suissa.

Foi designado o bacharel Cyro de Azevedo, que se achava em disponibilidade, para exercer o seu cargo de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario no Mexico.

Foram exonerados e postos em disponibilidade os enviados extraordinarios e ministros plenipotenciorios da legação junto á Santa Sé, na Hespanha e em Venezuela, visconde de Arinos, barão de Alencar e bacharel Luiz Caetano Pereira Guimarães.

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 22 DE MARÇO DE 1892

Abaixo assignados de empregados da secretaria da Junta Commercial do Estado, pedindo pagamento dos vencimentos a que se julgam com direito —Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Adelaide Amelia Teixeira Bacellar, professora publica, pedindo indemnisação dos emolumentos que pagou da portaria da licença que lhe foi concedida, por não ter a referida licença produsido os effeitos da lei.—Deferido com officio desta data ao Thesouro do Estado.

Amandina Duarte da Gama Ribeiro, professora publica, pedindo tres mezes de licença.—Sim, com ordenado.

Alfredo de Mello Loureiro Campello, pedindo para transferir o dominio util de um terreno de Marinha.—Remettido á Intendencia Municipal do Recife para attender nos termos de sua informação n. 257 de hontem datado.

Banco de Credito Popular do Brasil, replicando do despacho n. 18 de 5 do corrente exarado em sua petição em que pedia para prestar a fiança para a garantia da concessão feita a João Ramos, por decreto de 3 de Dezembro de 1890, de 10 e 15 de Junho do anno passado.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Balbino José de Carvalho, pedindo pagamento de alugueis da casa que serve de quartel em Jatobá de Tacaratú.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Domingos Gonçalves Gomes Penna, estabelecido com loja de vender bilhetes de loterias, recorrendo do despacho exarado em sua petição pela Junta do Thesouro do Estado.—Interponha o seu recurso na forma dos §§ 1º e 2º do artigo 147 do Regulamento de 2 de Julho de 1879.

Genesio Libanio de Albuquerque Monteiro, pedindo solução do despacho definitivo de sua petição em que pedia para ser nomeado professor publico.—Informe o inspector geral da Instrucção Publica.

Hermilino Elyseo da Silva Caneca, pedindo por certidão o theor de sua petição em que pedia gratificação de bons serviços—Dê-se.

Joaquim Eduardo da Costa Revoredo, ex-sub-commissario do municipio de Limoeiro, pedindo pagamento dos vencimentos a que se julga com direito.—Deferido nos termos do officio nesta data dirigido ao Thesouro do Estado.

José Gomes Ferreira, pedindo para transferir o dominio util de um terreno de marinha. — Remettido a Intendencia Municipal do Recife para attender nos termos de sua informação n. 355 de 19 do corrente mez.

João Simão dos Prazeres Ribeiro, sentenciado pedindo a revogação da ordem de sua viagem para o presidio de Fernando de Noronha.—Ao Dr. juiz de direito do 2· districto criminal do Recife para prestar ao pedido a consideração que merecer.

José Alves da Silva, sentenciado, pedindo certidão da pena que lhe foi imposta e do tempo de sua prisão.—Ao Dr. questor policial para fazer entregar ao interessado, com a certidão aqui junta.

Jorge Carvalho de Siqueira, ex alferes da ex brigada policial, pedindo pagamento dos vencimentos a que se julga com direito.—Deferido nos termos do officio nesta data dirigido ao Thesouro do Estado.

Manoel Preciliano da Costa Cordeiro, sentenciado, pedindo para cumprir a pena que lhe foi imposta no presidio de Fernando de Noronha.—Informe o Dr. juiz de direito da comarca do archipelado de Fernando de Noronha.

Tertuliano José de Sant'Anna e Manoel Ribeiro de Sant'Anna, sentenciados, pedindo certidão da pena que lhes foi imposta.—Ao Dr. questor policial para fazer entregar aos peticionarios com a certidão aqui junta.

23

Americo Villela Pereira do Lago, ex-capitão assistente da ex-brigada policial, pedindo pagamento dos vencimentos a que se julga com direito.—Informe o inspector do thesouro do Estado.

Antonio Augusto de Lemos pedindo para lhe ser concedida a extracção de 150 loterias.—Indeferido em vista da informação.

Antonio Cosme de Menezes, praça do corpo de policia, pedindo pagamento do soldo a que se julga com direito.—Indeferido quanto ao soldo que pede a contar de 15 de Dezembro a 15 de Fevereiro ultimo, em vista das informações.

Bacharel Francisco de Assis P. Rocha, pedindo proregação da licença em cujo goso se acha.—Sim.

Bacharel Francisco Martiniano de Oliveira, promotor do municipio do Brejo, pedindo proregação de praso para assumir o exercicio do referido cargo.—Sim, a contar de 26 do corrente.

Henrique Bernardes de Oliveira Junior e Bernardino Lopes Albeiro, pedindo para lhes ser concedida a extracção das loterias deste Estado. Indeferido em vista das informações e por continuar em vigor o contracto a que alludem os peticionarios.

João Ribeiro Montenegro ex-commissario da guarda local, pedindo pagamento dos vencimentos a que se julga com direito.—Deferido com officio desta data ao Thesouro do Estado.

O mesmo pedindo para apostillar seu titulo de remoção, afim de receber os vencimentos acima a ludidos.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

João José dos Santos e Silva, ex alferes do meio esquadrão de cavallaria, pedindo pagamento dos vencimentos a que se julga com direito.—Deferido com officio desta data ao Thesouro do Estado.

João B. de Araujo, preso pobre pedindo para ser removido da casa de Detenção para a cadeia do Buique afim de ser submettido a julgamento.—Informe o Dr. juiz de direito do municipio de Buique.

Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante major fiscal da guarda local pedindo cavalgadura.—Indeferido por não ter o peticionario direito á cavalgadura, nem lhe ser ella indispensavel.

Manoel João da Motta, pedindo pagamento dos alugueis da casa de sua propriedade, que serve de quartel em Nossa Senhora do O' de Goyanna.—Deferido nos termos do officio nesta data dirigido ao Thesouro do Estado.

Manoel Minervino Ribeiro ex-commissario da guarda local, pedindo pagamento dos vencimentos a que se julga comdireito.—Informe o commandante geral das guardas locaes.

Tiburcio de Paula Rocha, ex tenente da ex-brigada policial, pedindo pagamento dos vencimentos a que se julga com direito.—Informe o inspector do thesouro do Estado.

Olavo Correia Campos, pedindo pagamento da porcentagem a que se julga com direito, na qualidade de procurador dos feitos da fazenda do Estado, no municipio de Panellas, quando exerceu interinamente o cargo de promotor publico—Informe o inspector do thesouro do Estado.

Secretaria do Estado de Pernambuco, em 26 de Março de 1892.

O porteiro,
Hemeterio M. da Silva.

Questura Policial

Secção 2.ª — N. 71 — Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 25 de Março de 1892.

Cidadãos. — Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, João Francisco de Oliveira, como gatuno; Antonio José da Silva, por disturbios; e Justino Francisco Bahiano, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Pedro Alexandrino de Queiroz, por crime de ferimentos; Pedro Camargo Pegado, por offensas á moral publica; e Manoel José Rodrigues, por disturbios.

A' Junta Governativa do Estado. O Questor Joaquim Tavares de Mello Barreto.

2.ª Secção.—N. 72.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 26 de Março de 1892.

Cidadãos.—Participo-vos que foram hontem recolhidos a Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, João Gomes da Costa, por crime de resistencia e uso de armas defesas; Luis Francisco de Oliveira João Barbosa da Silva e Manoel Francisco de Oliveira, por disturbios.

A ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José Eudoxia Maria de Jesus e Leonor Maria da Conceição, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da Bôa Vista, Maria do Espirito-Santo, por offensas á moral publica; Jovino Simplicio de Sales e Ruffino Antonio Alves, por disturbios.

Tambem foi recolhido ante-hontem naquelle estabelecimento, vindo de Nazareth e com destino ao asylo da Tamarineira, o alienado João Luis Baptista.

— O subdelegado da freguezia do Recife remetteu ao Dr. juiz de direito do 1.º districto criminal, as diligencias procedidas contra Jovina Maria da Conceição e João Antonio de Oliveira, conhecido por Sombrinha, por terem se ferido reciprocamente; contra Sebastião Martiniano de Araujo, por ter ferido levemente ao menor Eljdio Victoriano do Nascimento; e, finalmente, contra Manoel Ramos do Nascimento, por ter ferido levemente a Antonio Luiz Correia e Manoel Lucas da Silveira, praça da força de cavallaria.

O mesmo subdelegado fez igualmente remessa do inquerito a que procedeu contra Maria das Dôres de Jesus, por haver ferido gravemente a José Ferreira da Silva.

— Pelo subdelegado do 2.º districto da Bôa Vista foram tambem remettidos ao Dr. juiz de direito do 4º districto criminal as diligencidas procedidas sobre o defloramento de Belmira Umbelina Maria da Conceição e ferimento de que foi victima Manoel Floro de Oliveira.

— No dia 22 do corrente ás 7 horas da noite e em terras do engenho Capibaribe do municipio de S. Lourenço da Matta, os individuos de nomes Manoel Paulo e Joaquim Ignacio aggrediram e feriram com duas facadas e uma cacetada a José Pereira da Silva.

Contra os delinquentes foram feitas as diligencias da lei.

— Em data de 24 do corrente o delegado de Jaboatão, acompanhado do Dr. promotor publico respectivo procedeu a visita da cadeia daquelle municipio, na qual foram encontrados 9 presos, sendo 5 sentenciados, 3 em formação da culpa e 1 por correcção.

As condições hygienicas da cadeia não são bôas e o estado de segurança é pessimo, havendo receio do edificio desabar.

— No dia 10 do corrente apresentou se voluntariamente ao delegado do municipio de Flores o rao Francisco Lopes de Souza, pronunciado no rét. 192 combinado com o 35 do Codigo Criminal.

— O tenente Americo Villela Pereira do Lago assumio no dia 22 do corrente o exercicio do cargo de commissario do 1.º posto da 1.ª região da guarda local.

Nos dias 1.º e 24 do corrente tambem assumiram o exercicio dos cargos de commissarios dos municipios de Petrolina e Bom Jardim os tenentes Joaquim Leonel de Alencar e Isabello Soares Cordeiro.

— Entraram em exercicio as seguintes autoridades policiaes:

Major Custodio Ferreira da Costa Novaes, delegado do municipio de Bom Jardim;

Tenente Joaquim Leonel de Alencar, subdelegado do 1.º districto do municipio de Petrolina

A' junta governativa do Estado.—O questor, *Joaquim Tavares de Mello Barreto.*

Thesouro do Estado

DESPACHOS DO DIA 24 DE MARÇO DE 1892

Coronel André Maria Pinheiro, João W. de Medeiros, Frederico Colombiano da S. Guimarães e Alfredo Firmo de Oliveira.—Informe o Sr. Dr. contador.

Anna Leopoldina Chaton Caldas.—Haja vista o Sr. Dr procurador fiscal.

Joaquina Maria da Conceição e Theodomiro Manoel dos Santos.—Sim.

Manoel Fernandes Velloso e Joaquim Bezerra de Souza.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 26 DE MARÇO DE 1892

Barros & C.ª—Informe a 1.ª secção,

Manoel Ferreira Barthollo—Em face das informações como requer.

Laurentino do Rego Barros—A 1.ª secção para os devidos effeitos.

Mello Pinto & C.ª—Em face da informação, dirijam se ao Thesouro do Estado.

Elvira Amelia de Moraes e Silva e sua filha menor Leopoldina Adelaide de Moraes e Silva, José Lopes da Costa e Sanarcos & C.ª—Informe a 1.ª secção.

Bernardino da Costa Maia & C.ª—Informe a 1.ª secção.

EXTERIOR

EUROPA

França

— Como é sabido, após uns poucos de dias de crise, constituio-se afinal o novo ministerio francez, sob a presidencia do senador Emilio Loubet, e composto do pessoal de que já demos noticia nominal.

O novo gabinete póde considerar se como o anterior recomposto.

O ministerio Loubet é de feição republicana moderada, e deve por isso esperar-se que siga as mesmas normas de governo do seu antecessor.

Falta-lhe, porém, a individualidade distincta do Sr. Constant, que se assignalara nos dous gabinetes anteriores pelo sua poderosa energia, e pelo seu habilissimo trato administrativo.

Sob este aspecto, o novo governo é incontestavelmente mais fraco do que o anterior.

De tudo quanto consta a respeito das demoradas diligencias e negociações que precederam a formação do novo governo, induz-se que houve desde o principio o proposito de excluir delle o Sr. Constans, e que esse intuito foi uma das causas que mais concorreram para o prolongamento da crise, e para difficultar a sua definitiva solução.

Muitos espiritos conservadores e ordeiros entre os republicanos, sentem a falta daquelle homem de estado no novo gabinete, e entendem que a sua conservação seria um acto de boa politica e uma garantia, em presença da audacia dos anarchistas manifestada nos tumultos de Berlim, e dos receios de alteração da ordem publica no dia 1º de maio proximo.

Outros, porém, vêm na nova situação as condições do governo que convém no actual momento á França, governo de pacificação, resolvido a bem administrar, a acatar as liberdades publicas, mas tambem a afastar todos os assumptos inopportunos e irritantes, e a proceder com força e energia quando as circumstrancias o exijam.

Entendem que deve esperar-se isso das opiniões do presidente do conselho, que o anno passado ainda, fallando ao presidente da republica, quando este passou por Montélimar, se expressou nos seguintes termos:

« Achareis aqui uma população socegada, intelligente, laboriosa, profundamente liberal em todas as épocas, e convencida de que a verdadeira liberdade não exclue, antes pelo contrario, um governo forte e respeitado porque isso garante os direitos de todos, a ordem e a respeito das leis.

« Afastado das exagerações e das utopias, pensa elle que a melhor politica é que, firme nos principios, mas larga e tolerante quanto ás pessoas, não receia discussão livre e espera della e do progresso incessante novas dos que hontem combatiam a republica, hoje ainda hesitam, e amanhã se ligarão a ella.

« Estamos profundamente convencidos de que, se souber afastar as questões estereis e irritantes, o governo terá prestado ao paiz o mais assignalado dos serviços, e garantido á republica o concurso de todos os bons cidadãos. »

Aguardava se com grande interesse a declaração que o novo ministerio devia fazer nas camaras e o modo porque nestas o receberiam os differentes grupos politicos.

— Na sessão de 3 de março da camara dos deputados, foi lida a declaração ministerial a qual diz que o gabinete defenderá a todas as leis republicanas; não proporá a separação da igreja e do estado; e manterá firmemente a legislação concordataria; se porém esta viesse a ser insufficiente, o gabinete pediria ao parlamento os meios de acção necessarios.

A declaração accrescenta que o parlamento deu á França um regimen economico, que assegura protecção á agricultura e a industria, e a liberdade das pautas aduaneiras, que só o parlamento póde modificar.

A declaração lembra as leis operarias já apresentadas, e invoca a união dos republicanos.

Depois de lida esta declaração, que foi acolhida friamente, excepto pelo centro, o Sr. Rivet, republicano, interpellou o governo sobre a politica que tencionava seguir.

Os Srs. Ribot, ministro dos negocios estrangeiros, e Loubet, presidente do conselho, e ministro do interior, declararam que o gabinete não está ligado ao Vaticano por nenhum compromisso do gabinete precedente, cuja politica approva.

Chamou simplesmente a attenção do papa para as manifestações dos bispos, e para os cathecismos eleitoraes, e o papa prometteu fazer supprimir esses cathecismos.

A camara approvou por 341 votos contra 91 uma moção de confiança.

Na sala das sessões era grande a affluencia tanto de deputados, como de publico.

Uns 40 deputados, que formam o grupo chamado constitucional, assentaram hoje no seu programma, do qual resulta que o grupo constitue um partido conservador da republica.

— Os deputados chamados da Direita constitucional vão formar emfim o seu grupo ha tanto tempo esperado.

Assim foi ha dias resolvida pelos adherentes n'uma reunião que tiveram no palacio Bourbon.

Todavia, antes de constituirem o seu grupo d'uma forma effectiva, decidiram publicar um pequeno manifesto, cujos termos dizem em resumo:

« Os deputados abaixo assignados, respeitosos das decisões do suffragio universal reconhecem a necessidade de constituir um partido conservador, na republica. Este partido terá por missão combater em favor das liberdades publicas e economicas, da paz social e religiosa, e defender toda a reforma democratica que tiver por fim a melhoria da sorte das classes laboriosas. »

Este manifesto recebeu já 38 assignaturas, e o Sr. Piou, e os seus amigos, esperam ainda recolher outras.

— Nas eleições realisadas ha dias em Finisterre na terceira circumscripção de Bret, monsenhor de Hulst, vice-reitor da universidade catholica de Paris, ficou eleito por 11 103 votos.

Nas eleições geraes de 22 de Setembro de 1889, o illustre bispo de Angers, unico candidato, foi eleito, no primeiro turno, por 11,505 suffragios.

Monsenhor de Hulst substitue monsenhor Frappel na camara, e pode dizer se que se mudou apenas o nome, o temperamento, e o genero de talento do bispo de Angers.

Os jornaes republicanos julgam, porem, que o novo candidato representará as opiniões conservadoras ainda mais accentuadamente, do que o seu eminente antecessor.

« O Temps » diz que se falla muito da formação d'um partido puramente catholico, de que os bispos serão os chefes naturaes, e que é provavel que monsenhor Hulst seja o representante desse partido na camara.

— O projecto de lei do Sr. Paul Lafargue para a separação da igreja e do Estado foi relatado pelo deputado socialista Emile Moreau.

O relatorio é summario, mas notavel a muitos respeitos, e esclarece com um traço profundo as grandes linhas desta vasta questão nas relações entre o poder leigo e o poder religioso.

Eis um dos mais incisivos trechos desse trabalho:

« O Sr. Paul Lafargue apresenta a questão com um certo ar de desdem. Crê que a separação não tem nenhuma importancia, e quer comprovar isso com o que se passa nos Estados-Unidos. Mas, em fim, elle diz que pede a separação para desobstruir o terreno das reformas sociaes desse objecto incommodo.

« E, necesario ter estudado muito imperfeitamente o espirito gaulez do nosso paiz, estar bem pouco penetrado delle, para accreditar que esse espirito seja susceptivel de dar á questão religiosa a importancia quasi ridicula que lhe dão os descendentes dos quakers e das outras seitas, que o mundo anglo-saxonio semeou no vasto territorio da America do Norte. »

Belgica

Os bispos belgas acabam de dirigir aos fieis uma pastoral collectiva sobre a questão social.

Este documento é uma especie de resumo dos conselhos contidos na ultima encyclica do papa, e insiste sobre os deveres do estado para melhorar a situação religiosa, moral e material dos operarios, das mulheres e das crianças, e tambem sobre a necessidade para o estado de favorecer a multiplicação da propriedade.

Italia

O marquez di Rudini, respondendo a uma pergunta na camara dos desputados italiana, declarou, a proposito da applicação do clausula dos vinhos contida no tratado de commercio, austro-italiano, que consultará a commissão encarregada de estudar o melhoramento das condições da senologia, e apresentará em seguida um projecto de lei sobre a questão.

— A camara dos deputados approvou em 10 Março o orçamento da justiça e rejeitou por grande maioria uma ordem do dia da opposição pedindo que certas quantias provenientes da applicação da lei sobre a redução das perfeituras, fossem restabelecidas no orçamento, afim de se melhorar a situação dos magistrados.

O Sr. Zanardelli apoiou esta moção. A votação que a rejeitou é muito commentada.

— Em 11 de Março, ao discutir-se na mesma camara o orçamento do ministerio dos negocios estrangeiros, o marquez di Rudini argnio o Sr Crispi de fallar com a sua habitual descortezia

O Sr Crispi devolveu a arguição ao Sr. marquez di Rudini, a quem o presidente da camara convidou a conservar o tom parlamentar.

Este incidente é muito commentado.

— O novo embaixador italiano em Berlim será o conde Taverna, senador milanez, que foi durante um certo tempo addido militar á embaixada de Berlim, e cuja escolha foi approvada por Guilherme II.

O conde Taverna recusou no principio o posto que lhe era offerecido, por causa de razões de familia; mas afinal, acceitou-o, depois de vivas instancias do rei Humberto, e de outras, que vieram de Berlim.

Inglaterra

Estava annunciada para o dia 12 de Março, na Inglaterra, uma extensissima gréve de mineiros. Deviam entrar n'ella 500:000 trabalhadores.

Não ha memoria, na chronica das luctas entre patrões e operarios de uma gréve tão numerosa Este facto, só por si, dá-lhe uma importancia grave e extraordinaria. Mas ha uma circumstancia que a torna especialmente interessante.

Não é o mesmo o movel que leva aquella immensa legião de trabalhadores. Ha uns 150.000 na bacia carbonifera de Durham, que se lançam n'aquelle movimento, porque lhes foram diminuidos os salarios, e porque os respectivos patrões intentaram diminuir lh'os ainda mais. Mas 400 000 do paiz de Galles, da Escossia, e do norte da Inglaterra, declaram-se em gréve por méra precaução.

Os chefes da combinação d'estes ultimos calcularam que, com a producção actual, deveriam haver necessariamente d'aqui a alguns mezes, taes *stocks* de carvão, que seria preciso, ou suspender o trabalho das minas, ou baixar o seu preço.

Convidaram por isso os mineiros a antecipa rem se ao perigo, suspendendo o trabalho, e não tornando a descer ás minas, emquanto os *stocks* não tiverem soffrido consideravel diminuição.

Mas não pára aqui a curiosidade do caso.

Dizem os mais sagazes que n'esta partida ha fogo encoberto dos patrões, estando estes combinados com os trabalhadores. Aberta a gréve, servirá ella de pretexto para estes venderem o carvão que tem nos abundantissimos depositos por um preço muito mais elevado do que o actual; e no fim proporão manter os presentes salarios, ou eleval os ainda, em vista dos grandes lucros realisados.

Sendo assim, o que na verdade vai fazer se, não é uma gréve ordinaria contra os patrões; mas uma colligação d'estes com os trabalhadores para exploração do publico.

E' certo que o preço do carvão subio já 10 por cento, e annuncia-se que em breves dias terá ainda novo augmento.

— Uma carta de Lagos, que acaba de chegar pela mala, contém detalhes sobre o actual estado de cousas n'aquella parte da Africa occidental.

Fallando das difficuldades dos inglezes com os Egbas e os Jebus, a carta descreve a situação como muito grave.

Os inglezes forneceram durante muito tempo armas aos Egbas; e agora, que elles se revoltam, as populações de todo o baixo Niger, fazem causa commum com elles.

A causa d'este movimento parece ser a ingerencia dos inglezes nos negocios indigenas, e a responsabilidade d'esta situação incumbe aos agentes da Companhia Real do Niger por intervirem em todas as questões entre as tribus.

A perseguição dos revoltosos é impossivel, porque os soldados seriam dizimados pelas febres, antes de attingir os bandos indigenas, que voltarão de seu motu-proprio ás feitorias, quando tiverem acabado as suas questiunculas.

Emquanto esperam, o commercio é nullo para os inglezes.

— As eleições para o conselho do condado de Londres darão uns 100 conselheiros progressistas contra uns 30 conservadores.

O *hilderman* Flemingo Williams disse a um jornalista que este resultado é um symptoma certo da derrota dos conservadores nas proximas eleições geraes; mas o «Standard» e o «Times» entendem que as eleições municipaes não habilitam a presagiar das eleições parlamentares.

— Na ultima sessão da camara dos communs, foi apresentada uma nova interpellação ao governo sobre a interrupção das communicações entre a colonia ingleza dos Lagos e o *hinterland*, por causa da hostilidade das tribus dos Egbas e dos Jebus, contra os fonccionarios britannicos.

O barão Hervay de Worms respondeu que o relatorio do Sr. Cartes, governador da colonia, ainda não chegara ás mãos do governo.

A camara começou em seguida a discussão do orçamento da guerra Os oradores da opposição frizaram que os 30 milhões de libras que custam annualmente o exercito e a marinha, eram repartidos igualmente entre ambos, emquanto que só a marinha presta serviços reaes, e o exercito não rende nenhum; e notaram que o orçamento da guerra em Inglaterra é quasi o dobro do da França e do da Allemanha, ao passo que o exercito inglez não póde soffrer sob nenhum ponto de vista comparação com os exercitos d'essas nações.

Respondeu o Sr. Stanhope, que declarou esforçar-se por reduzir as despezas do orçamento.

— Presume-se que o parlamento suspenderá as suas sessões desde o dia 14 de Março até 25 de Abril.

— Diz um telegramma de Zanzibar para o «Standard» correr alli o boato de que um destamento de cypaes da «Britis Eart Africa Company», foi completamente derrotado em Vitu n'um recontro com os indigenas.

(Continúa).

INTERIOR

SUL DO BRAZIL

Pelo paquete nacional « Espirito Santo » recebemos as seguintes noticias:

Estado de Minas Geraes

« O Estado de Minas Geraes acaba de completar a sua organisação politica, empossando os representantes da autoridade municipal, na mesma occasião em que quasi todos os outros Estados da União, devastados pelo tufão revolucionario, destruiam a inconsistente organisação que o poderoso valido do ex-dictador lhes havia imposto.

« Ha, de facto, actualmente, diz o « Jornal do Commercio » da Capital Federal, apenas tres Estados regularmente organisados: o do Pará, o de Alagôas e agora o de Minas Geraes.

« Foi a 7 do corrente que em todo o enorme Estado de Minas cessou a ditadura municipal, para abrir-se a era da gestão legal dos negocios locaes

« Não será sem interesse, talvez, conhecer a organisação municipal desse immenso Estado, retalhado em zonas diversissimas pelo clima, pelos habitos, pela industria e pela população e que por isso mesmo constitue neste ponto um problema importante, que o legislador não podia illudir, mas devia encarar de frente e resolver.

« Effectivamente a questão politica interna de maior alcance para Minas é a de manter a sua integridade, conciliar os interesses das diversas zonas e habilital-as com os recursos necessarios á vida, tornando-lhes assim indifferente a idéa da separação e da constituição de novos Estados.

« O recente movimento da Campanha, se é destituido de efficacia, é importantissimo como symptoma.

« Duas cousas concorrem energicamente para suggerir e entreter essa tendencia desaggregado a: a primeira é o tal ou qua atrophiamento em que se encontram as regiões afastadas do centro official pelo vicio da organisação e dos costumes politicos; a segunda é essa corrente de egoismo que a federação veio impulsionar fortemente e que vae fazendo de cada cidadão um filho não do Brazil, mas do seu Estado natal e, mesmo dentro delle, da cidade onde tem os seus lares

« Não se calcula, em uma cidade como a do Rio de Janeiro, de população cosmopolita, séde do governo federal, dominada das preoccupações da politica geral reagindo sobre todo o paiz, com que vigor e força se vae inoculando nos Estados,

ILEGÍVEL

com a noção deturpada de sua autonomia, a aspiração de sua independencia.

« E' especialmente nos Estados ricos que essa tendencia mais se [illegible] te se concebe. [illegible] tados ricos são os estados grandes, [illegible] vimento logico desse criterio complicação interna. Pela aspiração de suas regiões populosas de se desaggregarem para constituirem novos Estados. Foi diante desse problema que se acharam os legisladores constituintes mineiros.

« A questão era, dadas as respectivas reducções, identica á que se apresentou á Constituinte Federal: uma vasta região, onde as tradições de costumes e trabalho variavam, onde as aspirações e as tendencias eram diversas e onde giravam varias correntes de desaggregação por amor da independencia e do progresso.

« A solução federalista adoptada pela Constituinte Federal foi-lhes proposta pelo deputado Olyntho de Magalhães, em um projecto de Constituição que dividia o Estado de Minas em cantões autonomos com o governo e representação politica proprios, divididos em municipios igualmente autonomos e que, para manterem o todo, entrariam com certa quota pecuniaria.

« Desta sorte, Minas seria uma reducção do Brazil Federal, cada zona tendo não sómente plena autonomia administrativa, mas uma certa soberania para governar-se como entendesse.

« A Constituinte recuou diante destas larguezas que, ao envez de combaterem as tendencias populares, iam de encontro dellas, regulando-as; estatuio na Constituição regras geraes para o governo municipal declarando o autonomo no que se referisse ao seu peculiar interesse.

« A lei de organisação municipal veio descriminar estas disposições e foi concebida tendo-se em vista o problema interno que assoberba o Estado.

« Antes de tudo attendeu-se á necessidade de habilitar os municipios com os recursos necessarios á vida; e para isso lhes foram transmittidos quasi todos os impostos de caracter propriamente local que a Constituição Federal passou para os Estados.

« Assim, os impostos de industrias e profissões e de transmissão de propriedade são hoje arrecadados pelos municipios, não ficando ao Estado senão o imposto sobre a exportação e o sobre o sello.

« Desta sorte as rendas das cidades ricas crescem consideravelmente. Para não fallar senão em duas, lembraremos que Juiz de Fóra, com uma renda variavel de 70 a 80 contos, ficará com 400 ou 500 contos annuaes, e Barbacena que arrecadava de 22 a 20 contos, fica com uma renda de 75 a 80 contos.

« Para a administração e boa applicação destas sommas, cada municipio foi dividido em districtos e cada districto, além de eleger um vereador, teve administradores especiaes. Assim, ha vereadores que representam cada districto na Camara Municipal e um vereador — que representa todo o municipio — e que é o seu presidente. Cabe áquelles a deliberação e a este a execução. A' Camara Municipal incumbe apenas, porém, a gestão dos interesses geraes do municipio, dos negocios communs a todos os districtos que o compõem. Quanto aos interesses internos de cada um destes, elles estão confiados a outros funccionarios, eleitos pelo povo, sob a denominação de —cavalheiros districtaes.

« Os districtos tem o seu orçamento de receita e despeza discriminado e independente do orçamento geral do municipio, sendo que metade da receita arrecadada em cada districto é destinada aos seus respectivos melhoramentos.

« A par dessa constituição administrativa, a lei fez a autoridade policial e o magistrado popular dependentes tambem do voto do povo. E' o antigo juiz de paz que desempenha ambas essas funcções. Desta maneira, a concentração politica continúa a ser a mesma; o influxo superior faz-se sentir do mesmo modo; o laço da união entre o centro e os extremos é fortalecido especialmente pelos varios orgãos da justiça; e ao mesmo tempo, cada municipio ganhou a elasticidade necessaria para mover-se e progredir, não tendo que imputar o atrazo em que venha a achar-se senão a si mesmo.

« Em summa, a legislatura mineira, rejeitando o projecto de federação dos municipios, muito sabiamente applicou e desenvolveu o lemma conservador, que garante a ordem e anima o desenvolvimento geral: concentração politica, descentralisação administrativa. »

— Diz um telegramma publicado n'O « Paiz. »

Ouro Preto, 16.

A camara e o senado hoje funccionaram separadamente.

A camara estuda a questão dos impostos sobre generos de consumo, submettida ao parecer das commissões reunidas de constituição e orçamento.

No senado foi apresentado o projecto de lei, mandando vigorar o actual alistamento eleitoral para a eleição do presidente do Estado a effectuar-se em 16 de Maio proximo.

— Na reunião de hontem foi nomeada uma commissão composta dos senadores Bias Fortes, Xavier da Veiga; deputados Olyntho Magalhães, David Campista; e deputado federal Antonio Olyntho, para elaborar a circular, apresentando a candidatura do Dr. Affonso Penna á presidencia do Estado.

A commissão hoje reunida elaborou a citada circular, que será amanhã apresentada em nova reunião de congressistas.

— Na sessão do congresso hontem realisada, os Srs. Sena e Adalberto Ferraz externaram-se contra o congresso nacional e não contra o congresso mineiro.

— O architecto Virgilio Cestari assignou contracto com o governo do Estado de Minas para a erecção de um monumento a Tiradentes.

A primeira pedra fundamental será collocada no dia 21 de Abril do corrente anno e ficará terminada a obra em 1893.

O plano do monumento é concebido no estylo da grega architectura, o dorico corinthio, e formado por uma trabeação de estylo jonico pousando sobre quatro capiteis de bronze verde no mesmo estylo, enfeixados.

Estes capiteis repousam sobre um obelisco cuja base encima dous plyinthes, terminados por um pedestal, o sócco do qual fica completado pelas competentes escadas.

Na frente do obelisco, sobre a sua base, acha-se um leão de bronze verde, maior que o natural, symbolisando a força e o triumpho da idéa republicana, tendo nas garras o estandarte da tirannia, encimado o monumento pela estatua em bronze do proto-martyr Tiradentes, no acto de marchar para o supplicio, tendo a estatua dous metros de altura.

O monumento, de marmore e bronze, terá 17 metros de altura.

Estado do Rio Grande do Sul

Para obviar de algum modo as difficuldades com que luta o commercio pela falta de trocos, clientes e tantos commerciantes entraram em accordo no sentido de permutarem vales provisorios, que terão circulação entre os membros da convenção.

Esses vales são lithographados e dos valores de 100, 200 e 300 réis.

Para depositaria das quantias correspondentes aos vales em circulação foi escolhida uma commissão, composta dos Srs. Leopoldo Masson e C., Carvalho da Costa e Irmãos e Domingos Martins Pereira e Souza.

O Sr. deputado Nascimento, tendo telegraphado para Pelotas pedindo informações sobre o telegramma do «Nacional», ha dias publicado, recebeu a seguinte resposta:

« Na noite de 12, dez patriotas, armados de espadas e carabinas de repetição, atacaram praças do 3° de artilharia e 13° de infantaria, que, desarmados, pacificamente passeiavam na cidade, mataram pelas costas uma do 3° e feriram quatro do 13°.

Então, uma companhia deste sahio do quartel, procurou autoridade policial e com ella seguio em perseguição dos assassinos, não os encontrando.

Esta é a verdade, o mais é invenção para desculpar a continuação de patriotas armados.

Tudo está em paz.

Estado de S. Paulo

— Subiam a 22.000 votos o resultado das eleições ultimamente procedidas n'esse Estado.

Estado do Rio de Janeiro

— Datas até 16 de Março.

— Continuava a funccionar o Congresso Fluminense.

Capital Federal

— Datas até 17 de Março.

O Sr. Ministro das Relações Exteriores telegraphou ao governador do Pará e ao commandante do 1° districto militar, ordenando-lhe em nome do governo que empregassem todos os meios para evitar qualquer ataque ao «Diario do Grão Pará» e declarou que o governo jámais deixaria de [illegible] qualquer ataque á liberdade de imprensa.

[illegible] o governador e o commandante do districto que é efficazmente auxiliado pelos officiaes da guarnição.

—O Sr. Ministro da Marinha vae expedir circulares aos capitães de portos da Capital e dos Estados afim de indicarem qual o numero de boias precisas para o abalisamento dos portos, de accordo com a deliberação tomada na conferencia maritima realizada em Washington em 1889.

O «Diario Official» publicou o seguinte:

« Abandonados, por sediços, certos meios de que se tem soccorrido um orgão da imprensa opposicionista desta cidade, recorreu hontem ao «consta» relativo á recomposição ministerial.

Affirmou «constar-lhe» que deixará a pasta da fazenda o Sr. Dr. Rodrigues Alves, que será substituido pelo Sr. ministro das relações exteriores.

E mais: «Saber que a recomposição do ministerio se dará logo que fique resolvida a entrada do novo ministro das relações exteriores para o governo. »

São absolutamente falsas as asseverações publicadas pelo orgão opposicionista, que, incessantemente, se esforça para fazer crer na instabilidade do governo e acarretar consequentes perturbações ao credito externo da Republica.

O Sr. Dr. Rodrigues Alves continua na gestão da pasta da fazenda, como se conservará no cargo de ministro e secretario das relações exteriores o Sr. tenente coronel Serzedello Corrêa. »

— O Sr. Conde de Leopoldina, em resposta a uma carta, que por intermedio do tenente-coronel Ferraz, commandante do 7° de infanteria, lhe dirigiu o Sr. Barão do Rio Apa, contendo um pedido, cedeu generosamente o predio em que funcciona o Gremio Militar, á esta mesma associação, declarando além disto que desejava o engrandecimento do referido gremio. »

— Começou a ser feita irrigação das ruas centraes desta capital, pelo pessoal e carroças do benemerito corpo de bombeiros.

Já que começaram a nos proporcionar esse grande melhoramento na quadra calamitosa que atravessamos diz o «Diario de Noticias» lembramos a idéa de ser feito esse serviço pela madrugada e ao pôr do sol.

Duas vantagens resultariam desse salutar beneficio; as ruas tornarem-se mais frescas e o pó ficar abafado.

— Lemos no «Figaro», do dia 16:

« O Dr. Sampaio Ferraz vae felizmente caminho de rapidas melhoras no grave incommodo de saude que foi accommettido.

A' sua residencia dirigiram-se hontem para visital-o o secretario do ministro da guerra em nome deste ministro, e o ajudante do Sr. Vice-Presidente da Republica, em nome do Estado.

A maçonaria, os batalhões academicos e Tiradentes e a Escola Militar fizeram-se representar por commissões junto ao illustre enfermo; que tem estado sempre cercado de amigos.

São seus medicos assistentes os Drs. Monteiro Manso e Julio de Moura. »

O nosso collega do «Jornal do Commercio», Dr. Paranhos Pederneiras, que acaba de receber do governo as honras de coronel cirurgião do estado maior da guarda nacional desta capital, foi muito felicitado e cumprimentado.

— Diz o «Diario de Noticias»:

« A intendencia municipal acaba de celebrar contrato com o Banco dos Operarios para abertura de armazens municipaes em todos os districtos policiaes.

« Para esse fim vai ser organisada pela intendencia uma tabella dos preços porque serão vendidos os generos alimenticios e que deverá ser affixada naquelles armazens.

« Sem discutir agora se a medida trará ou não difficuldades em sua execução, folgamos em ver pelo menos os bons desejos da intendencia em attender ás reclamações do publico, esperando que a pratica a aconselhará a usar dos meios necessarios para debellar a carestia.

« Esperemos pela abertura dos armazens para ver se elles satisfazem as necessidades publicas, como é o nosso maior desejo ».

— Noticia o referido jornal:

« Na rua de Santo Amaro n. 50, na Gloria, reside, com sua familia, o Sr. capitão da brigada policial Faria Lemos, que vio hontem, á tarde, sua casa transformada em scenario de horroroso drama de sangue.

« José Manoel da Cunha, que por alli apparecia continuadamente e era tido como noivo de Rachel Clotilde Rangel, hontem, como sempre, estava bastante embriagado, tentando violentar aquella a quem desejava para esposa, a despeito da opposição que, segundo dizem, era movida a esse enlace.

« Não accedendo Rachel aos seus convites libidinosos, Cunha investio para ella, de revolver em punho, e matou-a.

« Acudindo aos gritos da desgraçada a sua irmã de nome Mathilde, foi tambem ferida pela mesma arma e acha-se em estado desesperador.

« Veio em soccorro della Manoel Alves de Faria, que tambem teve o seu doloroso quinhão.

« Toda esta scena passou-se dentro de um quarto e foi tão breve, que se não póde imaginar.

« Cunha tentou fugir, sendo preso quando já galgava a porta da rua, disparando nessa occasião um tiro, que ainda sobrava.

« A prisão foi effectuada pelo alferes Queiroz e inspector Marat, valentemente coadjuvados pelos soldados de policia Renato Francisco Lopes e Manoel Francisco de Salles.

« O criminoso, que apenas conta 25 annos de idade, na 11ª estação declarou não estar arrependido do que fez.

« Segundo é voz geral, não goza elle de sympathias, por ser um individuo sem occupação e de baixos sentimentos.

« O cadaver foi photographado.

« O Dr. Araujo Lima, medico da policia, não fez corpo de delicto em Mathilde para não levantar o apparelho ».

— Diz o «Figaro»:

« Um grupo de rapazes de academias e imprensa andou hontem, de café em café, protestando contra a elevação a 100 réis do preço classico: os 60 réis do estylo.

« De facto, o augmento do preço da chicara representa uma extorsão. E os rapazes que depuzeram os 100 réis praticaram, além de uma obra justa e correcta, a restauração de um principio de moralidade... para o qual podia servir o afamado producto do Dr. Cunha Salles...

« A restauração dos tres vintens—foi a nota importante do dia de hontem ».

— A «Gazeta de Noticias» do dia 17, publicou a seguinte noticia:

« Explosão, mortes e ferimentos—Decididamente a estrada de ferro Central do Brasil atravessa um periodo de verdadeiro caiporismo.

« Raro é o dia em que a imprensa não tem que registrar um desastre, um sinistro, um descarrilhamento que infelizmente custam a vida, muitas vezes a pobres operarios e a muita gente que não tem absolutamente culpa do desleixo, da parte do pessoal technico do serviço e do pouco caso de quem devia olhar para estas cousas administrativas.

« O que se deu hontem aqui mesmo, na Central, é uma prova indiscutivel do que dizemos. A muitos empregados da estrada ouvimos affirmar, que a lamentavel occurrencia foi unica e simplesmente devida á teimosia de um funccionario de alta cathegoria, que não quiz se convencer do que lhe diziam relativamente ao pessimo estado da machina que fez explosão.

« Esta teimosia chegou ao ponto de ser demittido um machinista, o da 27ª machina que explodio e que foi substituido por um outro novato, de nome Francisco Pinto, que só não foi victima da triste occurrencia por um simples acaso.

« O que dizemos ouvimos de muitos empregados da estrada, alguns dos quaes já foram intimados pela policia para repetir o que asseveravam em conversa.

« Eis o que se deu:

« A's 7 e 20 da tarde o trem S U 71 que devia seguir para Santa Cruz achava-se parado, na estação Central e só esperava o respectivo signal.

« O machinista tinha sahido para acertar o relogio.

« Foi este incidente que o salvou; do contrario teria voado pelos ares.

« A caldeira, uma caldeira velha, verdadeiro amontoado de remendos, estava inteiramente cheia de vapor. O manometro accusava grande pressão.

« O foguista, um rapaz ainda novo, de nome Pedro Rodrigues, sahio e ia accender o pharol da machina, quando de subito ouvio-se um estampido medonho, seguindo-se-lhe uma verdadeira chuva de estilhaços de ferro e completa innundação d'agua fervendo.

« Empregados que [illegible] a 15 metros de distancia foram bruscamente atirados por terra com a violencia do choque.

« O tecto de um dos armazens do lado esquerdo da estação ficou quasi inteiramente inutilisado.

« No primeiro momento que foi de natural confusão, não se póde apurar a verdade. Só um quarto de hora depois soube-se que havia rebentado a machina 27 que devia partir para Santa Cruz.

O infeliz foguista Pedro Rodrigues foi atirado a muitos passos de distancia, cahindo junto de um carro, contra o qual esmagou a parte anterior da cabeça.

O desgraçado foi retirado ainda agonisante, mas para viver poucos momentos...

Vimol-o estendido em um dos armazens, com o craneo partido, os braços quebrados e as pernas quasi carbonisadas. Tinha um aspecto horrivel!

Nas immediações da machina estavam muitas pessoas que soffreram as consequencias da explosão.

Tomamos nota dos seguintes nomes:

O menor Adolpho José Proença, que ficou muito queimado e cujo estado é gravissimo.

Ernesto Rodolpho.

Joaquim A. Dias Leite.

Albina Conceição.

José Corrêa, guarda-freio.

Ottoni L. Costa.

J. Silva, guarda-freio.

O guarda geral Fraga.

Todos estes foram recolhidos ás suas residencias.

Ficou tambem muito ferido Domingos José Telles, que foi levado para a Santa Casa de Misericordia.

Consta-nos que o numero de feridos é superior a 15, recusando-se alguns d'elles a aceitar os curativos que se lhes offereceram.

Estiveram presentes o Dr. chefe de policia, o tenente Freire, da 9.ª estação, com toda a força disponivel, o subdelegado do 2.° districto do Sacramento, o major chefe do serviço, o tenente Miranda, commandante da força de policia, que estaciona na Central, os Drs. Campos da Paz, Moraes Brito, da policia, Henrique Ladgen, Guilherme Peixoto, o tenente-coronel Osorio, tenente-coronel Travassos, commandante do 10°, tenente-ajudante Paranhos e muitos outros officiaes.

Afim de conter a affluencia de curiosos foram postadas sentinellas á entrada de todas as portas.

Um soldado do exercito quiz entrar á força, mas foi repellido pelas sentinellas, travando-se n'essa occasião ligeiro conflicto que foi reprimido por alguns officiaes presentes.

Como acima dissemos, eram geraes as referencias á teimosia do chefe do deposito de machinas em querer pôr em serviço a machina que explodio, e cuja caldeira era uma perfeita manta de retalhos.

O serviço de desobstrucção da linha ainda prosegue á hora em que escrevemos. E' inutil dizer que a machina 27 ficou totalmente perdida, assim como um carro de 2.ª classe.

Abateu parte da rampa onde os passageiros costumam esperar a partida do trem.

Os estilhaços da caldeira chegaram a rua de S. Diogo.

Garantio-nos um medico que examinou os feridos, que quasi todos os ferimentos são graves.

Foi insignificante a interrupção no serviço dos trens de suburbios.

—

Sabemos que foram feridas mais as seguintes pessoas:

José Rodrigues Vinhas, morador á rua Alice n. 7 B, perna direita, orelha esquerda, mão e pescoço, grave.

Luiz Augusto, morador em Madureira, ferido no peito direito, ambos os braços, pescoço e lado direito, grave.

João Joaquim Gonçalves, morador á rua de S. Diogo 76, queimaduras da mão esquerda, costas e pé esquerdo.

Domingos da Silva Ferreira, passageiro, muito grave.

Joaquim Antunes Dias, guarda de armazem.

André Avelino da Silva, passageiro.

Adolpho Procopio, passageiro.

Clemente Antonio dos Santos, guarda-freio.

O machinista Francisco Pinto foi preso para averiguações.

Disse, um engenheiro que esteve presente, que a machina accusava mais de 100 libras de pressão.

Estado do Espirito Santo

Data até 18 de Março

— Apenas no *Estado do Espirito Santo* encontramos as seguintes locaes:

« Vindo da Capital Federal, acha-se nesta cidade o nosso mui digno collega Dr. Pessanha Póvoa, ex-redactor da *Gazeta da Victoria* e um dos mais conspicuos defensores das instituições que nos regem. »

« Chegaram do sul do Estado os nossos amigos Dr Horacio Costa e desembargador Getulio Serrano. »

— Vinda da Capital Federal, foi restabelecida a familia espirito-santense, a festejada educadora Octavia Molicio que tantos applausos recebeu da mocidade que educou.

Estado da Bahia

Data até 21 de Março.

— Os jornaes do dia 16 do corrente publicaram o seguinte artigo:

« Tendo os arruaceiros de 24 de Novembro de 1891, inimigos da patria e das instituições republicanas, propalado que o 9° e 16° de infantaria estão de accordo para a deposição do governador do Estado, o que dizem elles se effectuará no dia 20 do corrente, só com o infame fim de afastarem os cidadãos das mesas eleitoraes, prevenimos em tempo que é falso tal boato, pois a guarnição da Bahia, sustentaculo das constituições federal e estadoal, não pode patrocinar a desordem e a anarchia e sim continúa a manter a ordem e a paz. »

— O Dr. Silvino Moura transferio a reunião politica convocada para occasião opportuna, dizendo que não se lembrara que o dia que escolheu estava decretado para a eleição do governador.

— No paquete inglez «La-Plata» chegaram 4 doentes de febre amarela e foram recolhidos no hospital do Bom Despacho.

— No dia 16 e no salão da Associação Commercial realisou-se a annunciada reunião dos fabricantes, mercadores e interessados na industria do fumo afim de protestarem contra o novo imposto sobre aquelle genero.

Foi grande a concurrencia, sendo a assembléa presidida pelo Sr. Augusto Silvestre de Faria.

A discussão correu calma, resolvendo-se afinal nomear uma commissão, que ficou composta das 15 principaes firmas do commercio daquelle artigo, com plenos poderes, inclusive o de representar ao Sr. ministro da fazenda, pedindo o adiamento da execução do imposto, até que o congresso tome conhecimento das reclamações oppostas a cobrança.

A commissão conjuntamente com a directoria da Associação Commercial reune-se amanhã para deliberar sobre o assumpto e telegraphar a Associação Commercial do Rio de Janeiro e outras corporações a que seja conveniente communicar o que for resolvido.

Dizia que, se não fôr attendida a reclamação, os industriaes estão dispostos a fechar as fabricas. Isto acontecendo, ficarão sem trabalho alguns milhares de operarios.

— Diz o *Diario de Noticias*:

« Acha-se exposto na vitrine do estabelecimento dos Srs. Gallo Junior &., o diploma que a digna officialidade do 16° batalhão conferio ao seu commandante coronel Manoel Eufrazio dos Santos Dias.

« O diploma tem ao lado uma medalha de ouro representando o centro da bandeira nacional sendo a constellação formada por diamantes perfeitamente dispostos conforme a suas grandezas. No circulo lê-se «Honra ao merito 29 de Janeiro de 1892». Acompanha um estojo de prata dourada, com a inscripção—Ao coronel Eufrazio dos Santos Dias, o 16° batalhão de infantaria de 1892. Tanto a medalha como o estojo fazem honra a casa Gallo Junior & C., onde foram executados esses trabalhos e alegra-nos ver o progresso que vão tendo as artes e as industrias no nosso paiz, devido somente a iniciativa particular.

« O diploma foi lithographado na litographia-typographia Liguori e está executado primorosamente. »

— Na mesma folha do dia 16 encontramos o seguinte:

A digna officialidade do 9° batalhão, precedida da respectiva banda de musica, foi hoje pela manhã cumprimentar o seu ex-commandante Sr. coronel Antonio Moreira Cesar, no quartel do forte de S. Pedro, e manifestar-lhe [illegible] os sentimentos de gratidão pelo modo porque se houve no commando do mesmo batalhão.

Nessa occasião orou em nome da officialidade do 9° o Sr. alferes Arthur Gomes de Carvalho, e no do 16° o Sr. capitão Moura Costa, agradecendo o Sr. coronel Moreira Cesar aquella prova de apreço que acabavam de lhe dar.

No acto tocaram as duas bandas de musicas.

Os jornaes publicaram o seguinte:

«A commissão nomeada pela intendencia desta capital para procurar os meios de minorar a carestia dos generos alimenticios de primeira necessidade, lembrou entre outras medidas a de comprar a intendencia farinha no sul da Republica e vendel-a sem lucro para a população. Faz publico a commissão que, tendo chegado uma partida da dita farinha, acha-se exposta a venda por 6$100 cada sacco no trapiche Andrade.—A commissão—L. C. Lisbôa, M. Duarte de Oliveira e Dr. E. Cardoso.

— A mesma folha, do dia 4, escreve:

«Não nos foi possivel colher dados que nos habilitassem a dar um «boletim», contendo o resultado da eleição de hontem.

« Em muitas secções os proprios mesarios por motivos que ignoramos, deixaram de comparecer tornando destarte impossivel a organisação das respectivas mezas.

Succedeu que em muitos logares, quando os eleitores se apresentavam para exercerem o direito do voto, não o podiam fazer porque as urnas já tinham sido retiradas.

« Não houve pleito na accepção partidaria do termo; apenas concorreram ás urnas os eleitores que suffragaram a candidatura do illustre Sr. Dr. Rodrigues Lima, e muitos destes deixaram de votar porque corria a noticia de que em nenhuma secção havia mesa.»

« E' verdade, entretanto, que muitos eleitores dirigiram-se aos cartorios de tabelliães e ahi votaram por meio de termo, que foi por elles subscripto.

« O governo deu providencias para que a policia se conservasse no quartel durante a eleição afim de que esta corresse o mais livremente possivel.

« E correu, notando-se, porém, grande abstenção por parte do eleitorado.

« Quaes as causas de tal abstenção, não vale a pena esmerilhar, visto que estão ellas na consciencia publica.

« Muitas são ellas, parecendo-nos as principaes as seguintes:

« Indifferença por parte do povo, que ao demais já não pode crer em eleições, desde que diziam, qualquer movimento sedicioso de um grupo, protegido pelo governo central, vem nullificar os suffragios populares.

« Demais, não sabemos com que fundamento, correram boatos de que as urnas seriam assaltadas, o que concorreu de certo para que muitos cidadãos pacificos se deixassem ficar em casa.

« Por outro lado diziam que a votação da capital não tinha grande alcance, desde que as «aguas do monte» tudo assoberbariam.

« Convem tambem não esquecer que a ausencia de um competidor tirou o enthusiasmo, que o pleito produz nas massas populares.

« Seja como fôr, é para lastimar que o povo perdesse a primeira occasião que se lhe deparou para eleger governador.

« Se o povo entre nós obedecesse a uma orientação mais segura, se a politicagem não lhe tivesse deturbado as virtudes civicas, teria ido as urnas exercer um direito, que na actualidade é um dever de que a nenhum cidadão é licito se escusar.

« Se o candidato A não era do seu agrado, negassem-lhe o concurso de seus votos; erguessem uma candidatura; isto era o que ao povo cumpria fazer.

« Mas, por outro lado, é força confessar que o povo não deixa de ter razão, retrahindo-se das urnas.

« Ninguem quer trabalhar baldamente. Emquanto o governo geral não pozer cobro as deposições, não teremos eleição.

« Dizem-nos que secção do Theatro deu-se um incidente desagradavel.

« Um grupo alli penetrando inutilisou completamente as cadeiras que lá encontrou.»

— O Dr. Cesar Zama aconselhou abstenção por ter o partido official trahido o accordo Saraiva.

Estado de Alagoas

Datas até 23 de Março:

— Devia ter chegado no dia 21 a este Estado o Dr. Gabino Bezouro.

Preparavam-se grandes festas para a sua recepção.

— O senado, em sessão de 17 do corrente, apurou o resultado da eleição procedida no dia 20 de Fevereiro, para governador e vice-governador do Estado.

Obtiveram votos para governador os seguintes cidadãos:

	votos
Dr. Gabino Besouro	8956
Commendador Palmeira	38
Commendado Tiburcio	12
E outros menos votados.	
Para vice governador:	
Barão de Traipú	8990
Dr. Pontes	20
Lemos Gonzaga	12
E outros menos votados.	

Foram reconhecidos governador o Dr. Gabino Bezouro e vice governador o Barão de Traipu.

— Reappareceu o «Estado,» orgão democratico, valentemente redigido pela penna de João Duarte.

CORRESPONDENCIAS

Do Diario de Pernambuco

PORTUGAL.—Lisbôa, 14 de Março de 1892

(Continuação)

Desde o dia 10 do corrente que se aggravou de novo a crise operaria, que, durante alguns dias, parecia ter aplacado.

Um grupo numeroso de trabalhadores, com as mulheres e filhos foram ao governo civil de Lisboa pedir trabalho.

Um dos commissarios de policia é que os recebeu e os pobres homens expuzeram-lhe a sua triste situação.

A maioria daquella gente tinha cara de fome.

O governador civil mandou abonar um pão a cada um e ordenou que fossem ás obras publicas para lhes passarem guias promettendo interessar-se, perante o ministro do reino, da situação dos operarios desoccupados.

Das obras do porto de Lisboa, de que é empreiteiro o Sr. Hersent, foram despedidos a 11 mais operarios e por isso tem crescido o numero dos individuos que estacionam em frente do governo civil.

Ultimamente houve outra reunião no pateo do Salema, donde os operarios em numero de 500 approximadamente foram ao governo civil pedir trabalho.

No ministerio das obras publicas mandaram os operarios sem trabalho para a associação dos mestres de obras, para estes lhes passarem certificados de que eram realmente operarios.

Naquella associação fecharam as portas e mandaram buscar policias, que obrigaram os operarios a dispersarem, continuando estes a vaguear em magotes pelas ruas, sem trabalho e sem ter que comer.

Foi-lhes aconselhado então no governo civil que fossem ás redacções dos jornaes pedir que lhes abrissem subscripções, e se dirigissem aos particulares, nomeando até a casa Grandella, para que estes lhes acudissem e abrissem subscripções, o que é muito extraordinario, pois em vez de os empregar e de lhes dar de comer, dão-lhes conselhos e fazem-n'os andar de Herodes para Pilatos, importunando os particulares e a imprensa, já tão sobrecarregados de assumptos desta ordem.

O governo parece dormir sobre o caso e esperar, com toda a fleugma, que a fome arremesse aquelles desgraçados para alguns excessos ou tropelias, que então lhe será forçoso reprimir.

— Uma commissão dos operarios, ultimamente admittidos nas officinas do arsenal de marinha, foi procurar ante-hontem o ministro respectivo afim de lhe ponderar que os salarios, que lhes são abonados, não lhes chegam para se sustentarem e ás suas familias.

Os referidos operarios vencem, em media, menos 200 réis fortes por dia que os operarios do arsenal, e menos ainda que a media dos salarios, outros estão ganhando nas officinas particulares.

Esperava-se que sabbado 12 fechassem todas as fabricas de metallurgia.

Do caminho de ferro (norte e leste) foram despedidos agora 30 operarios.

Tambem se diz que vão fechar algumas fabricas de Alemquer, entre as quaes uma emprega 500 operarios.

Fechou a fabrica de tecidos de algodão da firma Llosent, em Alcantara.

Começa a accentuar-se derrocada!?

— O governo fornece trabalho a todos os operarios que se acham desempregados, nas obras dos arredores de Lisboa; mas alguns operarios recusam-se a receber guias nestas condições; isto é, não querem sahir de Lisboa.

— Ardeu na madrugada de ante-hontem a importante fabrica de moagens do Barreiro, que estava segura em 17 companhias na importancia de 110:000$000 fortes. Por esse facto ficam sessenta e tantos operarios sem pão para si e suas familias.

O certo é que vai tomando um caracter assaz grave a crise do trabalho não só em Lisbôa mas tambem no Porto, Covilhã e varios pontos.

Em Lisbôa grande é já o numero de operarios que por falta de trabalho estão lançados na maior miseria. No entanto, a sua attitude tem sido tão pacifica e soffredora, que as pessoas mais indifferentes se impressionam com a situação delles. Pediram ao deputado Ressano Garcia que se interessasse por elles, o que lhes prometteu. Os operarios desempregados mostram-se abatidos, famintos, luctando com difficuldades invenciveis. Quando sabbado (12) iam para o palacio das côrtes, entraram n'uma padaria da rua dos Poyaes de S. Bento, cujo dono, commovido, partio 14 pães que por elles distribuio. O dono de uma taverna da rua das Gaivotas deu tambem um caldo a cada um e distribuio por elles uns seis pães.

Esta situação é insustentavel. A timidez continha-os em casa; agora já são trazidos para a rua, impellidos pela necessidade e miseria, e com elles apparecem já as mulheres e os filhos.

Nas obras do Ministerio da Marinha e obras publicas, os trabalhos foram reduzidos á terça parte, a datar de 11 do corrente, o que equivale a um aggravamento da crise.

•

— Foi publicado no « Diario do Governo » um decreto, ordenando a entrega á Sociedade de Geographia de Lisbôa do Museo Colonial, obrigando-se esta Sociedade a constituir com elle e com o que actualmente possue, um museo colonial, ethnographico, que deverá conservar e desenvolver, sendo entregue á mesma sociedade a quantia annual de um conto de réis (fortes) correspondente a 25 por cento da dotação do actual museu colonial.

— Falleceu em Vizeu o Visconde do Serrado, um dos maiores influentes do partido regenerador naquelle districto, e cavalheiro muito considerado pelo seu caracter. Tem sido governador de Vizeu algumas vezes.

— Na sua casa do concelho da Melhada falleceu, tambem, o Visconde de Valdoeiro, abastado proprietario. Era progressista e foi por muitos annos procurador á junta geral do districto de Aveiro.

— No dia 9 deste mez morreu repentinamente em Lisbôa o digno par do reino vitalicio José Maria da Ponte e Horta, general de divisão reformado desde 1884 e lente de astronomia na Escola Polytechnica.

Frequentador assiduo de S. Carlos, escreveu ha muitos annos varios artigos de critica lyrica na « Semana », publicação de que era director Antonio da Silva Tullio. Collaborou depois na « Revista Contemporanea. »

Regia ultimamente a 4ª cadeira da Escola Polytechnica, e no anno passado fôra eleito vice-presidente da Academia Real das Sciencias, onde, tempos antes fizera uma conferencia verdadeiramente notavel sobre—os infinitamente pequenos—.

Tambem estão impressas as suas conferencias no Gremio Litterario, sobre astronomia.

Enviado como um dos delegados portuguezes ás exposições de Paris em 1857 e Londres em 1863, publicou os seus relatorios.

Na politica, onde militou por muitos annos, não representou papel importante, embora os seus discursos fossem ouvidos com certo agrado, porque tinham uma feição pittoresca.

Foi tambem successivamente governador de Cabo-Verde, Macáo e Angola.

José Horta era um homem distincto e geralmente estimado.

O seu nome era festejado tanto nas salas, onde o seu espirito fino e scintillante e trato amavel conquistaram sempre admirações, como nos centros litterarios, onde a sua illustração grande e variada sabia impôr respeito e deleitar os que que tinham o prazer de o ouvir.

A sua cadeira na Escola Polytechnica foi brilhantemente conquistada em concurso.

Era par do reino desde 1881, e a carta de conselho.

A'cerca da questão africana fez varias conferencias na Academia Real das Sciencias.

Tinha 67 annos e nascêra no Algarve.

Era um dos homens mais populares e mais queridos de Lisboa.

Na vaga que deixou na Escola Polytechnica deve ser provido o lente substituto mais antigo da mesma Escola, Dr. Patrocinio da Costa.

Foram prestadas as devidas honras militares ao illustre morto.

O funeral foi muitissimo concorrido. Viam-se a prestar-lhe derradeira homenagem pares do reino, lentes, academicos e grande numero de estudantes.

— Succumbio, ha dias, a uma pneumonia o Conde das Alcaçovas, D. Luiz Henrique de Faria Pereira Lencastre.

O illustre finado frequentára um curso diplomatico n'uma das universidades da Belgica.

Era chefe da repartição do protocollo e pragmatica no Ministerio dos Negocios Estrangeiros, official maior da casa real (mestre de ceremonias) e provedor dos recolhimentos da capital, lugar que exercia ha annos.

Nascêra em Maio de 1846 e casára-se com uma filha dos Viscondes do Torrão. Era filho do 2° Conde do mesmo titulo e da Sra. D. Thereza de Souza Holstein, filha dos primeiros Duques de Palmella.

O enterro do illustre titular sahio do palacio dos Condes Alcaçovas, na Cruz dos Poyaes, para o cemiterio dos Prazeres.

Gozava de muitas sympathias pela elevação do seu caracter e pela affabilidade do seu trato.

Quasi todos os empregados do Ministerio dos Negocios Estrangeiros e grande numero de pessoas de distincção acompanharam o funeral do illustre extincto. O Ministerio não se fez representar, e nem mesmo o ministro dos estrangeiros compareceu, o que se tornou reparado.

Ficam-lhe sete filhos na orphandade. A sua morte deixa de luto as primeiras familias da velha aristocracia de Portugal.

— Na sessão da camara electiva de 8 do corrente, o deputado Abilio Lobo pedio ao presidente do conselho de ministros que conseguisse a amnistia dos condemnados que estão em Africa, cumprindo as penas a que foram condemnados em consequencia da revolta de 31 de Janeiro.

O presidente do conselho declarou que esse acto de clemencia pertencia ao poder moderador realisal-o e que esta questão não devia ser tratada no parlamento.

Deixou, assim, pela segunda vez, a corôa a descoberto, dizem as folhas que lhe são desaffectas.

— Ante-hontem na camara dos deputados o deputado Abilio Lobo perguntou ao ministro dos negocios estrangeiros se tinha duvida em apresentar ao parlamento o tratado feito com o Brazil, para a camara ter conhecimento dos termos em que foi celebrado, e se era verdade ter-se dado a transferencia dos primeiros secretarios das legações do Brazil e do Vaticano, sem terem sido ouvidos os chefes das respectivas legações.

O Sr. Costa Lobo, ministro dos negocios estrangeiros, respondeu que o tratado feito com o Brazil era «ad referendum» e não definitivo, e por isso não dava conhecimento delle ao parlamento; e que a troca entre os primeiros secretarios das legações do Brazil e do Vaticano foram feitas por accordo entre os dous funccionarios e com conhecimento dos respectivos chefes.

— A commissão official encarregada de preparar a exposição portugueza no certamen madrileno do centenario colombiano, reunio em 8 do corrente á noite na Academia Real das Sciencias, presidindo o Sr. Conde de Ficalho.

Nomeou-se uma sub-commissão composta dos Srs. Conde de Ficalho, Ramalho Ortigão, Casanova e do Dr. Aragão, para se encarregar do colleccionamento de alfaias e objectos d'arte do seculo XVII, que devem figurar na exposição de Madrid, resolveu-se pedir ao governo a acquisição d'um antigo livro, muito precioso, illuminado com estampas das nãos do mar da India; e foram approvadas as propostas apresentadas pelos Srs. Baldaque da Silva e Ramalho Ortigão, que são estas:

« 1ª Que em harmonia com a 1ª divisão da 1ª secção do programma apresentado em 15 de Novembro de 1891, pela commissão nomeada pela 2ª classe da Academia Real das Sciencias de Lisboa, seja solicitada autorisação do governo para que a secção maritima desta commissão possa escolher na Escola Naval, e Museu Colonial Maritimo, os exemplares e modelos que julgar convenientes para figurarem na exposição Colombiana de Madrid.

2ª Que esta commissão autorise e abone as despezas necessarias para que a secção maritima mande copiar uma collecção dos desenhos dos typos originaes das embarcações usadas pelos navegadores portuguezes até ao fim do seculo XVII, organisando um album, ou quadro destas embarcações.

3ª Que em harmonia com a 2ª divisão da 1ª secção do referido programma, seja por esta commissão autorisada e abonada, com as quantias precisas, a secção maritima, para escolher no Museu Maritimo da Escola Industrial Pedro Nunes, de Faro, os modelos que entender, procedendo desde já ao transporte para Lisboa da collecção respectiva e em seguida ao seu melhoramento, para ficar em condições de poder figurar na exposição.

4ª que a commissão solicite ordem do governo, para que a secção maritima escolha na commissão do cartographia no ultramar, nos archivos do ministerio da marinha e ultramar, na direcção geral dos trabalhos geodesicos do reino, na Torre do Tombo, na Imprensa Nacional, na Bibliotheca da Universidade de Coimbra, nas Bibliothecas Publicas, no Museu das Janellas Verdes e no Museu Industrial de Lisboa, os exemplares e modelos que julgar convenientes para a exposição Colombina de Madrid.

5ª Que a commissão solicite da Sociedade de Geographia de Lisboa os modelos, exemplares, mappas e documentos escolhidos pela secção maritima, para o mesmo fim.

6ª Que a commissão autorise e abone a secção maritima a comprar nos differentes portos do continente do reino as rêdes e apparelhos de pesca que tenham de servir para a ornamentação do edificio da exposição, começando desde já a reunir tudo em Lisboa.

7ª Que a commissão peça ao governo autorisação para reunir na sala do risco do Arsenal da Marinha todas as collecções que for adquirindo.

8ª Que a commissão approve e autorise a publicação de um catalogo annotado e procedido de uma memoria onde figurem todos os objectos da secção maritima da exposição Colombina.

9ª Que a commissão habilite desde já a secção maritima com a quantia de 500$000 para fazer face ás despezas com os trabalhos desta secção, que constam das propostas anteriores. «

O Sr. Pinheiro Chagas participou que se acha installada uma commissão de hespanhóes residentes em Lisboa, com o intuito de auxiliar as festas do centenario de Colombo.

(Continua).

QUESTÕE SSOCIAES

A separação do Estado de Minas

O *Diario de Noticias* escreveu o seguinte:

Alexandre Stockler, o sympathico e illustre deputado por Minas ao Congresso Federal, que mede a grandeza do Estado em que nasceu pela de seu coração, generoso e puro, apresentou hontem ao governo, em conferencia ministerial, uma representação pedindo amnistia em favor dos que tentaram dividir a bella patria dos inconfidentes em dous Estados: o de Minas do Sul e o de Minas do Norte.

Embora contrarios a semelhante idéa, que, a ser levada a effeito, enfraqueceria a mais pujante de todas as nossas ex-provincias, estamos ao lado do ardente democrata, como elle pedindo, não ao governo, que hontem declarou não ser isto da sua competencia, mas sim do corpo legislativo, a este, pelo menos, a liberdade para os que não são criminosos, mas ardentemente denodadamente advogaram uma causa, que não queremos saber se é ou não justa, mas que, de ha muito, surgio na cidade da Campanha, e isso com a lealdade dos filhos dessa patria, que, ao terminar o seculo passado, desfraldou o pavilhão republicano, feito com os pedaços da obra de um condemnado glorioso, para, mais tarde, em 1842, ás irradiações do verbo incendiado de Theophilo Ottoni, dar á democracia a melhor demonstração da sua pujança.

Restituida á tranquillidade a terra que abre o seu seio para que o garimpeiro delle arranque preciosissimas gemmas, justo, digno de louvores foi o procedimento de Alexandre Stockler e dos seus gloriosos companheiros.

Agora vai caber ao poder legislativo o direito de conceder aos separatistas, não a benção do perdão, que seria injurioso, mas a amnistia, que é o indulto, a graça especial concedida aos revolucionarios politicos.

Faça elle isso, tanto mais quanto entre os separatistas mineiros existem republicanos antigos que, durante a monarchia, muito trabalharam pela causa hoje triumphante, e Alexandre Stockler, collocando-se ao lado dos seus comprovincianos, elle, que jámais cogitou em bipartir o seu Estado, e o quer unido e forte, dá mais essa vez uma grande prova da lealdade, o diamante que sempre rolou em seu bello coração, puro e generoso.

— O *Figaro* publicou o seguinte:

Do nosso amigo Dr. Alexandre Stockler recebemos a publicação abaixo, da qual elle nos pede publicidade:

« Cidadão vice-presidente da Republica.—O abaixo assignado, cidadão brazileiro, natural da cidade da Campanha, Estado de Minas-Geraes, vem perante V. Exc. solicitar a amnistia para todas as pessoas implicadas no movimento que teve por fim a creação do Estado de Minas-Geraes.

Como V. Exc. saberá, a divisão politica do Estado de Minas é idéa que tem por si uma corrente da opinião publica mineira, e, muito embora seja fraco o apoio com que ella conta e vantajoso o combate que quasi todos os mineiros lhe damos, nem por isso deve ser aquella opinião menos respeitada por todos os que tenham nitida comprehensão do regimen politico em que vivemos.

Já de muitos annos vem a opinião separatista attrahindo, em regra os espiritos nos quaes a dedicação pelo progresso local torna pouco a pouco esquecida a solidariedade mineira, unica força capaz de elevar aquelle grandioso Estado á posição gloriosa e feliz que a natureza lhe destinou.

Foi obedecendo a taes impulsos de nobre dedicação pela região do sul de Minas, que varios cidadãos daquella zona propagaram e dirigiram o movimento separatista que, em boa hora, acaba de ser annullado.

Embora a criminalidade politica em que incorreram aquelles cidadãos pela direcção que deram ao movimento separatista, attentando contra a constituição da Republica, pensa o abaixo assignado que, uma vez restabelecida a plenitude de nossa lei fundamental, nada mais resta que deixar á opinião a missão de combater ou apoiar a corrente separatista, já agora restituida pela intervenção federal ao leito que a lei lhe assignalára.

Nem mais, pode estar certo o governo de V. Exc., deseja e aspira o povo de Minas-Geraes.

Destruida a tentativa extra legal, que elle quasi unanime condemnára, é a propria altivez mineira que faz irromper espontaneo de todos os corações o grito de amnistia como o maior louro da victoria alcançada.

O governo de V. Exc. correspondendo aos sentimentos sinceros dos meus co-estadanos, terá, concedendo a amnistia que ora peço, aproveitado a talvez unica opportunidade que lhe é dado usar da mais bella das attribuições generosas da constituição da Republica, pelas condições excepcionaes em que se acha o poder executivo, no gozo dos mais amplos poderes que lhe foram conferidos pelo parlamento nacional.

E nada poderá ser mais agradavel nem mais louvado dos representantes da nação, os quaes, na especie, têm a sua tradição firmada com a prompta amnistia que o congresso concedeu aos revoltosos do Pará, onde, apezar do sangue derramado, o procedimento sabiamente generoso do parlamento fez brotar a paz e a fraternidade no mesmo solo em que a violencia germinava odios e resentimento.

E não será demasiado lembrar que os effeitos daquella amnistia não se fizeram esperar por muito tempo, porque, em breves mezes, o povo paraense unido correspondia á generosidade do

ILEGÍVEL

parlamento, collocando-se como um dos mais fortes sustentaculos ao lado do congresso violentamente dissolvido.

E' que a mais decisiva de todas as victorias, a unica que verdadeiramente vence, não é a da força material que esmaga e anniquilla, mas a do vencedor que sabe perdoar, porque aquella faz do castigo o instrumento para flagellar o corpo, emquanto que esta busca no mais intimo do coração os unicos sentimentos que podem escravisar homens dignos.

Tempo é, pois, que o governo de V. Exc., inspirado em elevado patriotismo, corra em auxilio daquelles mineiros cujo castigo a policia local vai começando a ferir pelas sympathias que cada cidadão lhe merece.

Certo de que o patriotismo do governo de V. Exc., e os seus sentimentos de generosidade corresponderão ás esperanças do povo mineiro, o abaixo assignado de novo pede e espera que a amnistia venha cobrir com o seu manto de paz os crimes politicos commettidos por aquelles cidadãos que pretenderam tumultuariamente dividir o estado de Minas-Geraes.

Saude e fraternidade. — Alexandre Stockler Pinto de Menezes.

POLITICA

A eleição presidencial

Tratando desse assumpto em seu editorial do n. 640, disse a «Revista Illustrada»:

Além do espirito da Constituição, que preceitúa o suffragio universal para a eleição dos primeiros magistrados da nação, ha a lettra clara e expressa da mesma, fazendo excepção apenas para o primeiro periodo. Mas, ainda neste caso, o artigo das «Disposições Transitorias», a que os adversarios da eleição se soccorrem, só se applica conjunctamente aos dous magistrados.

Na hypothese de faltar um, esse artigo tornase obscuro, porque falla conjuncta e inseparavelmente nos dous.

Ora, um artigo de disposição transitoria não póde nem deve ter maior valor que o proprio texto constitucional, e a tendencia geral deve ser esta: sahir da excepção para entrar na regra.

Já por este lado, a eleição seria o verdadeiro consectario do espirito e da lettra da Constituição; e o governo da «legalidade» não devia vacillar a tal respeito.

Mas ha ainda mais.

O projecto de constituição apresentado pelo governo provisorio adoptava o systema dos Estados-Unidos da America, em que o vice-presidente, na vaga do primeiro magistrado, occupalhe o lugar, e vai ao fim do periodo, como ainda se deu ha pouco com o general Arthur, na vaga de Garfield. A constituinte, porém, alterou este ponto estatuindo que, se faltassem mais de dous annos, se procederia á nova eleição, para preenchimento da vaga aberta.

E' justamente a hypothese vertente.

Assim pois, a eleição presidencial impõe-se pelo espirito, pela lettra, pelo systema até da Constituição que manda fazer tal eleição pelo suffragio directo.

E a lei eleitoral, recentemente votada, obedecendo á estes preceitos, marca o prazo de tres mezes da data da vaga para correr o escrutinio.

Tudo é concorde, pois, a tal respeito, excepção feita, talvez, da vontade do governo, que não se livrará da pecha, como já se tem dito no estrangeiro, de applicar ao poder a maxima: «j'y suis, j'y reste!»

Demais, sendo tal eleição um verdadeiro calmante e um poderoso derivativo á excitação e á desconfiança que reinam do Amazonas ao Prata, só por um capricho do governo e um apego de ostra ao poder, deixará o povo de ser chamado a dizer o que entende a tal respeito.

A solução é clara e terminante.

A favor della dizem que se tem manifestado o o proprio Sr. vice-presidente da Republica, havendo em contrario, só, a opinião de alguns amigos ursos.

Toda a imprensa, como é notorio, advoga a eleição.

Que o povo falle, pois, como o unico meio de sahir-se do «embroglio» politico em que ha tres mezes nos debatemos todos, desacreditando nos e arruinando nos.

Eleição para um!

Tal deve ser o mote de todos os patriotas, na quadra anomala que atravessamos.

MEDICINA

A transfusão nervosa

O mundo scientifico acaba de ser sorprendido, diz o Dr. A. F. no «Figaro», de Pariz, com uma nova descoberta, devida a locubrações do Dr. Constantino Paulo: queremos fallar da transfusão nervosa empregada no tratamento da neurasthenia e de todas as affecções nervosas em geral

O Dr. Constantino Paulo publicou no «Boletim Medico» uma exposição do seu methodo, do qual vamos tentar fazer uma descripção, tão lucidamente quanto nos for possivel.

Como preliminar importa saber o que é transfusão?

Esta é o facto de introduzir no systema vascular uma substancia destinada a modificar esta ou aquella substancia de nossas funcções.

Por exemplo: a transfusão do sangue.

Se ha quem creia que a operação, que consiste em transfundir o sangue de uma pessoa nas veias de outra, tem por fim substituir nesta um liquido nutritivo muito depauperado ou excessivamente raro, não o julga com certeza. Não é este o fim da operação, uma vez que o sangue transfundido representa em nosso organismo o papel de um corpo estranho; não é assimilado, e ao contrario é rapidamente digerido ou eliminado pelo urinas.

Esse sangue age simplesmente por estimulação do systema sanguineo, por excitação das glandulas sanguineas a executar suas funcções, e isto por meio do systema nervoso. E é assim que se explicam os resultados obtidos por M. Brown-Séquard no emprego de suas injecções subcutaneas, tendo elle isto mesmo declarado á Sociedade de Biologia, de sorte que, a que outr'ora parecia participar do maravilhoso, exhibe se agora como cousa naturalissima, se considerar-se que é possivel tirar do nosso proprio corpo certos medicamentos, como se o faz do corpo das plantas.

E' com o mesmo tecido nervoso que actua o Dr. Constantino Paulo.

Injecta sob a pelle, ao nivel da região lombar, uma solução de um decimo de substancia cerebral do carneiro, sendo a dose injectada, com as maiores precauções antisepticas, de cerca de cinco centimetros cubicos, sem que se produza após a menor reacção, local ou geral.

O campo de estudos do Dr. Constantino Paulo tem-se actualmente extendido aos neurasthenicos, ataxicos e paralyticos em geral, e tambem a alguns desses chloroticos que devem o mal a alterações ainda pouco conhecidas do systema nervoso.

Os resultados que tem obtido, são:

Uma sensação de bem estar e de vigor, que dá ao doente consciencia de possuir uma força physica e intellectual de que antes não gozava.

As dores vertebraes dos hystericos, as dores fulgurantes dos ataxicos, as cephalalgias e as oppressões desapparecem; e, além disso, phenomeno a que serão sensiveis não poucos, certos appetites sopitados ou aniquilados se despertam.

Taes mudanças manifestam-se em seguida a algumas injecções.

E' provavel que os pesquizadores lançando se n'essa justa nova, que se abre ao estudo, produzam em pouco novos trabalhos, que venham confundir os do Dr. Constantino Paulo.

Isto não deixará, no entretanto, de custarlhes alguns epigrammas.

Muitos zombarão á idéa de que os miolos do carneiro possam servir para outra cousa que não seja algum guizado; os caucionistas «Chat Noir» acharão pretexto para algumas versalhadas innocentes; algum pharmaceutico mesmo produzirá qualquer elixir novo; mas em tudo isto os mais sorprendidos serão os parvos que em começo e sem consciencia tenham condemnado a descoberta.

E vós, marqueza, vós que, por este frio horrivel, aqueceis em vosso camarim neste momento os vossos mimosos pesinhos á chamma aristocratica de um fogão opulento de lenha, o que não direis si, lendo este artigo, pensardes que um pouco de vosso cerebro diluido em glycerina, depois passado pelo filtro e esterilisado, possa servir para livrar a vossa amiga baroneza dessa incommoda molestia nervosa, que tanto o atormenta?

REVISTA DIARIA

Acto official—Por portaria da junta governativa de 23 do corrente foi removido o commissario da guarda local do municipio de Canhotinho, Manoel João de Souza para o de S. Bento, e o deste, Eduardo Severiano de Almeida Catanho, para aquelle.

Para publicar—Da secretaria do governo remetteram-nos os seguintes telegrammas recebidos pela junta governativa:

De Quipapá 25:

Conselho municipal á junta governativa do Estado participa que tomou posse com applausos geraes, elle felicita-vos.

Florentino Leite presidente, Agostinho Camello, João Siqueira Passos, Adriano Pereira da Silva, Floriano da Silva Guimarães.

—

De Palmares 25:

A junta governativa.

Hoje á 1 hora da tarde perante numeroso concurso de cidadãos tomaram posse o conselho municipal, prefeito e sub prefeito.

Congratulo-me convosco.

O prefeito, Manoel Henrique Wanderley.

—

De Gamelleira 25:

Do prefeito do municipio de Gamelleira á Exma. junta governativa.

Tomou posse, formalidades do estylo o novo concelho de Intendencia,

Congratula-se por este facto com o governo do Estado, a quem presta decidido apoio.

—

Goyanna 25:

A' junta governativa.

O presidente do conselho municipal de Goyanna communica a junta governativa do Estado que hoje foi installado o governo deste municipio, tomando posse os conselheiros e o sub prefeito e congratula-se com a Exma. junta pelo inicio da autonomia municipal.

Presidente do conselho municipal—V. do Rego Barros.

—

S. Lourenço 25:

A' junta governativa.

Perante autoridade e pessoas qualificadas deste municipio foram empossados o conselho municipal, prefeito e sub prefeito.

Congratulações.

Presidente do conselho municipal—Americo de Sá.

—

Pão d'Alho 25:

A' junta governativa.

Participo-vos que reunio se hoje o novo conselho municipal, tomando posse em seguida, havendo animação geral pela grande confiança que nelle tem todas as aspirações do municipio,

O prefeito—Francisco Vidal Aranha Montenegro.

—

Gravatá 25:

A' junta governativa.

Conselho municipal juramentado e empossado por seu presidente, comprimento-vos apresentando seguranças adhesão solidariedade vosso governo—Roberto Avelino.

—

Bezerros 25:

Hoje com solemnidade de vida, houve posse conselho municipal, prefeito e sub prefeito.—Guilherme Tavares Medeiros.

Diploma—Acha-se na Secretaria do Governo o diploma do engenheiro civil Francisco Baptista do Nascimento, afim de lhe ser entregue depois de assignado na presença da junta governativa do Estado ou na de pessoa designada pela mesma junta.

Posse—Teve lugar ante hontem a posse dos funccionarios que têm de dirigir os destinos do municipio do Recife.

O acto foi solemne e a elle concorreu grande e selecto numero de pessoas de todas as classes sociaes.

Estiveram presentes á solemnidade os Exms. Srs. general de divisão Ourique Jacques, Drs. Ambrosio Machado e José Vicente Meira de Vasconcellos, membros da junta governativa, Dr. Gervasio Pires Ferreira presidente do Tribunal da Relação, Dr. José Izidoro Martins Junior director da Faculdade de Direito, coronel Teixeira Junior director do Arsenal de Guerra, tenente-coronel Serra Martins, senador do Estado e commandante do 14º batalhão de infantaria, tenente-coronel Santos Aguiar, commandante da guarda local, Dr. J. Velloso, senador do Estado, Dr. Domingos Leite, Dr. Pedro Correia, major Cintra, Dr. Esmeraldino, Antonio M. Veras, deputados estaduaes, Dr. Costa Real, director da estrada de ferro Sul de Pernambuco, Dr. Olintho Victor, inspector da instrucção publica, Dr. Thiago da Fonseca, director da Bibliotheca Publica e muitos officiaes da guarda local e corpo de policia, diversos funccionarios federaes e estaduaes, e grande multidão que enchia completamente o edificio da Intendencia.

Depois de erguidas saudações aos membros da junta governativa e ao partido republicano, o Sr. José Antonio Moreira Dias, presidente interino do concelho municipal abrio a sessão, dando posse aos demais membros do mesmo concelho.

Depois foi designada uma commissão para introduzir no recinto os Drs. Ribeiro de Britto e Barros Carneiro, eleitos prefeito e sub prefeito do municipio, os quaes prestaram a affirmação constitucional, sendo por essa occasião erguidos muitos vivas a esses cidadãos pelo povo que se apinhava na galeria.

Em seguida o Sr. Moreira Dias proferio um eloquente discurso, que damos abaixo.

O secretario interino do concelho, Dr. Virginio Marques propoz que se endereçasse um telegramma ao marechal Floriano, e uma mensagem á junta, declarando que o municipio do Recife ao encetar a sua vida autonoma felicitava os altos poderes publicos,

Depois de assignado por todos os presentes o termo da posse foi levantada a sessão por 15 minutos, por se terem de retirar os membros da junta governativa.

O batalhão do corpo policial fez as honras do estylo.

— Eis o discurso proferido pelo Sr. José Antonio Morira Dias, presidente interino do conselho municipal.

«Meus senhores.—A circumstancia accidental da idade obriga-me a presidir os vossos trabalhos até a eleição do presidente effectivo.

«Vamos entrar na posse definitiva de um honroso mandato que nos impõe deveres solemnissimos que nunca deveremos deixar de cumprir. O municipio do Recife, com a posse de seu primeiro concelho de intendencia municipal, vai iniciar a sua vida autonoma e independente, vai gosar de ampla liberdade.

«A nós, e somente a nós, a quem o povo delegou poderes, compete o difficil encargo de encaminhar devidamente, por uma senda de prosperidades, os negocios publicos e dar a esta bella cidade a grande expansão commercial e material a quem tem incontestavel direito.

«Ensaiando um regimen novo, que cria praticas inteiramente outras, nós teremos de, certamente, soffrer os embates dos interesses contrariados pela necessidade da satisfação do bem geral, mas a elles nós devemos oppor uma resistencia energica, tendo por unica egide o cumprimento do dever.

«Meus senhores, muitos são os pontos administrativos onde teremos de intervir, porque a constituição autonomica do municipio dá-lhes amplas funcções, restrictas apenas quanto aos laços geraes que deve unir a todos em um só pensamento.

«Moleculas de um corpo que com outros forma o grande organismo brazileiro, os municipios, e especialmente o do Recife, devem mostrar se dignos da liberdade que lhes foi confiada.

«Meus senhores.—Saibamos corresponder á confiança que o independente eleitorado do Recife em nós depositou, e ergamos este municipio á altura a que tem incontestavel direito.

«Estão iniciados os nossos trabalhos.»

Concelho municipal—Na sessão de ante-hontem foi eleito presidente do concelho municipal o Dr. Virginio Marques Carneiro Leão, em quem reconhecemos titulos de bem gerir os interesses que lhe foram confiados.

Excursão—Sobre o passeio que o Sr. Dr. Joaquim Pernambuco fez pela estrada de ferro Sul de Pernambuco, dão nos a seguinte noticia:

«Partimos no trem ordinario da manhã do dia 22, chegámos a Palmares a 1 hora e 30 minutos, e ahi almoçámos no hotel do Marinho, em cujo salão tinha o director da Sul de Pernambuco mandado previamente preparar almoço.

Acompanharam nos até Palmares diversos engenheiros, entre os quaes o Dr. Affonso Lustosa representante do empreiteiro constructor do ramo o Dr. Nascimento.

Fomos recebidos na gare pelo chefe da locomoção Dr. Hermes Cavalcante, o chefe do movimento Celço Doperron e pelo Dr. juiz de direito Samuel Martins, commendador João Felix e outras pessoas gradas.

Partimos a 1 hora e 5 minutos em trem especial, puchado por uma locomotiva remontada nas officinas da estrada, juntando-se a nós o Dr. Samuel Martins, em Pery Pery tomou o trem o Dr. Sá Pereira; em Glycerio o Dr. Costa Lima chefe da 1.ª secção.

Chegámos a Garanhuns ás 6 1/4, sendo esperados na gare pelo Dr. Hermes chefe da linha e Dr. Nilo de Miranda.

Hospedámo-nos em casa do chefe da linha, onde foi servido um banquete, durante o qual se trocaram diversos brindes.

No dia 23 pela manhã fez se pequena excursão pela cidade, a qual muito agradou aos visitantes.

Partimos ás 8 horas em direcção a Glycerio onde chegámos ás 10 1/4, e foi-nos offerecido um almoço, verdadeiro banquete, pelo representante do empreiteiro, Dr. Lustosa, sendo ao champagne trocados muitos brindes.

Glycerio é o ponto de partida do ramal em construcção que se dirige á Imperatriz, ligando assim este estado ao das Alagoas.

Ahi demorou-se a comitiva cerca de tres horas examinando os trabalhos de construcções, os quaes já se acham muito adiantados.

Seguimos de Glycerio para a estação de Colonia á 1 1/2 horas da tarde, onde chegámos ás 3 1/2 horas sendo recebidos na gare pelo director da colonia, frei Cassiano, com a banda dos alumnos. D'ahi tomamos o trem da Colonia, que nos levou á Usina, a qual examinámos, assim como a ferraria e mais officinas desse util estabelecimento, em cujos trabalhos são na maior parte empregados os meninos que se acham na Colonia.

A safra este anno é calculada em sete mil saccas, mais ou menos.

O plantio da canna e mais serviços agricolas, são feitos por meninos da colonia, na proporção de suas idades e forças.

Foi-nos servido profuso jantar, onde foram feitos muitos brindes ao director da Colonia, frei Cassiano, pela boa ordem e zelo com que administra tão util estabelecimento.

A' noite houve espectaculo, e nelle os alumnos desempenharam de modo muito satisfactorio a chistosa comedia—O Estudante de Coimbra.

A's 8 1/2 da manhã de 24 partimos para Palmares chegando ás 9 horas e 51 minutos.

Almoçámos no hotel Marinho sendo o almoço offerecido pelo director da estrada Sul, Dr. Costa Real.

A's 11 horas fomos examinar o edificio em construcção para escriptorio central da estrada, villa Chrockat, escola Benjamin Constant, sustentada á expensa do estado, para os filhos dos operarios, onde assistimos á aula, frequentada por mais de 20 alumnos.

Partimos á 1 hora e 10 minutos e chegamos ás Cinco Pontas ás 5 1/2.

Durante o trajecto de Palmares a Garanhuns o trem parou, para examinar a linha e a obra d'arte.

Importa observar que o Dr. Pernambuco não foi fazer esta excursão em caracter official, nem commissionado pelo governo, mas simplesmente como amigo e collega do director engenheiro-chefe.

União Typographica Pernambucana—E' hoje, ás 10 1/2 horas da manhã, que reunem-se os artistas graphicos componentes desta associação, em sua séde, á rua de Marcillio Dias n. 88, 1.º andar, para concluirem a 3.ª discussão da reforma da sua lei organica, adiada na ultima sessão, visto achar se esgotada a hora, e tomarem serias providencias tendentes ao seu progresso.

Visita—Fomos obsequiados com a do Sr. Dr. Aprigio C. Pessoa de Mello, a quem agradecemos a gentileza que dignou-se de dispensarnos.

O Sr. Dr. Aprigio que acha se hospedado no Hotel Internacional, ha cerca de uns 17 annos que não vem a esta cidade, em cuja Faculdade foi graduado em direito.

Havendo em começo seguido a magistratura e nella já occupado o juizado de direito, deixou por fim essa carreira, para dar-se á vida agricola, que explora com fabrica de assucar no visinho Estado da Parahiba, onde é devidamente considerado pelos seus conterraneos que lhe reconhecem e apreciam as boas qualidades.

Cumprimentamos ao nosso distincto hospede, que simplesmente veio a esta cidade em passeio, do qual sem duvida levará boa impressão, considerando que na constancia de sua ausencia grande é a transformação material da cidade do Recife, cujo desenvolvimento tem hoje sob sua apreciação.

Correio da Europa—Chegou o n. 6, edição de 9 do corrente.

Acha-se em distribuição na Livraria Contemporanea, á rua 1º de Março n. 2.

Interessa a sua leitura pela noticiosidade que lhe é caracteristica.

Banco de Credito Real de Pernambuco—Registramos como uma gentileza da directoria desse estabelecimento o recebimento de um exemplar do relatorio apresentado á assembléa geral dos respectivos accionistas no dia 23 do corrente.

Segundo a commissão fiscal o reconheceu, prospero é o estado desse estabelecimento, cujo fundo de reserva attinge a 33.429$928 e acha-se em conta de lucros suspensos a quantia de.... 48.610$625.

No anno cujas operações descreve o relatorio, encerradas a 31 de Dezembro ultimo, nas mesmas operações predominou o elemento de emprestimos hypothecarios a longo prazo, tendo se realisado contractos no somma total de....... 520.500$000, sendo do typo rural na importancia de 410.000$000 e do urbano na quantia de 110 500$000.

O capital actual realisado é de 350.000$000, não sendo por agora negociaveis as respectivas acções por não attingir o mesmo ainda a 40 %. do seu valor nominal, medida que a directoria entende dever ser executada não só por essa razão, como porque integrados os 40 %, ficará o Banco habilitado a operações hypothecarias a longo prazo até o total de 4 000.000$000.

Desde que funcciona o Banco tem realisado contractos na importancia de 3.852 000$000, garantidos por 387 propriedades no valor de 7.758.400$0 0; e por conta dos mesmos contractos já tem recebido 1.699.274$668

De Janeiro deste anno, deliberou a administração fixar em 7 % a taxa do juro annual para os emprestimos a longo prazo, e igualmente reduziu á 6 % ao anno os juros das letras hypothecarias provenientes dos mesmos emprestimos, por ter entendido que taes alterações tornavam-se necessarias, attentas as circumstancias actuaes do mercado.

Suspensão de jornal — Telegramma passado de Belem a 15 do corrente para o *Tempo*, do Rio, diz o seguinte:

«Suspendeu a sua publicação o «Diario do Grão Pará», por ter sido no sabbado intimada a redacção, por inferiores do exercito, a retractar-se dos insultos dirigidos ao marechal Floriano Peixoto e á classe militar.

Este orgão usava de excesso de linguagem contra a republica, tornando-se por isto uma folha impopular.»

Bomba de dynamite — Antehontem a tarde alguem tomou uma canôa, na rampa do becco do Lima, e por alta recreiação lançou algumas bombas de dynamite ao rio; as quaes produziram grande choque no solo e nos predios ao explodirem.

Esse brinquedo já não é novo por alli; e por isso mesmo a autoridade carece de tomar conhecimento dos foliões.

Sermão—Hoje pelas 5 e 1/2 horas da tarde prega na matriz da Boa-Vista S. Exc. Revma. o Sr. bispo diocesano D. João Esberard.

Cabriolas—Mais estas:

Gorou a crise! Ora graças!—Os magarefes, patifes!—por pouco nos punham hontem—a ver por um oc'lo os bifes!

Mas, não nos poz, felizmente,—por causa alheia está claro;—perdeu-se o momento azado—p'ra o bacalhão ser mais caro.

Entretanto, cousa incrivel!—contra o que é de praxe e estylo,—os açougues respeitaram—os sete tostões do kilo.

E' caso para louvar se,—e en que seja dos primeiros;—por tamanha honestidade—honremos os açougueiros!

Em Santa Cruz houve gréve,—ou pelo menos começo,—e os honrados açougueiros—não alteraram seu preço!...

Bemfazejos carniceiros,—raça heroica, illustre casta...

«Actos taes não se commentam,—registram-se, é quanto basta.»

Casamento civil—Foram hontem publicados no 2º districto pelo escrivão M. Falcão, os proclamas dos seguintes casamentos:

Primeiros

De Silvino Pereira da Silva Freitas com Idalina Enedina de Barros Araujo, solteiros, residente á freguezia de Santo Antonio.

De Miguel Antonio de Souza com Almerinda Thereza da Rocha, solteiros, residente á freguezia de S. José.

Audiencia—Terá lugar amanhã ás 11 horas do dia a audiencia do juiz substituto do 2º districto criminal com exercicio nesta freguezia de Santo Antonio.

Obras da Faculdade de Direito—Sendo hoje dia santificado e conservando-se fechada a Secretaria da Faculdade de Direito, só amanhã será encerrado o prazo para o recebimento das propostas para as obras do novo edificio da Faculdade, conforme o edital publicado em outra secção.

Recreativa Amphionea—Em seus salões effectua hoje essa sociedade um recreio duplo, que, a julgar-se pelos esforços empregados pelos directores desse mez o Sr. Alfredo Rolim e a Exma. D. Amelia Galvão, deverá ser um bello sarão.

Thames—Sahio hontem ás 9 horas do dia esse vapor do porto da Bahia, segundo telegramma dalli expedido á agencia da Real Mala nesta cidade.

Armada—Por telegramma particular noticia-se que foram promovidos no corpo de fazenda á 1º tenente o 2º Ernesto José de Souza Leal e a 2º tenente o guarda marinha Manoel Francisco da Silva Guimarães.

Repartição dos telegraphos—O digno Sr. Dr. Alvaro de Mello Coutinho de Vilhena, engenheiro chefe do 5º districto telegraphico, teve a gentileza de communicar-nos:

Que acham se inauguradas as estações telegraphicas de Pontal da Barra, Igreja Nova, Traipú, Pão d'Assucar e Piranhas, no Estado de Alagôas.

Que a transmissão de despacho para qualquer dellas regula-se pela taxa de 140 réis por palavra.

Bom exemplo—Para que não caiam em exercicio findo, a Thesouraria de Fazenda convida aos credores da mesma a receberem até 31 do corrente o que lhes fôr devido.

E' caso de andar depressa.

E não se queira negocio com o governo!

Prazo—Está fixado até 20 de Abril proximo o prazo para entrega na Thesouraria de Fazenda das declarações dos possuidores de apolices convertidas e de registro na mesma Thesouraria.

Quem no caso estiver, esteja de sobre aviso, e attenda ao edital.

Procissão—Realisou-se ante hontem a procissão do Senhor dos Martyrios.

A solemnidade esteve revestida de muita pompa, comparecendo grande numero de irmandades e confrarias, os membros da Junta governativa, o presidente do conselho municipal e diversos officiaes da guarda local e da guarda nacional.

Sociedade Recreiativa Commercial—Realisou-se quinta-feira ultima o sarão bimestral desta importante sociedade.

Seus salões estiveram bastante concorridos, reinando durante todo o tempo a alegria e o contentamento entre todos os presentes.

O serviço do «buffet» esteve muito regular.

Club Republicano do Poço—Haverá hoje neste club sessão de assembléa geral extraordinaria, ás 4 1/2 horas da tarde, para discussão da reforma dos seus estatutos.

Duas facadas e uma cacetada—Foram as que recebeu José Pereira da Silva, á noite de 22 do corrente, em terras do engenho Capibaribe, de S. Lourenço da Matta, dos *generosos* Manoel Paulo e Joaquim Ignacio; os quaes pondo se ao fresco, quizeram *assim* occultar a mão da esmola.

Será preciso, porém, que a policia não os deixe ser tão *evangelicos*.

Perdão solicitado—O governo federal devolveu ao deste Estado, para tomar na consideração que merecer, por ser de sua competencia, o requerimento em que Francisco Guedes de Mesquita pede perdão da pena de galés perpetuas, substituida hoje pela de 30 annos de prisão com trabalho imposta em 1874 pelo jury do termo de Nazareth.

Chegada—A bordo do «Espirito Santo» veio hontem da capital federal o nosso amigo Dr. José Eustachio Ferreira Jacobina, a quem damos as boas vindas.

Viagem de recreio — O Club Musical Afogadense realiza hoje no trem das 8 horas e 15 minutos da manhã uma viagem de recreio até a Boa-Viagem.

Tribunal do Jury do Recife—Hontem não houve julgamento neste tribunal a falta de jurados em numero legal.

Compareceram 26 jurados.

Foram multados em 5$000 os seguintes jurados notificados que sem motivo justificado deixaram de comparecer.

Antonio da Motta Botelho.
Demetrio Carneiro Rodrigues Campello.
José Luiz de Mello.
João Pereira Bastos.
Capitão Luiz Pereira de Farias.
Dr. Arthur Orlando da Silva.
Augusto da Silva Ramos.
Affonso Fiusa de Oliveira.
Benedicto Goetchel.
Antonio Soares de Andrade Brederodes.
Francisco de Paula e Silva.
Arthur Silva.
Albino Antonio Tavares.
Minervino Avelino Fiusa Lima.
Frederico Luiz Vieira.
Antonio Martiniano Veras.
Joaquim Pedro dos Santos Bezerra.
José Cavalcante Ribeiro da Silva.
Alfredo dos Santos Almeida.
Antonio Getulio Villas Boas.
Fernando Barbosa de Carvalho.
João Ferreira Julião.
João Manoel da Veiga Seixas Filho.
Manoel Pires Agra.
Dr. Miguel José de Almeida Pernambuco.
Manoel Lemos Teixeira Bastos.

A sessão ficou adiada para amanhã ás horas do costume.

Denuncia — Foi hontem denunciado pelo Dr. Gervasio Fioravante Pires Ferreira, 1.º promotor publico, como incurso no art. 303 do codigo penal, o individuo de nome João Baptista da Rosa.

Serviço militar—Hoje é superior do dia o Sr. capitão Leoncio, e faz a ronda de visita um subalterno do 14º batalhão.

O 2º batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade, excepto as guardas do Thesouro e Detenção, que serão dadas pela brigada policial.

Uniforme n. 3.

— Amanhã é superior do dia o Sr. capitão Evaristo e fará a ronda de visita um subalterne da bateria.

O 14º batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade, excepto as guardas do Thesouro do Estado e Detenção, que serão dadas pela brigada policial.

Uniforme n. 7.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 26 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Arnobio Marques:

Amputação de perna no terço inferior pelo methodo circular, reclamada por ulcera gangrenosa.

Urethrotomia interna, reclamada por estreitamento de urethra.

Pelo Dr. Berardo:

Extracção de catarata pelo methodo a retalho peripherico, processo de Wecker, com iridectomia.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Direita n. 84, de moveis, piano, livros de litteratura, etc., etc.

— Terça-feira:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de uma casa e sitio na estrada do Pombal, uma outra na estrada de João de Barros com utensilios e armação para taverna e 90 panellas de porcellana.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua Bispo Cardoso Ayres, de moveis, louças, crystaes, etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

Amanhã:

A's 8 horas, na ordem 3ª de S. Francisco, pela alma de D. Umbelina Augusta Gayo de Miranda.

— Terça-feira:

A's 8 horas, na igreja do Paraiso, pela alma do desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel.

Passageiros—Chegados do sul no vapor nacional Espirito Santo:

Francisco A. da Silva, Arthur Soares, capitão Clyto Valterino Pereira, Francisco Villas Boas P., Honorio de Britto, Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina, José de Figueiredo Reis e 1 filho, desembargador Pedro de Albuquerque Autran, Maria O. Lima da Paz e 1 filha, Armindo Lisbôa, sua senhora, 2 filhos e sua mãi, Maria Amelia Jacobina, Virgilio da Cunha e sua senhora, Ali Banabaser, Thomé R. de Oliveira, Guilherm Stell, Serafim Soares, Emilio Sanchez, Severo Gomes de Araujo, Chrispim de Oliveira e Silva, J. Ives Rabson, Joaquim F. Branco, Maria Agripina Filho, Marcolino F. Barros, Felix Nugios, Arthur C. de Lima, Dr. Serapião Carneiro, major Foligorio de Araujo, Antonio da Silva Rego, Candido Callado, José Novaes, João Duarte de Barros, Julio L. Ferreira Pinto, Ildefonso Nabuco, sua senhora e sua sogra, João C. de Azevedo, Dr. Bernardo A. M. Castello Branco, padre Miguel Archanjo Vassallo, Augusto C. de Oliveira, Julio de Mendonça, Dr. Antonio de Mello Lins, Heranan Philipson, Philip Williams, capitão João Gomes de Calheiros e Dr. João Barreto Falcão.

— Chegados da Europa no vapor francez Cordouan:

Rosa Riveira e 1 filha Antonia, Antonio Cerbosi e Petro Cerbosi, Juan Perez Estevez, Elias Gomes de Souza.

— Sahidos para o sul no vapor nacional Pernambuco:

Dr. Manoel Menezes Filho e 1 filha, Raphael A. Vaz e Silva, sua senhora e 4 filhos, Geremias de Azevedo Mello, Dr. Saturnino Santa Cruz, sua senhora, 3 filhos e 2 criados, Miguel Archanjo, Francisco P. da Sila, Affonso Jaubi, Victor F. de Paula, Carlos A. da Silva Lobo, Polydoro B. Junior, Americo Barreira, 7 praças, 1 preso e 2 mulheres, João da Silva e sua senhora, Avelina Rosita da Silva, Veridiana Maria da Conceição, D. Axenzo Domingos, capitão Henrique José de Magalhães, sua senhora e 1 criado, tenente Valerio dos Santos Neves e 1 criado, Maria F. do Nascimento, Avelino R. da Cunha, 4 praças, 7 marinheiros nacionaes, 1 preso, 1 desertor, A. Pompeu Jacome, cadete Manoel de Barros Lins, Antonio C. de Carvalho, Manoel de Oliveira Bastos, João da Silva Maia, Gertrudes Maria da Conceição, Manoel e Pedro Araujo e Avelino Pereira.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 25 de Março de 1892.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26°,1	755m,77	20,47	82
9 »	26°,5	756m,70	22,28	88
12 »	28°,8	756m,46	22,77	78
3 t.	28°,5	755m,50	22,93	79
6 »	27°,9	756m,08	22,21	78

Temperatura minima 25°,25.
Temperatura maxima 30°,00.
Evaporação em 24 horas ao sol 5m,1, á sombra 3m,5.
Chuva 21m,4.

Direcção do vento SSE com interrupções de SE e S de meia noite até 1 h. e 05 m. da manhã; S com interrupções de SSE até 3 h. e 41 m.; SW até 3 h. e 58 m.; WSW até 6 h. e 25 m.; SSE até 7 h. e 05 m.; SE e ESE alternados até 7 h. e 22 m.; S com interrupções de SSW e SSE até 8 h. e 30 m.; E até 8 h. e 39 m.; W até 9 h. e 18 m.; SSE com interrupções de S até 10 h. e 22 m.; SE até 10 h. e 32 m.; ESE com interrupções de SE e E até 7 h. e 30 m da tarde; E e ESE alternados até meia noite.

Velocidade média do vento 4m,11 por segundo.
Nebulosidade média 0,85.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	25 de Março	1—57 da t.	2m32
B. M.	25 de »	9—02 da t.	0m42
P. M.	26 de »	3—02 da m.	2m32

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 25 de Março de 1892

Existiam 306, entraram 9, sahiram 5, existem 310.

A saber:

Nacionaes 283, mulheres 5, estrangeiros 22—Total 310.

Arraçoados 279.
Bons 265.
Doentes 8.
Loucos 5.
Louca 1.
—Total 279.

Movimento da enfermaria

Teve baixa:
Domingos José dos Santos.
Teve alta:
Manoel Martins de Souza.

Loteria do Grão Pará—Eis os premios da 6ª serie da 52.ª loteria do Grão-Pará extrahida em 26 de Março de 1892, recebido pela Casa do Ouro:

6515	240:000$000
5164	10:000$000
633	6:000$000
5872	2:000$000
7253	2:000$000
7936	2:000$000
227	1:000$000
1846	1:000$000
3749	1:000$000
4548	1:000$000
5616	1:000$000
6676	1:000$000
8872	1:000$000
9934	1:000$000
APPROXIMAÇÕES	
6514	1:200$000
6516	1:200$000
5163	800$000
5165	800$000
632	400$000
634	400$000

Estão premiados com 300$000 os seguintes numeros:
6511 6512 6513 6514 6516 6517
6518 6519 6520

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:
5161 5162 5163 5165 5166 5167
5168 5169 5170

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:
631 632 634 635 636 637
638 639 640

Todos os numeros terminados em 5 estão premiados com 100$000.

Todos os numeros terminados em 4 estão premiados com 100$000.

A seguinte loteria corre no dia 2 de Abril de 1892 com o plano de 120.000$000.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 25 de Março, foi o seguinte:

Existiam	630	
Entraram	16	
		646
Sahiram	7	
Falleceram	1	
Existem	633	
		641

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes Drs.:

Barros Sobrinho entrou ás 7 da manhã e sahio ás 8.

Pontual entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 10 1/2.

Berardo entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 10 1/4 horas.

Silva Ferreira entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 11 1/2 horas.

Arnobio Marques entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Lopes Pessoa entrou ás 10 horas da manhã e sahio ás 11..

Pharmaceutico entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio á 1 1/2 hora da tarde.

Loteria do Maranhão—A 22ª serie da 6ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 30 de Março (quarta feira).

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 1.ª serie da 53ª loteria deste Estado cujo premio grande é de 120:000$000, será extrahida no dia 5 de Abril (sabbado).

Loteria de Ouro Preto—A 3ª parte da 1ª loteria, de Ouro Preto, cujo maior premio é de 36:000$000, será extrahida no dia 29 do corrente (terça-feira).

Loteria do Estado de Santa Catharina—Esta loteria cujo maior premio é de... 100:000$000 será extrahida todas as terças-feiras.

Loteria do Estado da Bahia—Esta loteria cujo maior premio é de 90:000$000 será extrahida todas as quintas feiras.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 25 de Março de 1892.

Alexandrina Maria do Rosario, Pernambuco, 55 annos, solteira, Boa Vista; hemorrhagia cerebral.

Leandro Cesar Paes Barretto, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Olinda; dothenenteria.

Avelino Joaquim F., Portugal, 20 annos, solteiro, Afogados; pneumonia.

Luiz, Pernambuco, 18 mezes, S. José; dyarrhéa.

Agripino, Pernambuco, 1 anno, S. José; gastro enterite.

José Antonio, Pernambuco, 28 annos, solteiro, Boa Vista; tuberculos pulmonares.

Manoel Pereira da Silva, Pernambuco, 42 annos, solteiro, Boa Vista; enterite.

Porphirio Gomes de Almeida, Pernambuco, 29 annos, solteiro, Boa Vista; paralysia.

José Luiz de Souza, Pernambuco, 23 annos, casado, Boa Vista; dyarrhéa.

Francisco Manoel de Almeida, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Boa Vista; anemia.

Justino Cypriano, Pernambuco, 47 annos, casado, Boa Vista; laryngite.

Rogerio Penna, Africa, 55 annos, solteiro, Boa Vista; lesão cardiaca.

— 25 —

Maria Augusta de Castro, Pernambuco, 30 annos, viuva, S. Antonio; enterite.

Belisaria Maria da Conceição, Pernambuco, 46 annos, casada, S. Antonio; tuberculose.

Maria Umbelina da Conceição, Pernambuco, 35 annos, casada, S. Antonio; dyarrhéa.

Percilia Maria da Conceição, Pernambuco, 21 annos, casada, S. Antonio; tuberculose.

Antonio Francisco Fernandes, Pernambuco, 38 annos, casado, Boa Vista; tuberculose.

João, Pernambuco, 18 mezes, Recife; convulsões.

Maria, Pernambuco, 12 horas, Recife; inviabilidade.

Agueda, Pernambuco, 2 mezes, Boa Vista; athrepsia.

Margarida, Pernambuco, 14 mezes, Afogados; convulsões.

Silvano Manoel Augusto Silva, Pernambuco, 32 annos, solteiro, Boa Vista; insufficiencia.

Um feto, Pernambuco, Boa Vista.

Manoel, Pernambuco, 2 annos, Boa Vista; angina.

PERNAMBUCO

Companhia Industria de Chapéos

ACTA DA REUNIÃO D'ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA DA COMPANHIA INDUSTRIA DE CHAPÉOS.

Aos desessete dias do mez de Março de 1892 a uma hora da tarde, na séde da Companhia presentes os Srs. accionistas João José de Amorim, Thomaz José de Gusmão, José Joaquim Alves, Pedro Francisco Correia de Oliveira, José Joaquim da Costa Maya, João de Oliveira, Carlos de Moraes Gomes Ferreira e Antonio José Maia, representando novecentas e sessenta e cinco, acções, é acclamado presidente o Sr. João José de Amorim, que convida para secretario o Sr. Dr. João de Oliveira.

O Sr. director José Joaquim da Costa Maya expõe o fim da reunião, dizendo que na ultima assembléa geral havia sido eleito membro da commissão fiscal o Sr. Florencio José Alves irmão do director José Joaquim Alves, e que a directoria julgando haver incompatibilidade traz ao conhecimento d'esta assembléa para resolver como fôr de lei.

O Sr. Carlos de Moraes Gomes Ferreira entende que a directoria, por si, tem competencia para resolver a duvida, opinando porem que se deva votar pela incompatibilidade.

Submettido a votação, assim resolve, ficando por tanto nulla a eleição do Sr. Florencio José Alves.

Em seguida procedeu-se á substituição por meio de eleição, sendo votado unanimemente o Sr. Dr. José Joaquim de Oliveira Fonceca, com 65 votos.

Nada mais havendo a tratar o Sr. presidente levanta a sessão, ás 2 horas da tarde.

João José de Amorim.
João de Oliveira.

SPORT

Derby Club de Pernambuco

E' hoje a sua 5.ª corrida, no prado da Estancia.

Bom programma, a excellente inscripção garante uma jornada magnifica.

E taes requisitos são condições attrahentes para qualquer divertimento.

O prado da Estancia proporciona os hoje ao publico, que por seu turno lhe encherá as archibancadas, tornando lhe assim a festa aprazivel e duplamente convidativa.

*

Muito animada foi a corrida realisada em Ouro Preto no dia 13.

Realisaram-se n'ella 6 pareos, sendo o resultado do movimento da casa das apostas significado em 12:000$000.

*

No Prado da Boa-Vista, em Porto Alegre, teve lugar a 28 do passado uma corrida, na qual em regra as poules dos animaes vencedores deram bom rateio.

*

No dia 3 de Abril proximo terá lugar no Derby Petropolitano a corrida inaugural d'esse prado em construcção na cidade de Petropoles.

A segunda corrida no mesmo prado realisar-se-ha no domingo subsequente.

*

Entre 15 e 30 de Abril vindouro deve realisar-se o *match* proposto pelo Sr. Geraldo Pecci, proprietario do Atlante, ao Sr. Ferreira, proprietario do Fausto, que terá lugar entre esses dous animaes.

As condições da carreira de 1.609 metros, são com igualdade de peso, sendo o valor da aposta de 10:000$000.

Além d'essa quantia, o Sr. Ferreira, proprietario do primeiro d'esses parelheiros, acceita mais 5:000$000 em como o seu animal ganhará com facilidade por dous corpos de luz, não sendo necessario o seu jockey levar nem chicote nem esporas.

Ao seu turno o Sr. Pecci, proprietario do cavalo Atlante, declara que não faz questão de quantias, aceitando a aposta supplementar que lhe propoz o Sr. Ferreira, cuja franqueza chega ao ponto de ter externado que as condições do Fausto, ex Boqueron, são hoje melhores que nunca, peccando por falsa a noticia que correu ha tempos de que elle havia mancado.

Effectivamente, o glorioso animal tem trabalhado de modo admiravel.

*

No dia 6 d'este mez realisou se a corrida inaugural do Hippodromo Argentino.

A concurrencia foi enorme.

Correram 7 pareos, sendo vencedor do ultimo em 1.400 metros o cavallo Jefferson, que só tinha vendido 47 apostas contra um total de 4.916.

Gordissimo rateio, o melhor havido até agora na temporada que corre.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O deputado Joaquim Pernambuco

Declaro ao distincto eleitorado Pernambucano não ser exacta a affirmação, que os jornaes desta cidade «Diario, Estado e Provincia» fizeram de ter sido eu nomeado fiscal, em commissão, da Estrada de Ferro Central de Pernambuco e assumido já as funcções do dito cargo.

Desde que fui eleito representante da nação até hoje, nenhum emprego ou commissão aceitei do governo.

Recife, 26 de Março de 1892.

Joaquim Pernambuco.

ILEGÍVEL

Notice!

The English families resident in Pernambuco are respectfully united to honour with a visit

Iracema

2 *A* RUA DO CABUGA' 2 *B*

were they will find the most varied and elegant assortment of perfumes, fans, ribbons hosiery, cravates, toilet-requisites, and other choice and recherché articles, too numerous to mention.

Declaração necessaria

Tendo eu sido eleito conselheiro municipal desta cidade, venho por meio da imprensa declarar que não posso assumir o cargo por ser estrangeiro.

Sou portuguez, e quando mesmo eu não tivesse conservado a minha nacionalidade, não aceitaria cargo algum, porque desejo permanecer alheio á politica.

Aproveito o ensejo para agradecer ao distincto cidadão o meu prezado amigo coronel Simplicio Gonçalves dos Santos a distincção com que me honrou lembrando-se da minha humilde pessoa para aquelle cargo.

Limoeiro, 13 de Março de 1892.

José Rosado de Oliveira.

Basta aplanar á extremidades

De certo todos se devem recordar daquelle velho conto de Chistovão Colombo e o ôvo. Quantas milhares de vezes não tem elle sido repetido, e a sua moral ainda não é sediça? Quanto é facil ver se atravéz da mó de um moinho, depois que o canteiro abrio nella um orificio. « Experimentar alguem sustentar um ôvo de pé. ? » De certo que é possivel. « Basta apenas aplanar uma das extremidades. » Mas ser o primeiro homem que fez a descoberta! Ah, isso sim, de certo! Ha uma idéa hoje em dia—que é mais bem illustrada por uma historia curta. « Toda a minha vida. » dizia uma senhora, « fui sujeita a dores de cabeça, e nauseas biliosas. Quasi todas as semanas tinha um daquelles ataques, que era sempre precedido de dores violentas nas fontes e um peso na cabeça a ponto de quasi não ver nada. Soffria tambem constantes tonturas de cabeça que me obrigavam a estar continuamente recostada no sofá e se não fôra o carinho de minha familia ter me-hia visto obrigada a ficar de cama. Todas as manhãs tinha não só máo gosto na bocca, como tambem saliva bastante gomosa, obrigando-me a cuspir frequentemente. Faltava-me o appetite, e os poucos alimentos que com esforço engolia, causando muitas vezes o vomito.

« Por varias e repetidas vezes sentia um máo estar acompanhado de nauseas, chegando occasionalmente a deitar um liquido asverdeado, ao mesmo tempo que me atormentavam dores do lado direito do peito. Cada um destes repetidos ataques, era precedido de um estado de languidez e prostação geral.

« Foi neste estado de alternativas que me achei durante alguns annos, em cujo periodo tomei toda a especie de medicamentos que me indicavam ou de que eu ouvia fallar. Devo accrescentar mais que estive debaixo do tratamento de um medico por espaço de dous annos; porém os meus padecimentos cada vez se aggravavam mais em resultado da complicada quantidade de remedios de que tinha feito uso.

« Um dia, foi em Abril de 1890, alguem deixou em minha casa, um livro que descrevia, certo medicamento chamado « Xarope Curativo da Mãi Seigel », apontando um caso de doença, cujos symptomas eram os que eu estava soffrendo. »

« Apressei-me a procurar um frasco do referido xarope do Sr. John Beckett, chimico de Monkgate, e passado um certo espaço de tempo de continuo uso, foi com grande sorpreza e satisfação, que me senti completamente restabelecida das repetidas enxequecas e nauseas que até então me apoquentavam horrivelmente. Ora, tivesse eu sabido deste maravilhoso remedio, ter-me-hia livrado dos padecimentos que por longos annos soffri » — Assignado, Eliza Ware, 65, Newboró Street, York, Abril 23, de 1890.

Mas é impossivel saber antes de aprender. Segundo a sua narrativa, a Sra. Ware soffria desde longo tempo de indigestão chronica, de dyspepsia e do figado.

O facto da apparição do « fluido esvardeado » parece mostrar billis de que aquella senhora soffria, e como é sabido, a bilis é uma substancia que passa do figado aos intestinos amaciando-os, auxiliando a passagem dos alimentos não aproveitaveis e resultando da digestão.

E' claro pois que neste caso, como em todos os casos de dyspepsia, a bilis não funccionava regularmente; e uma vez derramada no sangue, onde opéra como um veneno, causava assim as enxaquecas, tontura, e outros tantos symptomas perigosos.

Tudo isto acontecia porque o figado se achava molesto por excesso de acção, até que cessou completamente de funccionar, como se dá com qualquer trabalhador victima do excesso de trabalho. O figado foi levado áquella condição pelo estomago, o qual, em consequencia da indigestão e dyspepsia, fez recahir no primeiro, as funcções de ambos.

Como acima se vê, o ultimo desarranjo foi o verdadeiro, e os demais foram apenas consequencias e symptomas, pois que curando a desordem gastrica o «Xarope Curativo da Mãi Seigel» necessariamente livrou o enfermo de todos os resultados della provenientes.

O Sr. John MacDonald, do Green Park, Canterbury, em New Zealand, escreveu nos o seguinte:

« E' com a maior satisfação que certifico quanto a efficacia do « Xarope da Mãi Seigel ». Haverá uns sete annos, que tive a minha saude completamente arruinada.

Consultei quatro medicos differentes, cada qual pelo espaço de seis semanas, sem resultado algum. Aconselhou-me alguem que experimentasse o xarope. Assim fiz, e em tres semanas, estava completamente curado.

Desde essa occasião, vai já para sete annos, tenho gosado perfeita saude e adquiri perto de trinta libras a mais em peso. « Tenho para cima de cincoenta annos de idade, pareço melhor do que quando tinha apenas vinte e cinco. »

Agradeço, depois de Deus, ao Xarope da Mãi Seigel.

Desta fórma ficamos sabendo que a maneira de fazer sustentar um ôvo de pé e igualmente que, curar a indigestão e dyspepsia, é caminho directamente para a saude.

Dr. Marcionillo Lins

CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Chamados a qualquer hora, na sua residencia, rua do Barão da Victoria n. 59, 2º andar, ou no seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 4, 1º andar, onde dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde.

Le Tailleur Moderne

N. 2

Titulo registrado

Silva, Reis & C., querem distinguir sob a denominação: «Le Tailleur Moderne» a sua casa de alfaitaria, que têm estabelecida á rua do Barão da Victoria n. 34, cujo titulo se descreve em sua fachada com letras maisculas e sombreadas: «Le Tailleur Moderne», tendo por baixo com letras de phantasia a firma commercial: «Silva, Reis & C.,» e ainda com letras maiusculas inglezas. N. 34, rua do Barão da Victoria N. 34.

Recife, 15 de Março de 1892.

Silva, Reis & C.

—

N. 211. Rs. 250.— Pagou de sello duzentos e cincoenta reis. A. Commercial, 15 de Março de 1892. O Escripturario, Galvão. Pelo Thesoureiro. Sá Cavalcante. Certifico que foi apresentado nesta Secretaria as duas e meia horas da tarde de hoje. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 15 de Março de 1892. O Secretario, Joaquim Theotonio Soares d'Avellar. Apresentado nesta Secretaria as duas e meia horas da tarde de hoje. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 15 de Março de 1882. O official maior, R. Silveira, Vai pagar a taxa de sete mil e quinhentos reis, importancia do registro. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 26 de Março de 1892. O official maior, R. Silveira.

N. 148. Rs. 7$500. Pagou sete mil e quinhentos reis de sello. Recebedoria do Estado, 26 de Março de 1892. O Escripturario, Leal de B. O fiel, Urbano Mamede. Certifico que foi registrada sob o n. 2, em virtude do despacho da Junta Commercial, em sessão de 24 do corrente. Pagou mil reis de um parecer. Escrevi e assigno-me. Em fé de verdade. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 26 de Março de 1892. O Secretario Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

Está com o sello da Junta Commercial.

Saudades de minha querida filha Francisca Olympia Rodrigues de Tondella, minha saudoza filha de minha alma; parece-me um sonho tua separação.

No dia 6 de Abril vai fazer um anno que te perdi de minha vista, mas não perco um só instante de tuas recordações, não ha prazer nem alegria que me faça esquecer de quem foi minha companheira até o ultimo dia de sua vida.

Acabarei meus dias soffrendo tua falta e de minha presada sobrinha Delmira C. de S. A.

Deus se lembre de vocês e as leve a gloria eterna.

A' illustre redacção d'A Provincia

Distinctos confrades de imprensa, e redactores do *Diario de Pernambuco*.

Sempre a gentileza de uma illustre e conspicua redacção, como é a do *Diario de Pernambuco* para com um seu fraco e humilde collega de imprensa.

Muito obrigado.

Pobre, como sou de fortuna, porém de alma grande e coração nobre, que não posso offerecer a illustre redacção do *Diario de Pernambuco* thesouros de metal azinhavrado que muitas vezes para se poder obter, é necessario profanar e corromper a alma e espirito de quem quer que seja, porém venho offerecer aquillo que posso e que tenho para dar—a pureza de meu coração.

Srs. redactores do *Diario de Pernambuco*.—*A Provincia* de 25 do corrente mez traz um communicado assignado pelo individuo Carvalho, ex-subdelegado da freguezia da Boa-Vista que foi demettido a bem do serviço publico pelo seu máo procedimento devido ao vicio constante de embriaguez, contra o Dr. Martins Junier, major Cintra, Amazonas e outros e da politica a que elle pertencia.

Fiquei admirado não d'aquillo que vem escripto n'*A Provincia* assignado por Carvalho, porém sim em ter a illustre redacção d'*A Provincia*, orgão de um partido a que pertenço e que tanto tenho trabalhado para a grandeza e prosperidade deste partido, estragando fortunas, sacrificando até a propria vida, perdendo o meu tempo e mocidade sem nunca ter tido remuneração de especie alguma.

Acho que isto, é uma ingratidão d'*A Provincia*.

Foi sómente o facto de Carvalho em companhia de outros ter atacado a tiros de revolwer na qualidade de autoridade a um jornal, como *A Patria* que tem prestado os maiores e mais relevantes serviços a opposição, era muito bastante para que a illustre redacção d'*A Provincia* não borrasse as suas columnas com tal communicado, ainda mesmo que este communicado vallesse ouro em pó...

Pronunciando-me assim, apenas faço dar expansão aos sentimentos nobres e elevados que tenho, dando ao mesmo tempo uma prova solemne da lealdade que sempre tenho tido na minha longa carreira politica.

Não digam por ahi os mercenarios que eu procuro ensejo para me alistar em outras bandeiras; muito ao contrario o que penso todos os dias e o que tenho de breve fazer é dar um adeus ao mundo politico, retirando-me para a minha vida privada e fazer o mesmo que Mario sobre as ruinas de Cathargo, a chorar sobre as desgraças de minha chara Patria.

Tenho 38 annos, idade suficiente para conhecer aos homens e de seus fins politicos.

No numero 18 d'*A Patria* tratarei deste assumpto minuciosamente.

Grato ficarei Srs. redactores do «Diario de Pernambuco» se estas linhas forem publicadas.

De VV. SS. Attento e Venerador Obrigado.

Fortunato Pinheiro.

Recife, 23 de Março de 1892.

Depois da comida é uso nas familias tomar a sobremesa um calix de licor. Seria mais racional tomar o delicioso Vinho de Dusart, que, alem das qualidades d'um vinho generoso, contem o elemento phosphatado, tão necessario a saúde, e entretem as forças, musculares e vitaes, tanto nas creanças, como nos velhos.

Muitas e muitas observações feitas por eminentes medicos tanto nos hospitaes como na clinica particular, demonstraram que as—Perolas de ether do Dr. Clertan—constituem um medicamento verdadeiramente heroico, que dissipa rapidamente as caimbras do estomago, as palpitações as colicas hepaticas, os gazes intestinaes, as suffocações causadas pelos logares dolorosos provindo de digestão difficil; emfim todas as dores que provem de qualquer surexcitação nervosa.

Elixir ante-febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA

DE

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tomefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e na do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, despresando a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimico Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 58.

DEPOSITO GERAL

Vendas em grosso e a retalho.

Rua Estreita do Rosario n. 17

PERNAMBUCO

Custa de cada frasco de 15 grammas—5$000

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

N. 151

Cidadão Manoel Cardoso Junior. Presente.—Participo-vos que tendo adoecido uma filhinha minha de idade de 5 annos de febre palustre, tive de luctar durante um mez com remedios receitados por um illustre facultativo desta cidade sem tirar resultado algum, lembrei-me depois, de applicar o vosso anti-febril o que fiz; ficando ella completamente curada dous dias depois da applicação do vosso remedio; sendo esta a verdade podeis fazer o uso que vos aprouver desta minha declaração a bem da humanidade.

De V. venerador e criado,

Hermillo Freire.

Recife—18—8—90.

Estavam selladas e reconhecidas as firmas.

N. 152

Recife, 23 de Janeiro de 1889.

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior. Presente.—Presadissimo Sr.—Sendo eu accommettido de uma grande febre que attingiu a quarenta e meio grãos, um amigo lembrou-me o Elixir Cardoso. Tomei umas tres dozes e não se fez esperar o resultado, que em dois dias fiquei completamente bom sem mais nada soffrer de tal molestia.

Felicito a V. S. pelos prodigios do Elixir Cardoso; as vantagens que elle offerece, só as pessoas que o uzarem o podem avaliar.

Creia na minha sincera gratidão e me subscrevo com estima e consideração

De V. S.

Venerador e criado,

João Pereira Benjamin.

Uma palavra relativamente as molestias dos pulmões e da garganta.

Toda a vez que os pulmões se achem enfermos, pode se com toda a certeza dizer que o doente acha-se á borda d'uma enfermidade incuravel, e o primeiro passo para tão perigosa situação é a tosse. Torna-se pois da maior importancia, o atalhar para desde logo. Se perguntardes como isso se possa realisar ou conseguir, responderemos com o «Peitoral do Anacahuita», o qual é extrahido e preparado do succo balsamico d'uma arvore do Mexico conhecida desde ha muitos seculos pelos naturaes daquelle paiz, como remedio poderoso e santo para todas as enfermidades dos orgãos da respiração. Esta admiravel preparação, curará a tosse dentro em poucos dias, e até mesmo as vezes em poucas horas, alliviará a asthma, curará a inflammação mucosa do larynge e bronchios, e impedirá a thisica. Em contrario aos peitoraes e xaropes fabricados de fructas e d'outros ingredientes mais, na sua elaboração e delicada composição, não entra nenhuma particula de Acido Prussico,—e como igualmente se acha livre do Antimonio, ingrediente este que abundantemente se encontra a composição daquelles outros—não produz pois nauseas de qualidade alguma.

Como garantia contra as falsificações, observe-se que os nomes de *Laman & Kemp* venham estampados em lettras transparentes do papel no livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha se de venda em todas as boticas e drogarias.

O Dr. Barros Carneiro e a fabrica a vapor Minha Esperança.

O Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro, formado em sciencias medicas e cirurgicas pela faculdade do Rio de Janeiro, medico adjunto da clinica do hospital de Santa Agueda etc.

Attesto que tenho feito uso dos cigarros denominados—Minha Esperança—e bem assim do fumo—Hygienico Nacional—da fabrica do Sr. Antonio Francisco da Cruz reconhecendo pela analyse chimica a que procedi, que o referido fumo e cigarros não encerram principio algum nocivo ás funcções gastricas, sendo perfeitamente toleraveis aos dyspepticos.

In fide medici.

Recife, 12 de Fevereiro de 1892.

Dr. *Barros Carneiro.*

COMMERCIO

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos continuaram offerecer sacar a 11 3/4 os tomadores sendo poucos a esta taxa.

Em papel particular não constou transacção.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

11 3/4 Bancario.

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos	6$500 a 7$400
Somenos, idem idem	4$500 á 4$600
Marcavado idem idem	3$500 a 3$600
Bruto secco ao sol idem idem	2$700 a 3$200
Retame idem idem	2$200 a 2$400
Usinas idem idem	6$400 a 7$200

Mercado muito animado.

A exportação até 19 do corrente consta de 61377 saccos e 5204 barricas de assucar branco pesando 4.401.137 kilos e 49841 saccos de assucar mascavado pesando 3.486.603 kilos.

Algodão

Não houve negocio.

Até 19 do corrente foram exportados 54406 saccas e 3175 fardos de algodão pesando 963.675 kilos.

Borracha

Cota-se nominal a 26 por 15 kilos.

Carnauba

Cota-se a 11$000 por 15 kilos nominal

Caroços de mamona

Cota-se a 1$900 por 15 kilos,

Couros

Seccos salgados na base de 15 kilos a 650 réis. Verdes nominal 355 réis.

Até 19 do corrente foram exportados 3383 couros.

Mel

Por pipa de 480 litros 80$000 ha falta no mercado.

Foram exportadas até 19 do corrente 12 pipas.

Alcool

Por pipa de 480 litros de 260$000.

Até 19 do corrente foram exportadas 217 pipas.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 168$000.

Foram exportadas até 19 do corrente 1630 pipas.

Caroços de algodão

Cota-se a 600 réis por 15 kilos.

Foram exportados até 19 do corrente 30.000 kilos.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Março

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 26	36320	2008
Vapores	1 a 26		588
Animaes	1 a 26	6218	3338
Estrada de Ferro Central	1 a 26	8397	708
Idem de S. Francisco	1 a 23	63735	2418
Idem do Limoeiro	1 a 22	3787	3427
Somma		118449	12487

Importação

Vapor inglez «Irene», entrado de Cardiff em 23 do corrente e consignado a Pereira Carneiro & C.

Carvão de pedra 1014 toneladas á ordem.

—

Barca norueguense «Beda», entrada de Cardiff em 22 do corrente e consignada á ordem.

Carvão de pedra 772 toneladas á ordem.

—

Patacho nacional «Rival», entrado de Pelotas em 24 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C.

Xarque a granel 1400 arrobas á ordem.

—

Barca ingleza «Livinia», entrada de Terra Nova em 23 do corrente e consignada a Blackburn Needham & C

Bacalhau 3000 barricas e 1750 meias ditas á ordem.

—

Vapor nacional «Espirito Santo», entrado dos portos do sul em 25 do corrente e consignado a Pereira Carneiro & C.

Carga do Rio de Janeiro

Café 245 saccos á ordem.

Canela 2 caixas a João de Almeida & Torres.

Couros 1 caixa a Braz José Fernandes.

Ferragens 1 caixa a C. Berza, 37 volumes a diversos.

Fumo 70 encapados a Azevedo & C., 1 a Joaquim José Duarte.

Mercadorias 1 caixa a F. B. da Silva, 29 a diversos.

Massas 25 caixas á ordem.

Miudezas 2 caixas a Antonio José da Silva.

Panno de algodão 27 fardos a L. Maia & C., 44 a Olinto Jardim & C., 22 e Albino Amorim & C. 41 a Rodrigues Lima & C., 15 a Alves de Britto & C., 72 a Machado & Pereira, 30 a Mattos Caminha & C., 30 a Gonçalves Cunha & C., 5 a Joaquim Agostinho & C, 1 a N. Maia & C., 1 A. Vieira & C, 25 a Soares de Amorim & C.

Perfumarias 5 caixas a Machado & Almeida.

Sola 1 rolo F. de Salles Albuquerque, 2 a Braz José Fernandes, 1 a Viuva de Manoel dos Santos Villaça.

Xarque 1000 fardos a Amorim Irmãos & C.

Carga da Bahia

Charutos 1 caixa a Bernet & C., 1 a Almeida Machado & C., 2 a J. B. dos Reis, 5 á ordem.

Chapéos 3 caixões á ordem, 1 a Companhia de Chapéos.

Cravo de ferro 25 saccos a José de Sá Leitão.

Fio 36 saccos á ordem, 37 a João F. Leite.

Panno de algodão 53 fardos a Ferreira Irmãos & C., 11 a Albino Amorim & C.. 10 a Olinto Jardim & C., 10 a A. Maia & C., 20 a Machado & Pereira, 18 a A. Vieira & C., 15 a Joaquim Agostinho & C., 20 a Guimarães Bastos & C., 20 a Affonso Taborda, 3 a R. de Drusina & C., 10 a Manoel Dias da Silva Guimarães.

—

Vapor francez «Cordouan», entrado dos portos da Europa em 26 do corrente e consignado a H. Burle & C.

Carga de Bordeau

Manteiga 2 caixas á ordem.

Queijos 40 caixas á ordem.

Carga do Porto

Alhos 30 canastras a Guedes de Araujo & Filho, 100 a João de Almeida & Torres.

Carne de porco 2 caixas a M. F. Lopes.

Imagens 1 caixa a F. C. de Messine.

Palitos 2 caixas a Guedes de Araujo & Filho.

Rolhas 5 saccos aos mesmos, 8 a A. Maia & Rodrigues.

Vinho 15 barris a G. Maia, 10 a M. F. da Silva, 10 a Paulino de Oliveira Maia, 33 á ordem, 7 c 100 caixas a Gomes de Mattos Irmãos, 18 e 20 a E. M. Cooper & C., 100 a Figueiredo Costa & C.

Carga de Lisboa

Azeite 40 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C.

Amendoas 1 barrica a Guimarães & Valente.

Cebolas 90 caixas a Companhia de Estiva, 10 a J. J. Alves & C., 25 a Guimarães & Valente, 30 a Silva Guimarães & C.

Livros 1 caixa a T. P. Bolitrou.

Legumes 25 saccos a Domingos Ferreira da Silva & C.

Sardinhas 30 caixas e 50 barricas aos mesmos, 100 a F. Costa & C., 100 a Companhia de Estiva.

Vinho uma pipa e 7 barris a P. de Oliveira Maia, 15 á ordem, 50 a Companhia de Estiva, 10 a M. Lima & C., 20 a A. F. Pereira.

Exportação

DESP. EM 24 DE MARÇO DE 1892

Para o exterior

— No vapor inglez *Mariner*, para Liverpool, carregaram:

Pohlman & C., 17 fardos com 1,275 kilos de residuos de algodão.

— No vapor inglez *Merchant*, para Liverpool, carregaram:

Borstelman & C., 3,000 saccos com 180,000 kilos de milho.

— No vapor americano *Alliança*, para New York, carregaram:

Pohlman & C., 69 saccos com 4,303 kilos de cera vegetal.

Para o interior

— No vapor nacional *Espirito Santo*, para o Pará, carregaram:

C. Guimarães Junior, 100 barricas com 1866 kilos de assucar branco.

Ernest Knuthack, 100 saccos com 6,000 kilo de milho.

P. Carneiro & C., 60 barricas com 3,910 kilos de assucar branco e 30 barris com 2,700 litros de aguardente.

Para Manáos, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 70 barris e 1 pipa com 6,770 litros de aguardente e 40 barricas com 2.864 kilos de assucar branco.

M. Maia & C., 10 saccos com 1,158 kilos de assucar branco e 20 ditos com 2,115 ditos de dito mascavado.

P. Alves & C, 80 barris com 7,680 litros de aguardente.

P. Pinto & C., 45 baris com 4,050 litros de aguardente.

J. Baltar & C., 2 barricas com 50 kilos de doce

C. Guimarães Junior, 40 barricas com 2,423 kilos de assucar branco.

Para Ceará, carregou:

J. M. Dias, 21 caixas com 236 1/2 kilos de rap,

— No vapor nacional *Beberibe*, para Santos, carregaram:

J. Baltar & C., 100 saccos com 6,000 kilos de milho.

D. F. Porto Baltar, 200 saccos com 12 000 kilos de assucar branco, 155 ditos com 9,300 ditos de dito mascavado e 340 ditos com 23,790 ditos de milho.

M. L. de Sá & C., 100 saccos com 6,000 kilos de milho.

— No vapor americano *Alliança*, para o Pará, carregaram:

J. Americo, 2,014 saccos com 104,728 kilos de cal preta.

L. M. Araujo, 500 barricas com 36,302 kilos de assucar branco.

N. M. do Eirado, 1,000 saccos com 69,454 kilos de assucar branco.

J. Baltar & C., 274 saccos com 16,440 kilos de milho.

M. M. de Oliveira, 10 pipas com 4,700 litros de alcool.

P. Alves & C., 610 barricas com 37,475 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *P. do Grão Pará*, para Bahia, carregaram:

A. Lopes & C., 80 saccas com 6,216 kilos de algodão.

F. Machado, 150 saccas com 11,303 kilos de algodão.

F. Lemos & C., 44 latas com oleo vegetal no valor de 500$.

— No vapor nacional *Una*, para Cerá, carregou:

D. F. Porto Baltar, 700 saccos com farinha de mandioca.

Para Aracaty, carregaram:

F. Rodrigues & C., 100 saccos com 6,000 kilos de milho.

Para Mossoró, carregaram:

J. Salgueiral & C., 20 barricas com 2,000 kilos de assucar branco e 10 ditos com 1,000 ditos de dito mascavado, 3 barris com 120 litros de vinagre.

— No patacho nacional *Peaedo*, para Rio de Janeiro, carregou:

J. de Sá Leitão, 2,500 saccos com 151,440 kilos de caroços de algodão.

— Na barcaça *D. Julia*, para S. Luiz, carregaram:

F. Rodrigues & C., 6 caixas com 42 litros de genebra.

— Na barcaça *Joven Taurino*, para Pilar de Alagoas, carregou:

Companhia de Estiva, 3 barris com 182 litros de genebra.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 28 DE MARÇO A 2 DE ABRIL DE 1892

Alcool (litro)	481
Algodão em rama (kilo)	584
Arroz com casca (kilo)	90
Assucar refinado (kilo)	500
Assucar branco (kilo)	444
Assucar mascavado (kilo)	197
Bagas de mamonas (kilo)	126
Borracha de leite mangab. (kilo)	1$666
Cachaça	290
Couros seccos espichados (kilo)	636
Couros seccos salgados (kilo)	576
Couros verdes (kilo)	315
Courinhos (um)	1$870
Caroços de algodão (kilo)	41
Carrapateira (kilo)	133
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$200
Café restolho (kilo)	1$000
Café moido (kilo)	1$400
Carnaúba (kilo	1$666
Cera em velas (kilo)	640
Dita em bruto ou preparada (kilo)	650
Canna (litro)	300
Cal (litro)	40
Carvão de Cardiff (ton.)	30$000
Farinha de mandioca (litro)	62
Genebra (litro)	290
Graxa (sebo)	633
Jaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$466
Mel (litro)	150
Milho (kilo	60
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	187$000
Pelle de carneiro (cento)	145$000
Semente de carnaúba (arroba)	53
Sola (meio)	4$150
Semente de carrapateira (kilo)	126
Sebo	633
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	109$

Rendimentos publicos

MEZ DE MARÇO DE 1892

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 24	662:699$382	
Idem de 26	26:261$581	
		688:960$963
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 24	221:856$194	
Idem de 26	11:986$872	
		233:843$066
Somma total		921:804$029

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 26 de Março de 1892.

O thesoureiro,

Florencio Domingues,

O chefe da secção,

Feliciano Placido Pontual.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 24	55:647$743
Idem de 26	1:962$767
	57.610$510

Recife Drainage

Do dia 1 a 24	60:343$739
Idem de 26	1:130$699
	61:474$438

Movimento do porto

Navios entrados no dia 25

Rio de Janeiro e escala, 7 dias, vapor nacional «Espirito Santo», de 1999 toneladas, commandante Florindo Dias, equipagem 60 carga varios generos; a Pereira Carneiro e C.

Tamandaré e Rio Formozo, 8 horas, vapor nacional «Goyanna», de 245 toneladas, commandante Azevedo, equipagem 30, em lastro; a Companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos, lugar nacional «Duas Americas», capitão Francisco G. de Mattos, carga assucar.

Buenos Ayres e escala, vapor francez «Cordouan» commandante Fernando; carga varios generos.

Navios entrados no dia 26

Portos do Norte, canhoneira nacional «Bracannot», commandante capitão-tenente Antonio Alves Camara, carga munições.

Buenos-Ayres e escala, 27 dias, vapor francez «Matapan», de 2648 toneladas, commandante Rousinol, equipagem 59, carga varios generos; a H. Burle & D;

Macau 6 dias, hyate nacional «Deus te Guie», de 95 toneladas, mestre Pedro José da Silva, equipagem 6, carga sal; a Bartholomeu Lourenço.

Rio Grande do Norte, 7 dias, hyate nacional «Giriquity de 45 toneladas, mestre Joaquim H. da Silveira, equipagem 5, carga varios generos, a Manoel Jooquim Pessoa.

Terra Nova 34 dias, escuna ingleza «Sparkling Glance», de 141 toneladas, capitão James Hayres, equipagem 6, carga bacalhau; á Johoston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Manáus e escala, vapor nacional «Espirito-Santo», commandante Florindo Dias, carga varios generos.

Pelotas, brigue nacional «Prazeres», capitão Francisco Rodrigues, carga assucar.

Ceará e escala, vapor nacional «Una», commandante Alfredo Monteiro, carga varios generos.

Fernando de Noronha, vapor nacional «Goyanna», commandante Azevedo, carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 24 de Março foi o seguinte: Entraram:

24 bois pesando 4,205 kilos.	
411 kilos de peixe a 20 réis	8$220
2 compartimentos com mariscos a 100 rs.	$200
3 ditos de camarões a 300 rs.	$900
48 cargas com farinha a 200 rs.	9$600
9 ditas de fructas diversas a 300 rs.	2$70
4 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$000
4 cassuás com gallinhas a 300 rs.	2$400
31 columnas a 600 rs.	18$900
46 logares a 200 rs.	9$200
8 suinos a 200 rs. (cabeça)	1$600
53 compartimentos com farinha a 400	21$200
34 ditos de comidas a 700 rs.	23$800
47 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	27$[illegible]0
48 ditos com verduras a 300 rs.	14$400
8 ditos de sumeiros a 1$	8$000
9 ditos de » a 700 rs.	6$300
6 ditos de fressuras a 600 rs.	3$600
talhos a 2$500	$
39 ditos a 2$	78$000
	238$020
Rendimentos de 1 a 23	5.599$160
	5.837$180

Preços do dia:

Carne verde de 440 a 720 réis o kilo.

Suinos de 640 a 800 réis idem

Carneiro de 640 a 800 réis idem

Farinha de 360 a 480 réis a cuia

Milho de 280 a 320 réis idem

Feijão de 1$200 a 1$600 idem.

Vapores a entrar

Mez de Março

Europa	*Merchant*	27
Sul	*Alliança*	27
Europa	*Cintra*	28
Sul	*Medoc*	30

Vapores a sahir

Mez de Março

Europa	*Thames*	27 as 11 h.

EDITAES

O Dr. Tobias Gabriel de Oliveira, juiz substituto do terceiro districto criminal com exercicio na freguezia de S. José do Recife, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que por parte da Empreza de Illuminação a Gaz desta cidade, representada por seu bastante procurador o solicitador João Caetano de Abreu, foi na audiencia de hoje quatorze do corrente accusada uma penhora feita em dinheiro na quantia de cem mil reis existente no deposito publico pertencente a Manoel Pires Agra, neste acto requere ra que pelo presente se convocasse os credores incertos do mesmo executado Manoel Pires Agra, para que no praso de dez dias que lhes fixam assignados compareçam a este juizo afim de allegarem os embargos que tiverem para que possam ser submettidas ao rateio.

E para constar fiz o presente que vai assignado pelo juiz.

Recife, 14 de Março de 1892.—Eu, Miguel Archanjo Bezerra de Menezes, escrivão o escrevi.

Tobias Gabriel de Oliveira.

2.ª Secção—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco em 17 de Março de 1892.

EDITAL

A junta Governativa do Estado faz publico, para os devidos effeitos e em observancia do disposto no art. 33 da lei n. 15 de 14 de Novembro do anno passado, que se acha vago o logar de juiz de direito do municipio do Brejo, em consequencia do fallecimento, em 14 do corrente, do magistrado que o occupava Dr. Rodolpho Carvalho.

A vaga, de que se trata, será preenchida pelo juiz de direito mais antigo d'entre os que requererem a remoção para aquelle logar, no prazo de 60 dias, contados da publicação do presente edital; se nenhum requerer, a nomeação será feita pela fórma determinada no art. 31 da lei citada.

Joaquim Mendes Ourique Jacques.
J. V. Meira de Vasconcellos.
Ambrosio Machado.

A junta apuradora do Recife, para conhecimento de todos, faz publico que procedida a apuração geral dos votos obtidos nas eleições para senadores e deputados ao Congresso do Estado, realisadas em todo o Estado de Pernambuco no dia 21 de Fevereiro do corrente anno, foram votados os cidadãos seguintes:

Para senadores

1 Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos	14 656
2 Dr. Manoel Gomes de Mattos	14.547
3 Barão de Arariba	14.483
4 Dr. Manoel da Trindade Peretti	14.471
5 Dr. Ignacio Alcibiades Velloso	14.187
6 Tenente-Coronel Julião de Serra Martins	10.783
7 Dr. Ermirio Cezar Coutinho	10.443
8 Visconde de Tabatinga	10.440
9 Desembargador Adelino A. de Luna Freire	10.090
10 Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda	8 471
11 Dr. Malaquias Antonio Gonçalves	6 440
12 Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos	6.008
13 Dr. Cosme de Sá Pereira	5.929
14 Dr. José Antonio de Pinho Borges	5 479
15 Dr. Aristarcho Xavier Lopes	5 180
Barão de Itapissuma	1.476
Gaspar de Drummond	41[illegible]
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga	410
Conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira	319
Conselheiro Francisco de Assis Rosa e Silva	310
Vigario João Rodrigues da Costa	257
Dr. João Augusto do Rego Barros	232
Dr. Silvino Cavalcante de Albuquerque	182
Dr. Luiz Gonçalves da Silva	170
Conselheiro Joaquim Corrêa de Araujo	139
Barão de Granito	111
Antonio Pereira Simões	109
Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha	106
Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos	84

E outros menos votados que serão publicados na acta da apuração geral.

Para deputados

1 Dr. José Izidoro Martins Junior	15095
2 Tenente Eugenio Bittencourt	14668
3 Major Luiz Augusto Coelho Cintra	14610
4 Dr. João de Oliveira	14516
5 Dr. Esmeraldino Olympio de Torres Bandeira	14135
6 Dr. Eduardo Rodrigues Tavares de Mello	14078
7 Major Manoel José da Camara	14002
8 Salvador Felicio dos Santos	13786
9 Antonio Martiniano Veras	13481
10 Tenente-coronel Antonio Gomes Correia da Cruz	13315
11 Tenente Aureliano Barreto Lins	11725
12 Dr. Pedro Francisco Correia de Oliveira	11451
13 Tenente-coronel Francisco Aranha Vidal Montenegro	11201
14 Dr. José da Cunha Rabello	11020
15 Dr. Luiz de Caldas Lins	10907
16 Juvencio Mariz	10699
17 Tenente João Francisco Jorge	10671
18 Joaquim Lopes Machado	10384
19 Dr. João Coimbra	10191
20 Manoel Eugenio da Rocha Samico	9979
21 Dr. José Moreira Alves da Silva	6157
22 Francisco Carneiro Rodrigues Campello	5571
23 Vigario Antonio Gracindo de Araujo Garita	5538
24 Vigario João da Costa Bezerra de Carvalho	5292
25 Dr. Manoel Antonio Pereira Borba	5185
26 Tenente Domingos Alves Leite	5175
27 Dr. Francisco Gomes Leopoldo de Araujo	5056
28 Dr. Manoel Victorino da Costa Barros	5061
29 Octavio Hamilton Tavares Barreto	4889
30 Padre Alexandrino de Souza e Silva	4807
Dr. Aristarcho Xavier Lopes	1651
Dr. José Bezerra Cavalcante	747
[illegible] Joaquim Tiago da Fonseca	690
Tenente-coronel José Fiuza de Oliveira	235
Dr. Adelino Antonio de Luna Freire Junior	234
Dr. Clementino Mesquita Wanderley	211

Dr. Antonio Francisco Pereira de Carvalho	205
Dr. Francisco Tavares Netto	194
Dr. Paulo de Amorim Salgado	181
Dr. Cosme de Sá Pereira	178
Dr. Manoel Rodrigues de Souza Vianna	154
Francisco Martins Dias	138
Dr. Francisco Silverio de Farias	64

E outros menos votados que serão publicados na acta da apuração geral.

Paço da Intendencia Municipal do Recife, em 24 de Março de 1892.

Dr. Manoel Pinto Damaso, Presidente,
Francisco Faustino de Britto.
Dr. Augusto da Costa Gomes.
Dr. João Carlos Balthazar da Silveira.
Francisco Gurgel do Amaral.
João Walfredo de Medeiros.
Francisco do Rego Barros de Lacerda.
Manoel da Trindade Peretti.
João de Oliveira.

O cidadão presidente do Conselho Municipal, pelo presente convida os membros do mesmo Conselho que são o Dr. Agostinho da Silva Leal, coronel José Fiuza de Oliveira, cidadão João Walfredo de Medeiros, commendador João José de Amorim, cidadão Sebastião Manoel do Rego Barros, cidadão Frederico Ulysses de Almeida e Albuquerque, cidadão João Facundo de Castro Menezes, Dr. José Austregesilo Rodrigues Lima, Manoel Joaquim da Costa Ramos, capitão João Carolino do Nascimento, commendador José da Silva Loyo Junior, commendador Joaquim Alves da Fonseca, cidadão José Antonio Moreira Dias e Dr. Adolpho Simões Barbosa, e os seus immediatos em votos que são coronel Francisco Faustino de Britto, Dr. Augusto da Costa Gomes, Dr. Joaquim Correia de Araujo, cidadão Gabriel Ildefonso das Neves Cardoso, commendador Luiz Duprat, commendador João José Rodrigues Mendes, cidadão Theodomiro dos Santos Selva, Dr. João Carlos Balthazar da Silveira, cidadão José Xavier Carneiro de Barros Campello, cidadão Tito Livio Soares, capitão Alexandre Americo de Caldas Padilha, João Affonso Borges e Silva, Francisco Domingues do Silva Junior, capitão Francisco Gurgel do Amaral e Dr. Manoel Pinto Damaso, para no dia 5 de Abril ás 10 horas da manhã reunirem-se na sala das sessões do mesmo Conselho, para o fim de proceder-se a divisão do municipio em secções e á eleição das commissões do novo alistamento eleitoral, como preceitúa o art. 4.º da lei federal n. 35 de 26 de Janeiro de 1892.

O que para constar, mandou fazer o presente edital para ser affixado nos lugares publicos e publicado pela imprensa.

Sala do Conselho Municipal, 26 de Março de 1892.

Virginio Marques Carneiro Leão.
Presidente.
Joaquim José Ferreira da Rocha
Secretario.

DECLARAÇÕES

Companhia Refinadora Mercantil Assucareira

3ª chamada de capital

De accordo com o que preceitua o art. 5º dos estatutos, convido aos senhores accionistas a realisarem a 3ª entrada do capital até o dia 12 de Abril proximo vindouro, no escriptorio da companhia, á rua Caes de Capibaribe n. 54 á razão de 10 0/0 ou 10$000 por acção.

Recife, 12 de Março de 1892.

José da Joaquim daCosta Maia,
Presidente.

Companhia de Tecidos Paulista
Assembléa geral

São convidados os Srs. accionistas a comparecerem a reunião da assembléa geral, no dia 28 do corrente, ao meio dia, no 1º andar do predio n. 38, á rua do Commercio, por cima do Banco de Pernambuco, para prestação de contas e leitura do primeiro relatorio do anno proximo findo.

Recife, 18 de Março de 1892.

J. A. Saraiva Junior,
Director secretario.

Veneravel
Confraria do Senhor Bom Jesus da Via-sacra

De ordem da mesa regedora desta confraria, convido a todos os nossos carissimos irmãos para comparecerem em nossa igreja no dia 25 do corrente mez, pelas 2 horas da tarde, para acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Martyrios, e no dia 27 para a procissão do Senhor Bom Jesus dos Pobres Afflictos de S. Gonçalo, para as quaes tivemos o honroso convite.

Consistorio da confraria do Senhor Bom Jesus da Via-sacra, 23 de Março de 1892.

O escrivão,
Sebastião Amaral.

Derby Club de Pernambuco

São convidados os Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 31 do corrente ao meio dia, nesta secretaria, a rua Duque de Caxias n. 20, afim de tomarem conhecimento do relatorio, contas e parecer da commissão fiscal do anno social findo, e bem assim, procederem a eleição de presidente e secretario da assembléa geral e commissão fiscal que devem servir d'ora em diante, nos termos dos Estatutos.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 11 de Março de 1892.

O secretario,
Guilherme Guimarães.

Thesouraria de Fazenda

Recolhimento de notas

De ordem do Sr. Dr. inspector faz-se publico que, por deliberação da junta administrativa da caixa de amortisação, em sessão de 23 de Fevereiro ultimo, presidida pelo Sr Ministro da Fazenda, foi prorogado até 30 de Junho deste anno, o recolhimento das notas do Thesouro de 100$ e 500$000, da 5ª estampa, em circulação.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 19 de Março de 1892.

O secretario,
J. Gomes da Silva.

Companhia Pernambucana de Navegação

A directoria desta companhia convida aos senhores accionistas a se reunirem em sessão ordinaria de assembléa geral no dia 30 do corrente ao meio dia, no respectivo escriptorio, para os fins determinados no art. 54 dos estatutos.

Recife, 15 de Março de 1892.

Os directores,
Manoel João de Amorim.
Cecilliano Mamede A. Ferreira
Sebastião Lopes Guimarães

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO
Da 17.ª corrida á realizar-se domingo 3 de Abril de 1892

1.º **PAREO**— 3 DE ABRIL — 800 metros. Animaes de Pernambuco que tenham ganho primeiros e segundos premios nos prados do Recife até esta data, podendo entrar eguas de Pernambuco. PREMIO 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º **PAREO** — PRADO PERNAMBUCANO — 900 metros. Animaes de Pernambuco, que não tenham ganho nesses 12 mezes. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.º **PAREO** —DERBY CLUB — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia nos prados do Recife, salvo a corrida de 5 de Julho de 1891. PREMIOS: 200$000 ao primeiro 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

4.º **PAREO** —ORDEM—900 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nestes ultimos 3 mezes no Prado e não tenham ganho em distancia superior á 1,050 metros nos prados do Recife podendo entrar eguas. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

5.º **PAREO** — HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE — 1.450 metros. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

6.º **PAREO**—TRILHOS URBANOS — 1.150 metros. Animaes pungas e de Pernambuco podendo entrar animaes pelludos. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

7.º **PAREO**—LIBERDADE — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife, atè esta data salvo a corrida de 28 de Julho de 1891. PREMIOS: 200$ ao primeiro, 40$ ao segundo e 20$000 ao terceiro.

8.º **PAREO** — VELOCIDADE — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5.º do codigo de corridas, não poderão ser inscriptos no pareo 3 de Abril os animaes Ida, Rosa Branca e Coruja no pareo Ordem o animal Maranguape, no pareo Trilhos Urbanos o animal Veloz, Galileu no pareo Velocidade os animaes e Collector.

Nenhum pareo se realisará, sem que se inscrevam pelo menos cinco animaes de 3 proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha terça-feira, 29 de corrente ás 6 horas da tarde na secretaria do Hippodromo a rua 15 de Novembro n. 55, 1º andar.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 23 de Março de 1892.

O SECRETARIO,
Augusto G. da Silva.

OBRIGAÇÕES DA PROMOTORA

EMISSÃO FEITA PELA

COMPANHIA PROMOTORA DE Industrias e Melhoramentos

As obrigações são TITULOS HYPOTHECARIOS, semelhantes á s OBLIGATIONS Á LOTS do Crédit Foncier e das Municipalidades de Paris, Vienna, etc. etc. vencem os juros annuaes de 4 %, pagaveis em cada trimestre e são todos resgatados em 140 sorteios trimestraes com premios de 25$000, 40$000, 50$000, 100$000, 200$, 500$000, 1:000$000 e 2:000$000, além dos premios grandes de

25:000$000
50:000$000
100:000$000

Os titulos são garantidos por todos os bens da companhia.

VALOR 20$000

Tabella de resgate para o 1.º sorteio a 31 de Março corrente

1 de		50.000$000
1 de		2.000$000
1 de		1.000$000
2 de	500$000	1.000$000
5 de	200$000	1.000$000
20 de	100$000	2.000$000
20 de	50$000	1.000$000
25 de	40$000	1.000$000
1175 de	25$000	29.375$000
1250		88.375$000

Acham se essas OBRIGAÇÕES, (que tem tido o melhor acolhimento no Rio, em S. Paulo, Minas e n'esta cidade, onde só ha poucos dias foi aberta a subscripção) a disposição do publico:

No BANCO POPULAR—Rua do Imperador n. 22.
Na CASA DOS SRS. MARTINS FIUZA & C.ª—Rua do Crespo 23.
E no escriptorio da Companhia á rua do Commercio n. 42, 1.º andar, entrada pela rua do Torres n. 42 onde serão ministradas todas as informações exigidas.

OBSERVAÇÃO

Os premios e juros da OBRIGAÇÕES collocadas em Pernambuco, serão pagos no dia seguinte ao sorteio, no escriptorio Companhia nesta cidade.

BANCO DA BOLSA

Capital Reis 1.500:000$000

Dividido em 15,000 acções de 100:000 cada uma

RUA DO VIGARIO N. 2
(Esquina do largo do Corpo Santo)
Edificio da Junta Commercial
DE 1 A 2 DA TARDE

Compra e vende titulos com cotação.
Liquida operações por conta de terceiro ou a prazo.
Faculta capitaes para compra e venda a dinheiro ou a prazo de quaesquer titulos cotados na Bolsa.
Integralisa convindo capitaes de Bancos e companhias reconhecida utilidade.
Faz transferencia de operações realisadas na Bolsa a prazo.
Auxilia liquidação de report e Delcredere.
Realisa operações bancarias relativas a sua natureza.
Encarrega-se de incorporações de Emprezas.
Levanta-se emprestimos.
Compra e vende metaes.
Encarrega-se da compra e venda de assucar, algodão etc etc.
20 de Março de 1891.

O director gerente.
P. J. Pinto

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

PROGRAMMA DA 5.ª CORRIDA
A'REALISAR-SE NO
Dia 27 de Março de 1892

Principiará ás 11 horas da manhã em ponto

1.º Pareo—CONSOLAÇÃO—800 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife. Premios: 200$000 ao 1.º 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	cor da vestimenta	Proprietarios
1	Velocipede	—	Castanho	Pern	51	Encarnado	J. F. B. C.
2	Penedo	—	Preto	»	51	Corp. pr. e mangs. enc.	A. F. de Souza Lima.
3	Pontable	—	Castanho	»	51	Roxo e cinzento	Varejão da Silva.
4	Talicier	—	Baio	»	51	Amarello e rôxo	J. N. da Silva.
5	Bocacio	—	Rodado	»	51	Salmão e ouro	Antonio de Mello.
6	Matin	—	Russo	»	51	Preto e encarnado	J. C. de O. Cavalcante.

2.º Pareo—CONCLUSÃO—900 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1.000 metros e eguas de Pernambuco. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	cor da vestimenta	Proprietarios
1	Flautista	—	Castanho	Pern	55	Ouro e Azul	X. A. Bahia.
2	Galet	—	Rodado	«	55	Listrado	M. R.
3	Despota	—	Russo pedrez	«	55	Ouro e preto	Delfino Costa.
4	Ida	—	Russo	«	55	Rôxo e preto	Coud. Ida e Volta.

3.º Pareo—HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nestes 6 mezes nos prados do Recife. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	cor da vestimenta	Proprietarios
1	Vingador	—	Rodado	Pernamb.	55	Enc., bonet. preto.	Coud. 1º de Junho.
2	Turco 2.º	—	Alazão	«	55	Grenat e azul	J. F. de Moura.
3	Tupy	—	Baio	«	55		Correia & Rezende.
4	Dublin	—	Rodado	«	55	Azul e branco	J. G. de Miranda.

4.º Pareo—PROSPERIDADE—900 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1.050 metros nos Prados do Recife. Premios: 200$ ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	cor da vestimenta	Proprietarios
1	Pygmeu, ex Galaor	—	Castanho	Pern	55	Encarnado e preto	F. M. de S. Mendes.
2	Vivaz	—		»	55	Preto e ouro	R. C.
3	Galét	—	Rodado	»	55	Listrado	M. R.
4	Despota	—	Russo pedrez	»	55	Ouro e preto	Delfino Costa.
5	Lucifer	—	Rodado	»	55	Rosa e preto	Coud. Ida e Volta.

5.º Pareo—DERBY CLUB DE PERNAMBUCO—1.450 metros.—Animaes de puro sangue. Premios: 500$ ao 1º, 100$ ao 2º e 50$ ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	cor da vestimenta	Proprietarios
1	Pandego	5	Castanho	Inglaterra.	56	Escarlate e ouro	João Matheus.
2	Rapid	5	Zaino	»	56	» »	A. Marques.
3	Gypsy	4	Alazão	»	56	Corp. br., mangs. prts.	Coud. Rosarinho.
4	Eiffel	5	Zaino	França	56		Coudelaria Eiffel.

6.º Pareo—PRADO PERNAMBUCANO—1.200 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$ ao 1.º, 80$ ao 2º e 30$ ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	cor da vestimenta	Proprietarios
1	Maurity	—	Castanho	Pernam	57	Grenat e azul	A. Taques.
2	Maranguape	—	Alazão	»	55	Preto, enc. e ouro	Dr. B. B. da F. Filho.
3	Talispher	—	Rodado	»	55	Listrado	Coudelaria Recife.
4	Ida	—	»	»	53	Rosa e preto	Coud. Ida e Volta.

7.º Pareo—ANIMAÇÃO—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nestes 5 mezes, no Derby. Premios: 200$000 1º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	cor da vestimenta	Proprietarios
1	Pygmeu, ex-Galaor	—	Castanho	Pern	55	Encarnado e preto	F. M. da S. Mendes.
2	Vivaz	—	»	»	55	Preto e ouro	R. C.
3	Piraby	—	Baio	»	51	Azul e encarnado	A. A.
4	Lucifer	—	Rodado	»	57	Rosa e preto	Coud. Ida e Volta.

OBSERVAÇÕES

O expediente para esta corrida encerrar-se-ha sabbado 26 do corrente, ás 3 horas da tarde, na Secretaria do Derby Club á rua Duque de Caxias n. 20 1· andar.

Os forfaits serão recebidos até sabbado 26 do corrente ás 3 horas da tarde.

O secretario,
G. Guimarães.

Banco de Credito Real de Pernambuco

Os Srs. accionistas são convidados a vir receber na séde do Banco o 11.º dividendo de 3$500 por acção, devendo nessa occasião recolher as acções antigas para lhes ser entregue, em substituição, uma cautela das acções que possuem.

Recife, 23 de Março de 1892.

Luiz Duprat,
Secretario.

Faculdade de Direito
(Obras do novo edificio)

Em vista do aviso n. 668 do ministerio da Instrucção Publica, Correios e Telegraphos de 19 de Novembro do anno proximo findo, a directoria d'esta Faculdade faz publico que se acha em concurrencia a execução das obras do novo edificio da Faculdade, com o praso de 60 dias a contar da data d'este.

Os Srs. pretendentes deverão apresentar na Secretaria desta Faculdade até ás 12 horas do dia 27 de Março do corrente anno as suas propostas devidamente selladas e reconhecidas

As propostas serão feitas por unidade de serviço, e este deverá ser executado de accordo com as plantas e orçamento feitos; podendo os Srs. pretendentes examinar ditas plantas e orçamento no escriptorio de administração das novas obras, sito no largo do Hospicio.

Os pagamentos serão feitos mensalmente pelas medições provisorias pr cedida pelo engenheiro da obra

O arrematante ficará obrigado a indemnisar o governo do preço das machinas materiaes e utensilios existentes, para o que antes da assignatura do contracto se procederá ao inventario e balanço respectivos, sendo o preço de taes objectos fixado pela administração, de accordo com o arrematante.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas acompanhados de conhecimento que prove terem depositado na Thesouraria de Fazenda a quantia de 1:000$000, a qual perderão em favor da fazenda nacional si sendo acceitas suas propostas não assignarem o respectivo contracto e não prestarem fiança que fica arbitrada na quantia de 20:000$000.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 27 de Janeiro de 1892.

O director.
Dr. *José Isidoro Martins Junior.*

Derby Club de Pernambuco

De conformidade com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890 acham-se nesta secretaria á disposição dos senhores accionistas copia do balanço, relação nominal delles e lista da transferencia de acções, tudo relativo ao anno social de 1891.

Secretaria do Derby Club, 1 de Março de 1892.—O secretario

G. Guimarães.

Companhia Pernambucana de Navegação

De ordem da directoria são convidados os senhores accionistas desta companhia a receberem no respectivo escriptorio o dividendo do 2· semestre findo em 31 de Dezembro ultimo, á razão de 8 0/0.

Recife, 23 de Março de 1892

Antonio Ulysses de Carvalho,
Gerente.

Companhia Pernambucana de Navegação

De ordem da directoria são convidados os senhores accionistas desta companhia a examinar o balanço, lista dos accionistas, transferencias de acções e inventario dos bens moveis, immoveis e dividas, relativo ao anno social proximo passado.

Recife, 22 de Março de 1892.

Antonio Ulysses de Carvalho,
Gerente.

Companhia Agricola e Mercantil de Pernambuco

Convida-se os possuidores de acções preferenciaes desta Companhia á virem receber no escriptorio da mesma, á rua do Apollo n. 28, 1.º andar, do dia 1 de Março em diante, de meio dia ás 3 horas da tarde os juros de 6 % ao anno ou de 6$000 por cada acção ou coupon correspondente ao primeiro semestre.

Recife, 26 de Fevereiro de 1892.

ILEGÍVEL

Thesouraria de Fazenda

Aos possuidores de apolices convertidas

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta thesouraria se faz publico, para conhecimento dos interessados, a declaração infra :

« Afim de se cumprir o disposto no artigo 7· do decreto n. 823-A de 6 de Outubro de 1890, convido os possuidores de apolices que requereram a conversão das mesmas, de conformidade com o referido decreto, a declarar nesta repartição e nas thesourarias de fazendas onde ellas estiverem inscriptas, dentro do praso de sessenta dias, se querem os seus novos titulos—nominativos—ou—ao portador.

Caixa de Amortisação, Rio de Janeiro, 26 de Fevereiro de 1892.—M. A. Galvão».

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 21 de Março de 1892.

O secretario,
José Gomes da Silva.

Secretaria da veneravel confraria de S. Benedicto do capitulo erecta no convento dos religiosos franciscanos desta cidade

De ordem da mesa regedora desta veneravel confraria, são convidados todos nossos charissimos irmãos para comparecerem em nosso consistorio paramentados de seus habitos, nos dias 25 e 27 do corrente e no dia 3 de Abril vindouro, pelas 3 horas da tarde afim de acompanharem as procissões do Senhor Bom Jesus dos Martyrios e do Bom Jesus das Dores e a de encontro, que para este fim tivemos convite.

Capitulo em mesa 24 de Março de 1892.

O secretario,
Albino de Sant'Anna Lopes.

Prado Pernambucano

De conformidade com o art. 5· do codigo de corridas, foi deliberado pela directoria que não será admittido a inscripção até 30 de Junho do corrente anno nos pareos de animaes de Pernambuco o animal Radamés.

Em sessão de hoje da directoria, foi multado o jockey Manoel Canavarro, na quantia de 200$000, por falta commettida no primeiro pareo na corrida realisada em 20 do corrente.

Secretaria do Prado Pernambucano, 23 de Maio de 1892.

O secretario.
J. Alves.

Inspectoria de Hygiene Publica de Pernambuco

Em virtude do que dispõe o art. 68 do regulamento que baixou com o decreto n. 169, de 18 de Janeiro de 1890 esta inspectoria faz publico, pelo praso de 8 dias que o cidadão Antonio Maria Marques Ferreira, lhe dirigio a seguinte petição com os documentos que satisfazem as exigencias do art. 67 do citado regulamento.

Ao cidadão Dr. Inspector de Hygiene Publica.

O abaixo assignado desejando abrir uma pharmacia na cidade de Nazareth deste Estado e provando com os documentos juntos achar-se habilitado para exercer a arte pharmaceutica, pede que lhe conceda a respectiva licença, visto ter satisfeito as exigencias da 1ª, 2ª e 3ª parte do art. 67 do regulamento sanitario vigente.

Nestes termos pede deferimento e E. R. M. Nazareth, 16 de Março de 1892.—Antonio Maria Marques Ferreira. Estava sellado com o sello do Estado.

E declara que si 30 dias depois do ultimo annuncio, nenhum pharmaceutico formado communicar a esta Inspectoria de Hygiene a resolução de estabelecer pharmacia na citada localidade, concederá ao pratico a licença requerida. Inspectoria de Hygiene Publica de Pernambuco, 18 de Março de 1892.

O secretario,
José Guilherme da Silva Duarte.

Banco de Pernambuco

DIVIDENDO

São convidados os senhores accionistas a virem receber no escriptorio deste banco, do dia 25 em diante, o quarto dividendo de suas acções na razão de 8 0/0 ao anno, correspondente ao 2· semestre findo em 31 de Dezembro de 1891.

Recife, 23 de Janeiro de 1892.

José Adolpho Rodrigues Lima,
Director secretario.

Recebedoria do Estado

Os abaixo assignados cobradores da Recebedoria do Estado previnem aos Srs. contribuintes que até o fim do corrente mez pagarão as decimas e annuidades com a multa de 6 %, os impostos de estabelecimento com a multa de 10 % do exercicio findo ; depois deste praso passarão a pagar as decimas e annuidades com a multa de 9 % e os demais impostos com a multa de 20 % e em juizo.

Recife, 22 de Março de 1892.

Frederico Guimarães.
Rego Valença.
Mendes.

Faculdade de Direito

De ordem do Sr. Dr. director e em cumprimento ao disposto no art. 267 do decreto n. 1232 F de 2 de Janeiro de 1891, faço publico que estarão abertas as matriculas para os cursos desta faculdade, a contar de 1 a 15 de Abril proximo vindouro.

Para a matricula em alguma ou em todas as cadeiras da 1.ª serie de qualquer dos cursos o estudante deverá provar, com requerimento ao Dr. director :

1· achar-se habilitado na fórma dos arts. 265 ou 266 ;

2· ter sido vaccinado com bom resultado ;

3· haver pago a taxa de 40$000.

Para a matricula em alguma ou em todas as cadeiras das series seguintes, o alumno deverá apresentar :

1· certidão de approvação nas materias da serie anterior ;

2· conhecimento de haver pago a referida taxa.

Art. 265. Para matricula nos cursos de sciencias sociaes e juridicas, é necessario exhibir certificado de estudos secundarios ou titulo de bacharel de accordo com os arts. 38 e 39 do decreto n. 981 de 8 de Novembro de 1890.

Art. 266. Para os cursos de notariado deverá o matriculando exhibir certidão de haver sido approvado em portugues, arithmetica, historia do Brasil e geographia em exames feitos no Gymnasio Nacional ou n'outros estabelecimentos a este equiparados.

A inscripção para a matricula poderá ser feita por procurador, si o alumno tiver justo impedimento, a juiso do director, seguirá a ordem do recebimento dos requerimentos, e si dous ou mais estudantes se apresentarem simultaneamente, para se inscreverem na mesma cadeira ou na mesma serie, guardar se ha na inscripção a precedencia determinada pela ordem alphabetica de seus nomes.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 24 de Março de 1892.

O sub secretario,
João Telesphoro da Silva Fragoso.

Veneravel Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos

Pelo presente convido aos nossos charissimos irmãos a comparecerem no convento de Nossa Senhora do Carmo, sexta feira 1 de Abril, pelas 3 horas da tarde, para incorporados acompanharmos em solemne procissão, a Veneranda Imagem do Nosso Divino Padroeiro, para a sua séde a matriz do Corpo Santo.

Recife, 27 de Março de 1992.

O escrivão,
Manoel Moreira Campos Junior.

Companhia de Seguros Phenix Pernambucana

Nos termos do Art. 15 dos estatutos vendem-se trinta acções da Companhia Phenix Pernambucana com os numeros 276 a 280, 556 a 570, 666 a 675, 686 a 695.

Os pretendentes são convidados a apresentar á administração as suas propostas em carta fechada por intermedio de corrector até o dia 9 de Abril proximo ao meio dia.

Recife, 26 de Março de 1892.

Os administradores,
Luiz Duprat.
Manoel da Silva Maia.

Thesouraria de Fazenda

Titulos de conversão de apolices

De ordem do Sr. Dr. inspector e em vista do officio circular da inspectoria da Caixa de Amortisação de 15 do corrente, faço publico para conhecimento dos interessados, que fica marcado um praso que terminará a 20 de Abril proximo futuro, para a entrega, nesta thesouraria, das declarações que devem ser feitas pelos possuidores de apolices convertidas, de accordo com o edital ultimamente publicado por esta secretaria, sobre, se querem que os seus titulos sejam nominativos ou ao portador.

Thesouraria de Fazenda, 25 de Março de 1892.

O secretario,
José Gomes da Silva.

Thesouraria de Fazenda

Dividas de 1891

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector são convidados todos os credores de dividas da fazenda do exercicio de 1891 a virem receber as respectivas importancias até o dia 31 do corrente, afim de não cahirem em exercicios findos

Thesouraria de Fazenda, 26 de Março de 1892.

O secretario,
J. Gomes da Silva.

Companhia de Tecidos Paulista

Ficam suspensas de hoje até 28 do corrente as transferencias de acções; assim como os representantes de accionistas deverão depositar no escriptorio provisorio á rua do Bom Jesus n. 1, pavimento terreo, seus titulos, segundo dispõe o art. 14 dos estatutos.

Recife, 18 de Março de 1892.

J. A. Saraiva Junior,
Director secretario.

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de Navegação

Esta companhia mantem as seguintes linhas regulares de navegação :

Norte, tocando nos portos da Parahyba, Natal Macáo, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 11 e 26 de cada mez.

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 14 e 29 de cada mez.

Fernando de Noronha, partida no meio do mez.

Rio Formoso e *Tamandaré*, sahida a 28.

Rio de Janeiro, (directamente) parte o paquete de 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 15 a 20 do mez.

Todos os paquetes são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga e os preços são muito reduzidos.

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo em paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra nos paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagem da 1.ª classe é 60$000.

O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul e sómente para carga, e tem calado adequado a entrar no porto daquelle Estado em qualquer occasião.

Recebe se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.

Escriptorio, da Companhia Pernambucana. C. Da.

Lloyd Brasileiro

Secção de navegação

DA

EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL

PORTOS DO NORTE

O paquete

S. Salvador

Commandante o 1º tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do norte até o dia 29 de Março seguindo depois da demora do costume para

Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é :

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1º andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Luzitania

E' esperado da Europa até o dia 3 de Abril seguindo depois da demora necessaria para Valparaizo com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10

Messageries Maritimes

Linha Bi-mensal

O paquete Médoc

Commandante Dupont

E' esperado dos portos do sul até o dia 28 de Março, seguindo depois da demora necessaria para Bordeaux com escala por

Las Palmas

ESTES VAPORES ENTRARÃO NO PORTO

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

LINHA MENSAL

O paquete Orenoque

Commandante Bretel

E' esperado dos portos do sul até o dia

3 de Abril de 1892

seguindo depois da demora necessaria para Brodeaux, com escala por

Dakar e Lisboa

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete : trata-se com os AGENTES.

O paquete Equateur

Comandante Moreau

E' esperado da Europa até o dia

3 de Abril de 1892

seguindo depois da indispensavel demora para a *Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres*

Estes vapores são illuminados á luz electrica.

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que não se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes ; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com os

AGENTES

H. Burle & C.

42—Rua do Commercio—42

The United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor Segurança

E' esperado dos portos do norte até o dia 1 de Abril seguindo depois da indispensavel demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

O vapor Vigilancia

E' esperado dos portos do sul até o dia 4 de Abril seguindo depois da demora indispensavel para o

Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

8—*Rua do Commercio*—8

1º andar

LEILÕES

— Terça feira (29) deve ter lugar, por intervenção do agente Pinto, o leilão de moveis, louça, crystaes e mais objectos existentes na chacara da rua do Bispo Cardoso Ayres n. 1, outr'ora rua do Principe, para onde partirá as 10 horas um bond, que dará passagem gratis aos concurrentes.

Leilão

De moveis, pianno, diversos livros de litteratura, louças, vidros e 1 lustre de cristal.

Segunda feira, 28 do corrente

A'S 11 HORAS

No 1· andar do sobrado á rua Direita n. 84

CONSTANDO :

De uma mobilia de jacarandá completa e com tampo de pedra, 1 pianno, 1 espelho, 4 quadros, 4 jarros para flores, 4 etageres, 2 escarradeiras, 1 cama para casal com colxão e travesseiros, 1 guarda vestidos, 1 lavatorio com jarro e bacia de porcelana, 1 marquesão, 1 commoda, 1 mesa com gaveta, diversos cabides, estantes para musica, 1 mesa para jantar, 1 guarda louça, 2 aparadores, 2 quartinheiras de parede, 1 sofá, 6 cadeiras de guarnição, 2 cadeiras de braços, 6 cadeiras de junco, 1 relogio de parede, porcelanas, louças, vidros, talheres e muitos outros objectos de casa de familia.

O agente Gusmão, autorisado pelo Sr. Manoel Botelho que retirou se com sua Exma. familia para fóra do Estado, fará leilão dos objectos acima descriptos.

Leilão

De 90 panelas de porcellana novas e perfeitas

Terça-feira, 29 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Leilão

Da casa n. 3 D com grande quintal sita na estrada de João de Barros defronte do sitio do Dr. Ayres Gama, com armação e utensilios de taverna.

Terça-feira, 29 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem á rua Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão da casa acima contendo armação e utensilios para venda, podendo os compradores examinal a procurando a chave que está na casa defronte.

Leilão

Do excellente sitio n. 6 do 3.º becco do Pombal, na estrada de João de Barros, murado na frente e de um lado, com 500 palmos de frente e 600 ditos de fundos, com casa de moradia, medindo 50 palmos de frente e 273 ditos de fundo, tendo cacimba d'agua potavel, estribaria, baixa de capim, 27 mangueiras, 29 larangeiras, 52 cajueiros, 6 sapotizeiros, fructa pão, jaqueiras, mangabeiras, pitangueiras, jambeiros e outras fructeiras.

Terça-feira, 29 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão do sitio acima mencionado, podendo os compradores examinal-o.

Leilão

De 1 linda mobilia de junco com palhinha no encosto, (nova) 2 apparelhos de porcellana para chá e jantar, copos, calices, garrafas e outros objectos de gosto.

Terça-feira, 29 do corrente

Agente Pinto

Por accasião do leilão de moveis na rua do Destino n. 1.

Leilão

De moveis, louça, vidros, crystaes, quadros, espelhos e jarros

A saber

Sala de visita

Uma mobilia italiana com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 ditas de guarnição, 2 jardineiras, 4 castiçaes e mangas, 4 jarros para flores, 7 sanefas com flores, 7 pares de cortinados, 1 despertador, 3 tapetes de sofá, 1 estante, 1 collecção de estampas e diversos livros.

Sala de jantar

Uma mesa elastica com 7 taboas, 1 guarda-louça envidraçado, 1 aparador de armario com pedra, 2 aparadores torneados, 1 relogio de parede, 14 cadeiras de junco, 3 cadeiras de balanço, 1 resfriadeira, 8 placas, garrafas, copos, calices, compoteiras, louça para chá e jantar, 1 mesa de cosinha, 1 machina de limpar facas e 6 arandellas.

Quartos

Duas camas francezas, 1 commoda, 1 grampo, 1 lavatorio, 1 caixa privada, 1 mesa com pedra, 1 machina de costura, 1 armario, 2 jarros de crystal e outros moveis de casa de familia.

Sala de baixo

Um armario grande envidraçado, formando 3 guarda-roupas.

Terça-feira, 29 de Março

Na chacara da rua do Bispo Cardoso Ayres n. 1, propriedade da familia do Barão de Catuama

O agente Pinto, legalmente autorisado, levará a leilão os moveis e mais objectos acima mencionados, pertencentes ao espolio da Baroneza de Catuama.

O bond das 10 horas da linha de Fernandes Vieira dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão.

Em continuação

venderá o mesmo agente :

Um piano de armario, 1 mobilia de mogno, 1 mesa jardineira, 1 mesa de jogo de bagatella, 4 lindos quadros, 1 sellim e cabeçadas, prata do Porto em colheres, objectos de electro-plate.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

Agente Burlamáqui

Segundo leilão

Quarta-feira, 30 de Março

AS 11 HORAS

No armazem a rua do Imperador n. 41

De uma casa e sitio em Boa Viagem

O agente acima por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, venderá em leilão a casa e sitio, em Mata Cavallo, Boa Viagem, pertencente ao espolio do padre Francisco José Alves.

Os Srs. licitantes podem examinar a referida casa e sitio.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma ama para cosinhar, para casa de tres pessoas ; a tratar na rua do Cajú numero 36.

— Precisa-se de um criado que entenda de copeiro e de uma ama para varrer e arrumar quartos ; a tratar na rua da Imperatriz n. 3, 1· andar, ou em Olinda, rua de Mathias Ferreira numero 10.

— Offere-se uma senhora viuva de bom comportamento para companhia de pouca familia, não é moça é de idade media ; quem precisar, dirija-se á rua de S. José n. 15.

— Na rua de D. Vital n 70, mercearia, precisa-se fallar aos Srs. tenente João Pio da Silva Bragança e Bernardino de Souza Azevedo Campos negocio que lhes diz respeito.

— Vende-se um cosmorama com um realejo : a tratar no becco do Quiabo n. 54 Afogados.

— Precisa-se de uma criada para serviço domestico ; a tratar na rua do Apollo n. 8, primeiro andar, das 9 as 4 horas.

— Fiambres, fritadas de camarão, empadas, vatapá, bolo inglez pão-de-ló, bandeija com bolinhos, toucinho de céo, bolo de rolo, bons boccados, pasteis de nata, podins de diversas qualidades, cremes, doces d'ovos e de fructas, pão de ló torrado (kilos), assim como filhó para os tres dias do carnaval ; na Soledade, rua do desembargador Nunes Machado n. 56.

— Precisa-se de uma criada para copeira e mais serviço de uma casa de familia ; a tratar na rua da Soledade n. 82.

— Precisa se de um caixeiro com pratica de taverna ; trata-se na rua de Aguas Verdes n. 21, taverna.

— Antonio R. da Costa vende o seu estabelecimento de molhados, sito á rua Visconde de Goyanna n. 45 : trata-se no mesmo.

— Precisa-se de um caixeiro de 10 a 16 annos, com pratica de hotel ; na rua do Cajú numero 40.

— Aluga se o 2· andar da rua do Amorim n. 15, e a loja do becco do Padré n. 10 ; na rua do Apollo n. 11.

— Precisa se de uma ama para cosinhar e engommar para duas pessoas : na rua do Livramento n. 21, 3· andar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 10 a 12 annos, que tenha alguma pratica de molhados ; a tratar na rua do Coronel Suassuna n. 149.

Vaccas creoulas

Vende se prenhes e paridas ; a tratar com D. Lusia, casa junto a estação do Campo Grande.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com bastante pratica de molhados ; na rua da União n. 54.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com bastante pratica de seccos e molhados, e que garanta sua conducta : na rua estreita do Rosario n. 9.

Aluga-se

Uma baixa de capim na estrada de Luiz do Rego, em Santo Amaro das Salinas, e tambem se vende uma armação completa e em bom estado, para taverna ; a tratar na refinação da rua do Lima.

Professora estrangeira

Precisa se contratar, por dous ou tres annos, para casa de familia nesta cidade afim de continuar a educação de duas meninas, sendo a mais velha de 10 annos, uma professora estrangeira que esteja habilitada a ensinar francez e inglez, ou francez e allemão, musica, piano, arithmetica noções de geographia e historia universal e alguns trabalhos de agulha etc. As meninas de que se trata começaram sua educação por uma professora allemã, e estão bem principiadas.

Indicações a rua 15 de Novembro, (antiga do Imperador) n. 28.

Criado

Precisa se de um criado ; na rua do Paysandú numero 19.

Cosinheira

Precisa se de uma ama que cosinhe bem e compre, para casa de familia, dormindo em casa dos patrões ; a tratar na rua da Imperatriz numero 21.

Cosinheiro

Precisa se de um bom cosinheiro ; na rua de Paysandú n. 19.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira ; na rua larga do Rosario n. 30.

Cosinheira

Precisa se de uma que cosinhe com perfeição na rua Marquez do Herval n. 10.

Ouro, prata e moedas

No estabelecimento do Rodrigo Carvalho & C., á rua Duque de Caxias n. 69, compra-se ouro e prata velhos assim como moedas nacionaes e estrangeiras do mesmo metal. Paga-se bem.

Moedas brasileiras

Compra se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda ; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Livros de medicina

Na encadernação do Miranda, á rua Duque de Caxias n. 31, vende-se as seguintes obras de medicina :

Dictionaire Encyclopedique des Sciences Médicales, por A. Dechambre, 47 volumes, quasi novos.

Nouveau Dictionnaire de Médicine et Cirurgie Pratiques, pelo Dr. Jacoud, 28 volumes, em bom estado.

Gazette Médicale de Paris, publicada por Jules Querim, 30 volumes, e outros livros, todos em bom estado e por barato preço.

Patacões

Compra-se de todas as nações ; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Patacões Brasileiros

Marcados 2$000 no centro, compra se por maior preço do que em outra qualquer parte : no armazem á rua do Commercio n. 4.

Engenho Pontal

Em Serinhãem

Vende-se ou arrenda-se : a tratar no largo do Corpo Santo n. 15, 1· andar.

Cozinheira e engommadeira

Precisa-se á rua Nova n 38.

— Traspassa-se

a bem conhecida casa de miudezas e instrumentos de musica sita á rua Barão da Victoria n 17, denominada — Exposição Universal — e pertencente outr'ora a Emilio Roberto ; a tratar na mesma casa.

Criados

Precisa se de dous criados para serviço de casa e de loja ; a tratar na rua Duque de Caxias n. 56, loja das Estrellas.

Engenho Cachoeira da comarca da Victoria

Previne-se a quem interessar possa que o engenho Cachoeira, sito na comarca da Victoria, está arrendado por escriptura lavrada nas notas do tabellião Maranhão da cidade do Recife, cujo arrendamento termina em Maio de 1895, estando a renda paga até 1892, e satisfeitas todas as clausulas do contrato.

Cachoeira, 25 de Março de 1892.

Rita Maria da Conceição.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia, que seja perfeita cosinheira e durma em casa dos patrões.

Cosinheira

Precisa-se de uma á rua Duque de Caxias n. 57., 2 andar.

Governante de casa

Para tomar conta de uma casa apenas de uma pessoa, precisa-se de uma senhora, pagando-se bem agradando, na rua do Pilar n. 6, primeiro andar.

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira ; a tratar na rua do Commercio n. 32.

Medições de terra

O engenheiro C. C. Carlini continúa a encarregar se de medições de terra, levantamento de plantas topographicas, nivellamentos, projectos de parques, jardins chalets, na cidade da Escada.

Umbelina Augusta Gayo de Miranda

Primeiro anniversario

Gomes Augusto Gayo de Miranda e sua familia convidam aos seus parentes e pessoas de sua amisade á assistirem as missas que pelo repouso d'alma de sua idolatrada filha Umbelina Augusta Gayo de Miranda, mandam celebrar no dia 28 do corrente, segunda feira, ás 8 horas da manhã, na igreja da ordem 3ª de S. Francisco, o que desde já antecipam o seu eterno reconhecimento a todos que comparecerem.

Desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel

4· anniversario

D. Maria Carlota Vianna Maciel convida aos parentes e amigos de seu sempre pranteado marido desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel para assistirem a missa que por sua alma manda rezar na igreja de N. S. do Paraiso, pelas 8 horas da manhã do dia 29 do corrente.

Umbelina Augusta Gayo de Miranda

Segunda-feira 28 do corrente, 1· anniversario do fallecimento de Umbelina Augusta Gayo de Miranda, mandam seu tio e irmã celebrar uma missa na ordem 3ª de S. Francisco, pelas 8 horas da manhã, e para assistil-a convidam seus parentes e amigos, pelo que desde já se confessam eternamente agradecidos.

Ama

Precisa-se de uma ama para compar e cosinhar, e mais serviço de casa, para uma só pessoa ; na travessa do Queimado n. 7, segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar ; a tratar á rua do Barão da Victoria n. 54, na nova agencia de moveis.

Ama para cozinhar

Precisa-se na rua da Aurora n. 101.

Amas

Precisa se de duas amas, uma para cosinhar e outra para engommar e mais serviços de casa de familia : a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, 2· andar.

Ama

Precisa se de uma ama para menino ; a tratar na rua Direita n. 50, 1· andar.

Ama

Precisa-se de uma, no Pateo de S. Pedro n. 1. 1.º andar.

Ama

Precisa se de uma para casa de duas pessoas que compre, cosinhe e faça mais alguns serviços de casa de familia, a tratar na rua da Matriz da Boa Vista n. 3.

Ama de cosinha

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de familia ; a tratar na rua do Cabugá n. 14, de meio dia até 2 horas.

Ama

Precisa se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de pequena familia ; na rua Imperial n. 19, 1· andar, viveiro do Muniz

Ama

Precisa se de uma ama que saiba cosinhar : na rua do Imperador n. 17, 1· andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite ; na rua Marquez de Olinda n. 53, armazem de miudezas.

Ama e criado

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar para duas pessoas, e de um criado para serviço de fabrica ; na rua de S. João n. 17.

Criado

Precisa-se de um criado para serviço domestico, sendo menino prefere-se ; na rua do Alecrim n. 22.

Bonito sortimento

De palmas e pingentes pretos de vidrilho e galões de seda, bonitos galões dourados para enfeites de vestidos, o que ha de mais moderno, receberam Pedro Antunes & C.

Elegantes capas modernas para senhoras, finos costumes de caxemiras para meninos de 2 a 10 annos, variadissimo sortimento de bicos finos de todas as larguras e cores em seda e linho. Sempre a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

A Boa Fé

Rua da Imperatriz n. 78-A

Caixa de papel tarjado a 500 rs.
Ditas de envelopes a 500 rs.
Sabonetes de areia finos a 400 rs. um.
Peça de fita para debrum de paletot a 300 rs. uma.
Novellos de linha para crochet a 100 rs. um.
Cartas de alfinetes a 100 rs uma.
Caixas com colchetes a 40 rs. uma.
Ditas de alfinetes a 80 rs. uma.
Pentes de travessa para criança a 200 rs. um.

Electricidade para illuminação e tracção

W. J. Ayres

Encarrega-se de fornecer apparelhos e instrumentos electricos de qualquer especie e dos melhores fabricantes. Contrata a installação de plantas electricas, fornece orçamentos para as mesmas. Informações em casa de Ramos Salgado & C., praça da Independencia.

Ferreiro

Precisa se de um official de ferreiro ; a tratar no armazem n. 4, á rua do Commercio.

Horteleiro

Precisa se de um horteleiro ; a tratar na rua do Bom Jesus n. 11, prefere-se portuguez.

Casa

Uma familia de fóra da cidade e que pretende passar uns dous ou tres mezes no Recife, deseja alugar uma casa que tenha commodos e tambem alguns moveis e utensilios de casa. A quem convier alugar annuncie por este diario ou vá entender-se com o Sr. Ignacio dos Santos, loja de joias á rua estreita do Rosario n. 2. Advertindo tambem que prefere se casa que tenha agua encanada, e paga-se alugel adiantado.

Criada

Precisa-se de uma criada nova, para arrecadar ; a tratar na rua Duque de Caxias n. 26, loja.

Exposição Universal de Paris de 1889
MEMBRE du JURY — HORS CONCOURS

MEÏZA DE PERSE — MEÏZA DE PERSE

Sabão............MEÏZA DE PERSE
Extracto............MEÏZA DE PERSE
Agua de Toucador....MEÏZA DE PERSE
Loção Vegetal.........MEÏZA DE PERSE
Oleo............MEÏZA DE PERSE
Pó de Arróz...........MEÏZA DE PERSE

VIOLET

Inventor do SABAO REAL de THRIDACE e do SABÃO VELOUTINE
PARIS → 29, Boulevard des Italiens, 29 ← PARIS
ACHÃO-SE NAS PRINCIPAES CASAS DE PERFUMARIAS DA EUROPA E DA AMERICA

PREVINAM-SE COM AS IMITAÇÕES

ORIZA-POWDER

Flôr de Arróz
FRESCURA E PERFUME INCOMPARAVEIS
PERFUMARIA ORIZA
de L. LEGRAND
Inventor do Producto VERDADEIRO e accreditado **ORIZA-OIL**
11, Place de la Madeleine, Paris
ACHA-SE EM TODAS AS CASAS DE CONFIANÇA
4

CURA CERTA

das *MOLESTIAS NERVÓSAS* pelo
XAROPE HENRY MURE
Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris
PELA CURA DE

Epilepsia-Hysteria	*Convulsões, Vertigens*
Chorea	*Crises nervósas*
Hystero-Epilepsia	*Exaquecas, Tonteiras*
Molestias do Cerebro e do Espinhaço	*Congestões cerebraes*
	Insómnia
Diabete assucarado	*Spermatorrhéa*

Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessôa que o pedir
HENRY MURE, em Pont-Saint-Esprit (França)

VENDE-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

PHARMACIE 1er PRIX 1856 — **XAROPE DE DUREL** AO ALCATRAO FERRUGINOSO — PHARMACIE 1er PRIX 1857

Chlorose, — Anemia, — Catharro pulmonar, — Bronchite chronica, Catharro da Bexiga, — Phtisica, — Tosse convulsa, — Dyspepsia, — Palidez, Perdas seminaes, — Catharros antigos e complicados, etc.
Boulevard Denain, 7, em PARIZ, e nas principaes Pharmacias.

NOIX DE KOLA

Kola-Bâh-Natton

RICA EM CAFEINA, THEOBROMINA, TANNINO, E MATERIA ENCARNADA DA KOLA
TONICOS ESSENCIALMENTE REGENERADORES
Elixir & Vinho Kola-Bâh-Natton
Extractos fluidos, Pastilhas, Pilulas, Essencia de Kola torrada
Unicos productos experimentados com o maior exito nos hospitaes de Paris, desde 1884 pelos Doutores DUJARDIN-BEAUMETZ, HUCHARD, DUBIAN, HALLEZ, MONNET, etc., na **Anemia, Chlorosis, Convalescencias demoradas e difficeis, Febres** (typhoydas, intermittentes, palustres), **Diarrhéas pertinazes, Dysenteria, Diabetes, Albuminuria, Phosphaturia, Excesso de trabalho physico ou intellectual.**
PHARMACIA do BANQUE de FRANCE, 23, rue Coquillière, Paris. — Em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & Co.

SINAPISMO RIGOLLOT

Esfriamentos — Dôres — Congestões
ACHA-SE EM TODAS AS PHARMACIAS
EXIJA-SE a ASSIGNATURA, côr ENCARNADA, de *P. Rigollot*

PRODUCTOS ANTISEPTICOS do Dr DÉCLAT

COM BASE DE ACIDO PHENICO PURO
***MOLESTIAS EPIDEMICAS:** Variola, Escarlatina, Cholera, Influenza, Angines, Crupo, Febre typhoidéa, Febre amarella, etc.*

XAROPE PHENICADO do Dr DÉCLAT — Tosse, Catarrhos, Grippe, Bronchites, Tisica, Coqueluche, etc.

GLYCO-PHENICO do Dr DÉCLAT — Queimaduras, Hygiene do Toucador, da Bocca, Gargarejos, Curativos, etc.

PARIS — 6, Avenue Victoria e principaes Pharmacias — PARIS

N.-B. **Outras Preparações do Dr DÉCLAT:** Massa phenicada. — Capsulas phenicadas. — Oleo de Figado de Bacalhâu phenicado. — Xarope sulfo-phenico. — Xarope phenato de ammoniaco (*anti-epidemico*), Pheno-ferro, etc.

LEITE DERMATICO DO Dr H. DE SEGRE

Exija-se a assignatura do preparador, unico proprietario das formulas do Dr H. DE SEGRÉ.
Girard de Segré, Paris

Unico Topico infallivel contra as **SARDAS** e contra as borbulhas, vermelhidões, coceiras, e quaesquer affecções que acommettam a belleza e esplendor da cara.

142, Rua de Rivoli, Paris

Depositos em PERNAMBUCO:
COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS e nas principaes casas

Belleza do Carão
CREME DE OSSIAS

Esta delicada preparação, que não offerece perigo algum, conserva a mocidade e a belleza.
Duas applicações diarias conservão a pelle o seu aveludado e frescura.
Cura completa e rapidamente *Cieiros, Rachaduras, Sardas, Impigens, Espinhas, Signaes de Gravidez*, etc.
Deposito geral: Pharm.ia Ingleza de Ch. DELACRE Bruxellas (Belgica).
Deposito em *Pernambuco*: COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.

Aluga-se

A loja da casa n. 45 á rua Direita, propria para armazem de deposito, venda, quitanda, officina de chapellaria ou fabrica de cigarros, e a casa terrea n. 4, á travessa da Fundição em Fora de Portas, a tratar na mesma rua Direita n. 45, sobrado.

ATKINSON'S WHITE ROSE
O mais admirado dos perfumes. Os outros cançam em quanto que a "Rosa branca" de ATKINSON conserva-se sempre fresca e suave.
ATKINSON'S AGUA de COLONIA
Com fama desde dous seculos, tem dado logar a uma profusão de imitações sem valor. Empregar só a de ATKINSON que é a mais fina.
Vendem-se em toda a parte.
J. & E. ATKINSON,
24, Old Bond Street, Londres.
AVISO! Legitimas somente com o retalo escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.
6

DISCOIDES MIDY

L. MIDY, Pharmaceutico de 1a Classe, 113, Fg St-Honoré, PARIS
Pastilhas mathematicamente dosadas com os *Alcaloides* os mais usados para a preparação **instantanea das soluções hypodermicas.** Com os meus estojos encerrando uma *Seringa Pravaz*, um *Vidro de agua distillada* e uma collecção dos *Discoides* com as doses e com os alcaloides os mais usados na medicina humana e na veterinaria — Os Srns.
MEDICOS E ALVEITARES
teem immediatamente na sua disposição uma solução **fresca** de qualquer *Alcaloide*, dispensados assim da obrigação de empregar soluções preparadas de antemão, e, portanto, muitas vezes descompostas e **até nocivas.**
Attestações lisongeiras dos mais notaveis Medicos e de muitas Academias de Medicina.
Venda por atacado: ... 19, rue Pavée, PARIS
Deposito em Pernambuco: Cia de Drogas & Productos Chimicos

FERIDAS
HAMAMELIS DE BRISTOL (AVELEIRA MAGICA)

CURAM AS INFLAMMAÇÕES — GOLPES TORCEDURAS E
UNGUENTO - EXTRACTO
ESPECIFICO PARA O
RHEUMATISMO
E HEMORRHOIDAS
INCHAÇÕES

Falta de Forças
ANEMIA - CHLOROSE
O FERRO
BRAVAIS
Experimentado pelos primeiros medicos do mundo, passa immediatamente na Economia sem occasionar incommodos. Restitue ao sangue a sua côr, reconstituindo-o e dando-lhe o vigor necessario.
Desconfiar-se das Imitações e Falsificações.
Vende-se por atacado em Paris, 40 & 42, Rue St-Lazare e em todas as pharmacias

PARIS
HOTEL LA PÉROUSE
Casa de 1a Ordem — Pensão de Familia
QUARTOS E APOSENTOS COM TODAS AS ACCOMODAÇÕES
PREÇOS MODERADOS
3, Rue La Pérouse, 3
SITUAÇÃO EXCEPCIONAL
Campos-Elyseos, Perto do Arco-do-Triumpho

Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflamações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de
FARIA SOBRINHO & C.
Rua Marquez de Olinda n. 12

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.
A Verdadeira Maravilha do Seculo.
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face, Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhéa ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á
HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

Deposito geral na Companhia de Drogas e Productos chimicos.
Gerente Francisco Manoel da Silva.

EMPRESTIMOS

Luiz Vernet levanta emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra cautellas do Monte de Soccorro, cauções do Banco Popular, joias e brilhantes.

Póde ser procurado na sua relojoaria á rua do Barão da Victoria n. 53, das 8 horas da manhã, ás 8 da noute.

Pernambuco Powder Factory

Recebe-se encommendas para polvora dessa fabrica no armazem de Herman Lundgren & C., á rua do Commercio n. 4, onde os pretendentes encontrarão as respectivas amostras.

PEITORAL DE CEREJA
Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Os **Resfriados** e as **Tosses** dão reciprocamente o resultado de **Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar** e a **Tisica.**
Todas as familias que tem crianças devem ter o

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos accarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar desse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

Attencção

Fitas lavradas para faxas n. 80 com mais de um palmo de largura a 2$000 reis o metro.
Gregos, galões, trancelins e regentes brancos e de cores, para enfeitar vestidos e roupa de creança, camisas, toilettes de senhora.
Collarinhos para homens a 200 reis um.
Grande e variado sortimento de caixas de musicas a 2$000, 3$000 e 5$000 reis cada uma, proprias para presentes.
Espelhos magicos a 500 reis um. Duzia 4$000 reis.
Espelhos com tres palmos de altura, com moldura de dourado fino, oval a 8$000 reis.
Idem, idem a 6$000 reis.
Idem quadrados a 5$500 reis.
Ventarollas de palha branca a 1$000 reis uma.
Leques de papel a 500, 600 e 800 reis.
Rendas bicos de côres, branco, de algodão e linho de cores e pretos.
Bolsas e balaios de palha, para compras, viagens e passeios.
Capas de lã e casemira para senhoras.
Perfumarias, oleos, extratos, cosmeticos dos melhores fabricantes.
Galões, palmas e pingentes de vidrilhos.
Bolsinhas para passeio, de chagrin e pellucia.
Albuns de pellucia, couro e chagrin.
Variado sortimento de brinquedos.
Pulceiras, voltas, caçoletas, anneis, medalhas de plaquê americano.
Caixas de musica para presente a 7$000, 8$000, 9$000 e 12$000 reis.
Meias, lenços, collarinhos e punhos para senhoras e homens.
Oculos, pincenez, navalhas e canivetes.
Capellas, véos e ramos para casamentos.
Toucas e enxovaes para baptisados.
Corzetes em fita para metros.
Galões brancos para roupa de crianças.

NA
FLORIDA
103—Rua Duque de Caxias—103

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.
A Verdadeira Maravilha do Seculo.
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhéa ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á
HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.
DROGARIA
A' Rua Marquez de Olinda n. 1

Grande Hotel
REIMÃO
um dos melhores do Porto
900 rs.
Vinho á discrição

Aviso

Pontual Rozendo e comp. declaram pelo presente que o Sr. Eduardo Pinto da Costa deixou de ser seu empregado.

Recife, 24 de Março de 1892.

PEREIRA & MAGALHAES

Receberam novo sortimento de tecidos americanos e os artigos seguintes que são verdadeiras pechinchas!

Voiles imitação de lãs, padrões lindos a 360 o covado.
Linons de côres, bonita escolha, côres firmes a 400 o dito.
Percales para vestidos a 260 e 320 o dito.
Foulardines, sortimento completo a 440, 500 e 560 o dito.
Merinós pretos 2 larguras a 1$200, 1$600 e 1$800 o dito.
Idem idem lavrados a 1$200 o dito.
Casemiras, pura lã a 2$500 e 2$600 o dito.
Flanellas lisas de côres, para vestidos a 500 o dito.
Idem finas de quadrinhos a 500 o dito.
Cassinetas finas, imitando casemira a 800 o dito.
Brins Hollanda para vestidos a 500 e 600 o dito.
Idem branco para calças a 1$600 e 2$000 a vara.
Guarnição de crochet para cadeiras e sofá a 8$000.
Toalhas de labyrintho riquissimas a 40$000.
Idem felpudas para banho a 18$000 a duzia.
Camisas de flanellas a 24$ e 28$ a dita.
Seroulas de bramante, bordadas a 16$000 a dita.
Idem de linho superiores a 30$000 a dita.
Cretones encorpados para cobertas, lindos desenhos a 1$400 o metro.
Bramantes superiores a 2$500 o dito.
Cobertas de ganga 2 pannos a 3$400.
Colxas francezas a 4$000.
Cortinados bordados a 24$000 (são de 30$000).
Lenços brancos finos a 3$000 a duzia.
Guardanapos de linho adamascados a 7$000 a dita.
Casacos pretos de cachemira para senhora a 15$000.
Madapolões largo, americanos a 10$ e 12$000, 24 jardas.
Idem pelle de ovo, superior a 8$500 24 jardas.
Algodão nacional superior a 7$000, bastante largo.
Pannos para mesa para todos os preços.
Fichús de renda 1$200.
Ditos de lã fina a 5$ e 6$000.
Grinalda e veu para noivas a 12$000.
Setins brancos e damacés para todos os preços.
Colxas de crochets para noivas 10$000.
Cambraias Victorias e transparentes baratissimas.
Sortimento completo de casemiras francezas, sarjas, cheviots, pannos para fardas e merinós pretos para roupas.

As vendas em grosso com desconto de 14 %

RUA DUQUE DE CAXIAS
N. 59

100:000$000
Loterias de Santa Catharina

Extracção todas as terças-feiras

90:000$000
LOTERIA DA BAHIA

Extracção todas as quintas-feiras

Bilhetes á venda e pagamento de premios á rua Larga do Rosario n. 9, 1.º andar, escriptorio de

Bernardino Lopes Alheiro.

GRANDE RECLAME

Grande exposição de faianças, bronzes, tapeçarias e muitos outros objectos que estarão patentes; no salão de honra do Gabinete Portuguez de Leitura nos dias 25 de Março a 2 de Abril.
O Gabinete estará aberto das 10 horas da manhã ás 8 horas da noite.
Os preços são de grande liquidação visto o proprietario ter que seguir para a Europa.

LOTERIA DE OURO-PRETO
ESTADO DE MINAS GERAES
36:000$000!

Acha-se a venda a 2.ª serie da primeira loteria em todas as casas deste ramo de negocio.

Suas extracções são inadiaveis e presididas pelo chefe de policia do Estado.

Chama-se a attenção do respeitavel publico para seu importante plano.

Será extrahida terça-feira 29 do corrente, (inadiavel) ficando as seguintes extracções em todas as terças-feiras.

EXTRACÇÃO
Terça-feira 29 de Março de 1892
INTRANSFERIVEL

SEMANA SANTA
A NOTRE DAME DE PARIS
Rua do Cabugá n. 1 A

MADAME KOBLET acaba de receber um lindo sortimento de sedas pretas e e lavradas ultimo gosto parisiense. Assim como grande quantidade de enfeites e de vidrilhos e outros artigos do mais apurado gosto. Manteletes de renda e vidrilhos e muitos artigos de novidade.

AOS FUMANTES

Deseja-se não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usai tambem o aromatico e saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Depois di so dir-vos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21 A.

Um apreciador.

VENDAS

Chapéos e capotas
Ultimas novidades de Paris recebeu o
Louvre

Capas, jerseys e visitas
Góstos inteiramente novos acaba de receber o
LOUVRE
cortes de lã, linho, seda e algodão
Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o
LOUVRE

Sedas brancas, pretas e de cores
Novos padrões e para grande escolha oram despachadas nestes ultimos dias para o
LOUVRE

Grinaldas, leques e chapéos de sol
De phantasias acabam de chegar para o
LOUVRE

Costumes para creanças
De todas as idades encontra-se grande sortimento no
Louvre

Objectos de gosto para presentes
Ha neste artigo grande escolha no
LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA
Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o
LOUVRE
Rua 1.° de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158

Doce de Cajú
Vende-se excellente doce de cajù secco, feito a capricho. Na ladeira da Ribeira sobrado n. 28, na cidade de Olinda.

Oliveira Campos & C.
Rua do Crespo n. 21
Merinós pretos finos de 1$200, 1$600 e 1$800.
Etamines pretos finos de 900 rs. o covado.
Caxemiras pretas lindas e finas a 200 rs. o covado.
Setineta lisa de todas as cores.
Bramante de linho e algodão.
Percales brancos de 240 rs. o covado.
Tolards de cores.
Cretones pretos finos.

Vende-se
Na comarca do Bonito a duas leguas de distancia, um pequeno engenho com 6,000 pés de café; quem pretender dirija se á rua Duque de Caxias n. 45, que será melhor informado.

CHAPELARIA MODELO
NOVO ESTABELECIMENTO

Recebeu um lindo sortimento de
CAPOTAS
de rendas de côres e pretas para senhoras.
CHAPEOS
de renda e de palha para senhoras e meninas.
GORROS
de palha e de seda para crianças.
CHAPEOS DE FELTRO
para homens e rapazes, dos fabricantes FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMAES.
CHAPEOS
de seda para homens.
GRAVATAS DE SEDA
FORMAS
de palha para chapéos de senhoras e meninas.
ENCERADOS
pretos e de côres.
Fitas, Gazes, Rendas, Véos, Azas, Passaros, Flores, Plumas, Aigrettes e Grampos
para chapéos e outros artigos de fantasia.
Rua do Barão da Victoria n. 42
M. LICIO MARQUES
Telephone n. 560

SABÃO CURATIVO DE REUTER
Tumores cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produz a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New York.
MEDICINAL Y PARA O [illegible]

XAROPE DE REUTER N. 2
Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.
Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração.
O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER
Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar.
Quarenta em cada frasco.
PARA O FIGADO

TRICOFERO de BARRY

Uma preparação elegante extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hermoso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, &c.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.
PARA O CABELLO E A PELLE
ESTABELECIDO EM 18[illegible]

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas e Productos chimicos.
Rua Marquez de Olinda n. 23.

A NOTRE DAME DE PARIS
1 A—RUA DO CABUGÁ—1 A
Madame Koblet de volta de sua viagem previne a seus freguezes que tirou da Alfandega um lindo sortimento de chapéos de castor e palha (*Haute Nouveauté*), gase de seda e filó para vestidos de baile, bengaline, éolienne Moscovite faille franceza oulard, voilee lindos tecidos da ultima moda.
Manteletes de renda, flores, meisa de seda, velludos, galões e outros enfeites o que ha de mais moderno.
Espartilhos, leques, vestidos, chapéos de crianças de 6 mezes até 6 annos. Tobos estes objectos foram escolhidos por Madame Koblet.
OFFICINA DE COSTURAS
Faz-se vestidos em 24 horas

A'S EXMAS. FAMILIAS
Pede-se para honrar com suas visitas
AU PARADIS DES DAMES
38—Rua do Barão da Victoria—38
59 TELEPHONE 59

RICOS cortes de vestidos de seda, de lã e cambraias brancas e bordadas.	SEDAS brancas, pretas e de cores para grande escolha.	VESTIDOS de seda, lã e brancos bordadas para meninas.	COSTUMES de jersey, casemira e brins para meninos.	MATINÉES brancos e de cores, bordadas, com rendas e fitas.
LEVANTINES, voilles parisienses e cretones lindos desenhos.	TECIDOS brancos e de cores, arrendados para vestidos.	CAMISAS, saias e calças bordadas para senhoras.	GASES de seda, brancos e de cores para vestidos.	LAS modernas com sede para vestidos.
COLCHAS de seda e de renda, alta novidade.	CORTINADOS modernos para camas e janellas.	ENXOVAES completos para baptisados.	ESPARTILHOS elegantes de seda e brim com pelucia.	VELLUDOS pretos e de cores.
LEQUES de gase, madeporola e tartaruga.	VENTAROLAS de gase e pennas, ultima móda.	MEIAS de seda e fio de escossia, para senhoras, homens e crianças.	GUARDA-POS de seda e alpaca para senhoras.	JABOTS e fichús de seda.
CHAPEOS e capotas para senhoras.	CAPAS e pelerinas de seda e renda pretas.	RICAS almofadas de velludo bordadas.	GALLÕES dourados, prateados de seda e de lã para enfeites.	BICOS de seda de cores modernas.
GRANDE variedade de objectos para presentes.	CAMISAS de linho, punhos e collarinhos para homens e meninos.	PERFUMARIAS dos mais afamados fabricantes de Londres e Paris.	MANEQUINS francezes.	LINDOS albuns para retratos.
TOALHAS e guardanapos de linho, brancos e de cores.	RICAS grinaldas para casamento	MESAS, etageres e cachapotes, ultima novidade.	GRAVATAS para homens o que ha de mais chic.	MANTILHAS e sahidas de theatro.

SEMANA SANTA
SEDAS PRETAS
O LOUVRE acaba de receber um esplendido sortimento de sedas pretas de differentes qualidades, gostos inteiramente novos, bem como grande quantidade de surahs pretos, ottomanes, granadinos, cachimiras, guarnições, cinturas e gollinhas de vidrilhos mantilhas de renda, leques, etc. etc, cujos artigos muito se recommendam pela optima qualidade, bom gosto e sensivel modicidade de preços.
Rua 1.° de Março n. 20
Francisco Gurgel & Irmãos
Telephone n. 158

Constituição DO Estado de Pernambuco
Vende-se a 400 reis cada exemplar, no escriptorio do «Diario».
—Livros de recibos para alugueis de casas; vende-se no escriptorio deste Diario.

Libras sterlinas
Vende-se na loja de joias de Augusto Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

Loja e Armazem das Estrellas
Acaba de receber um completo sortimento de tecidos pretos de gorgurão, sedas mascotte (tecido novidade), damascê, chamalotes, etamines, lãs lisas e lavradas e cachemiras que vende-se desde o preço de 800 reis a 2$000.
Assim como mantilhas hespanholas, mantelhetes, capas e visitas, cortes pretos ricamente bordados a vidrilhos e seda, que se vende por preços sem competencia.
LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS
56-Rua Duque de Caxias-5[illegible]
Telephone n. 210

Banha de porco
DA
Companhia Banha Rio Grandense Alves
DE
Porto Alegre
Superior em pureza a de Baltimore e recommendada especialmente para padarias, hoteis, casas de familia, etc. etc., em latas de 2, 5 e 10 kilos. Vendas em grosso a preço reduzido e com desconto: encontra se em casa de Joaquim da Silva Carneiro & C., largo do Corpo Santo n. 13, 1° andar.

Fabrica de luvas
DE
PELLICA
Rua Barão da Victoria n. 63
Loja de quadros
Madame Gerard avisa aos seus numerossimos freguezes, que recebeu de Paris, um grande e variado sortimento de pellicas de chevreaux, de primeira qualidade, seda, castor etc., etc.

Casa em Tigipió
Vende-se uma casa de pedra e cal, bem situada nessa pitoresca localidade, com terreno proprio, de excellente producção, e arborisado, medindo 86 palmos de frente e 188 lateraes até o rio.
Reedificada a gosto moderno e com solidez, tem ella 3 janellas de frente, 2 de oitão 2 salas com portas de sahida, 2 quartos, 1 dito para criado, 1 outro para dispensa, cosinha fóra com forno e fogão novo, 2 dous portões que dão sahida para a frente e para o fundo, sendo 1 de ferro e outro de madeira e calçada alta e nova, feita de cimento, e sobre 2 bombas para escoamento das aguas.
E' muito proxima a estação da estrada de ferro e ao lado direito tem 1 chalet com 1 janella, porta de frente e 1 dita para o interior, tendo atraz 1 estribaria para 2 cavallos e 1 quarto para o estribeiro.
As chaves na mesma casa e a tratar na rua do conselheiro Pitetti, antiga da Roda n. 39, sobrado.

Fabrica de gelo
aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades
Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, grosellas, framboesas, baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.
12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12 A

Vende-se
Uma casa de taipa, feitio de chalet, sito á travessa do Dr Feitosa, 2° districto das Graças, cujo terreno tem 100 palmos de frente, terreno proprio, com cacimba de pedra e cal, boa agua; o chalet tem de frente tres janelas ou postigos: a tratar na estrada do Limoeiro, em Santo Amaro das Salinas, taverna n. 6-B: para informações na taverna da entrada do Feitosa, quem vem de Sante Amaro, que lhe indicará qual é o chalet.

Cal virgem de Cotunguba
A primeira por sua preciosa composição chimica para o fabrico do assucar, riquissima de saes de potassa e soda, adaptavel perfeitamente á exploração da industria de sabonetes, etc. etc. Superior á de Lisboa, vende se cada barrica com 60 kilos a 8$000.
Agente nesta capital Manoel José de Araujo, á rua larga do Rosario n. 24 A.

FOLHETIM

JULIO MARY

OS DOIS INNOCENTES

TERCEIRA PARTE

(Continuação do n. 69)

EPILOGO

III

FORA DO PERIGO

Bertina foi abrir pensando ser Criquet. Um homem que nunca vira entrou.

Era Ricardo, singularmente commovido, labios tremulos e o coração agitado por pulsações rapidas.

Pára no limiar. Dir-se-hia que tem medo. Maria Thereza tudo comprehende. Adivinha que esse é o marido de Lieta, o pai de Bertina, pois na occasião em que a porta abrira-se, vira os dous agentes que o acompanhavam, os mesmos que hospedára na Pierre de Marbre.

Elle approxima-se de Maria e diz com voz abafada:

— Bertina, não é?

Ella responde com um signal affirmativo. Tambem está commovida. E Bertina contempla esse desconhecido com surpreza.

Ricardo senta-se e fica silencioso alguns instantes.

Aquella moça distincta, apesar da pobreza quasi miseravel com que estava vestida, de olhar tão leal e meigo, tão bella na sua modestia e timidez, é sua filha! Daquella miseria que se patenteia a seus olhos é elle a causa! E não é culpa delle se a encontra honesta, pura, sem macula!

Sente-se profundamente perturbado e até no amago do seu coração.

Maria Thereza receia embaraçar com a sua presença as effusões desse homem. Beija Bertina e diz lhe ao ouvido estas palavras:

— Nada receies delle... Ouve bem o que elle te disser!

E sahe. Ricardo não a retém, ao contrario agradece-lhe com um olhar e fica só em companhia de Bertina, surpresa.

— A senhora, disse elle, não me conhece... nunca me vio...; mas permitta-me que tranquillise-a desde já e procure captar a sua confiança... Considere-me como o melhor de seus amigos...

— Esse titulo para mim é tanto mais precioso, retorquio ella tristemente, que nunca na minha vida tive occasião de prodigalisal-o. Além d'isso, o senhor não me infunde nenhum receio... ao contrario... seus olhos revelam-me bondade. Não póde estar pensando em querer-me mal... Tenho sido tão infelis que seria muita crueldade accrescentar mais alguma cousa a meus soffrimentos.

— Sim, disse elle, soffreu muito, bem o sei.

— Quem lhe podia dizer?

— Pessoas que a estimam.

— A não ser Charlot e a dona da Pierre de Marbre, não conheço ninguem que se interesse por mim.

Havia certa amargura nas suas palavras.

— Não guardou, disse elle, ao menos, odio no seu coração por tantas miserias soffridas?

— Odio? Contra quem?

— Contra os que foram os primeiros causadores dos seus soffrimentos, contra aquelles que a abandonaram desde o berço?

— Meu pai e minha mãi, não é? interrogou ella scismatica.

— Sim, seu pai e sua mãi.

— Não lhes tenho odio. Se vivem ainda são mais dignos de lastima do que eu, porque resta-lhes a recordação, isto é, o remorso.

— E' verdade! disse elle, curvando a cabeça.

— Demais não creio que fossem culpados... principalmente minha mãi...

— E porque tem essa... piedosa crença?

— Não sei.

— Pensa então muitas vezes em sua mãi?

— Sim, muitas vezes. Durante algum tempo acreditei que um acaso m'a restituiria... Sonhava com ella quasi todas as noites...

— E agora?

— Oh! já não penso n'isso! Perdi a esperança!

— Não tem razão!

Um fremito agitou-a.

— Por que motivo me diz isso, senhor?

— Se alguem viesse ter comsigo e dissesse: «Não perca toda a esperança. Ao contrario, talvez nunca estivesse tão proximo o dia em que conhecerá seus pais!...»

— Senhor! oh! senhor! disse ella, n'uma agitação indescriptivel, o que sabe? Conhece meu pai, minha mãi? Vivem? Não se esqueceram de mim?...

Elle hesitou. Que responderia? Lucta cruel trava-se nelle, entre o seu amor actual por essa moça e o remorso pelo abandono de outr'ora.

— Sim, disse elle, sim, conheço sua mãi...

— E meu pai?

— Pergunta pelo seu pai? Pois o estimaria se elle lhe fosse restituido?

— Oh! como os estimaria, elle e ella!

E juntou as mãos, com o rosto banhado de lagrimas.

— Seu pai, não o conheço... talvez sua mãi queira fallar-lhe delle... informal-a do que succedeu-lhe, tomal-a pela mão e leval-a para junto delle... Ella póde fazel o.

— E minha mãi? Falle-me a seu respeito, já que é seu amigo.

— Sua mãi é uma santa, as suas virtudes são admiraveis. Foi obrigada a abandonal-a, depois de miserias sem numero, quasi morta pelas privações e se fez isso foi porque sentia queria fugir-lhe a razão; estava endoudecendo, um dia até, quis suicidar se comsigo, depois, horrorisada do que tentára, mas comprehendo que em breve não poderia protegel-a mais, levou-a ao escriptorio da Assistencia Publica.

— Pobre mãisinha!!

— Faz bem em lastimal-a. Quando sahio da Assistencia estava completamente louca... Durou a sua loucura muitos annos...

— E meu pai? Onde estava elle? Porque não a protegia?

— Seu pai deixo a havia muito tempo... Era ambicioso, de caracter fraco... Partira da França... para fazer fortuna...

— Pobre, pobre mamãsinha! repetio ella.

E um instante fica absorta a scismar. Depois de repente, tomando as mãos de Ricardo:

— Se o senhor veio aqui é porque minha mãi não está longe!

— Não está longe, com effeito... posso até, se quizer, leval-a eu mesmo até lá.

Ella poz-se a rir e a chorar ao mesmo tempo.

— Se quero! disse ella, se quero! Oh! senhor, rogo lhe que não adie esta felicidade nem um só minuto!

E as suas mãos, tremulas de febre, apertavam com toda a força as de Ricardo, os seus olhos brilhantes de lagrimas, e o seu sorriso supplice tonteavam o pai culpado.

— Pois venha!

Levou-a, Maria Thereza esperava-os do lado de fóra da hospedaria.

Ricardo perguntou-lhe:

— Sabe sem duvida onde encontrarei Lieta?

— Em casa do Sr. de Milberg nos informarão.

Dez minutos depois Maria Thereza fazia-se annunciar em casa do magistrado e era introduzida junto delle. A's primeiras palavras Milberg interrompeu-a:

— A Sra. Lamandet está aqui. Charlot está livre desde hontem. E' inutil dizer-lhe que a pobre senhora está junto de Charlot e fal-o repetir pela decima vez a historia de sua filha.

— Achamos a sua filha e trago-a commigo...

— Que felicidade vai ter! Vou mandar chamal-a....

Tocou o tympano para o criado. Quasi ao mesmo instante appareceu Lieta, que beijou Maria Thereza.

— Tem noticias de Bertina? interrogou toda afflicta.

— Não, Lieta; mas está aqui uma pessoa que deseja fallar-lhe della.

— Ah! exclamou desanimada. Estou prompta a recebel-a...

Maria Thereza sahio. Voltou logo acompanhada de Ricardo que segurava pela mão, Bertina, assustada.

— Ricardo! O senhor aqui! disse Lieta, levantando-se bruscamente.

E o seu olhar encontra Bertina.... Cala-se então... A mãi e a filha contemplam-se... demoradamente... ambas silenciosas... Estão indecisas... inquietas... Como é boa e meiga essa pobre mulher de cabellos brancos, cujas feições, entretanto, são ainda jovens!... Como é linda a modesta, como me olha com ternura esta moça, era o que pensava Lieta. E um sorriso vago acode a ambas, sem que tenham consciencia disso!

E, subitamente, Lieta e Bertina erguem as cabeças para olhar os que as rodeiam e assistem a esta scena. Tambem nesses rostos amigos ha sorrisos de ventura. Toda essa gente parece dizer á filha, á mãi: «As vossas miserias findaram. A felicidade ahi está... tomai-a a mancheias e tratem de recuperar o tempo perdido...»

Então ellas comprehendem. Bertina dá um passo para Lieta e adianta-se tambem, seus braços estendem-se invencivelmente e por fim do intimo do seu coração materno sobe esta exclamação:

— Minha Bertina! Minha filha! Minha filha querida!

E Bertina cahe de joelhos, soluçando, presa de uma crise nervosa:

— Mãisinha! Minha boa mãi!

(Continuar-se-ha)

E' na **Iracema** onde o Publico encontrará os melhores artigos de miudezas.

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42

ILEGÍVEL